ANNO XXXVIII. NUMERO 84. SEXTA FEIRA 11 DE ABRIL DE 1862.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias ás 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

6 Quarto crescente as 4 horas e 31 minutos da manhãa.
14 Lua cheia aos 16 minutos da manhãa.
20 Quarto minguante as 3 horas e 21 minutos da tarde.
28 Lua nova as 8 horas e 45 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro a 1 hora a 42 minutos da manhãa.
Segundo a 1 hora e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; de *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 8 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Epifanio b. m.; S. Rufino m.
8 Terça. S. Amancio b.; S. Concessa m.
9 Quarta. S. Demetrio b.; S. Acacio b.
10 Quinta. S. Ezequiel propheta; S. Pompeo m.
11 Sexta. As Dôres de Nossa Senhora.
12 Sabbado. S. Victor m.; S. Vassia v.
13 Domingo de Ramos. S. Hermenegildo princ.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de abril de 1862

Officio ao Exm. bispo diocesano.—Rogo á V. Exc. que se sirva de providenciar para que algum sacerdote vá administrar os socorros espirituaes aos habitantes da freguezia de Muribeca, cujo vigario se acha doente nesta capital, como consta do officio do subdelegado daquelle lugar. Reitero á V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao mesmo. — Tendo a assembléa provincial deliberado que fosse V. Exc. Rvms. ouvido sobre o incluso projecto n. 33 de 9 de abril de 1859 propondo acerca de uma freguezia em Correntes, pertencente a de Garanhuns; eu o apresento á V. Exc. afim de que se digne de dar seu parecer a semelhante respeito.

Dito ao commandante das armas. — Queira V. Exc. informar acerca do que solicitou o coronel director do arsenal de guerra no incluso officio que me será devolvido.

Dito ao chefe de policia. — Sciente de quanto communicou á V. S. o subdelegado da freguezia de S. José no officio que devolvo e a que allude o seu de n. 539, tenho a declarar-lhe que nesta data recommendei ao juiz de direito da comarca de Santo Antão e ao engenheiro fiscal da estrada de ferro, não consintam vir para essa capital nos wagons da linha ferrea cholericos em estado algido, convindo que V. S. expeça suas ordens nesse sentido ao delegado do termo da Escada. — Officiou-se neste sentido ao engenheiro fiscal da estrada de ferro e ao juiz de direito da comarca de Santo Antão.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— A José Gonçalves Malveira mande V. S. pagar a quantia de 14$ proveniente do aluguel de um carro que em 20 de fevereiro levou o inspector da saude publica, Dr. Ignacio Firmo Xavier, ao lugar do Remedio, para medicar uma pessoa accommettida alli do cholera-morbus, como se vê da conta junta que remetteu o mesmo doutor com o seu officio de hoje. — Communicou-se a este.

Dito ao mesmo.—Com copia do officio do brigadeiro commandante das armas datado de 7 do corrente transmitto á V. S. os documentos da despeza de 2$160 rs: feita com o enterramento do cadaver do cabo de esquadra do corpo de guarnição Marcelino José Teixeira, para que mande levar em conta ao major commandante do mesmo corpo aquella quantia nos ajustes dos dinheiros que recebeu dessa thesouraria para despezas.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Reverto á V. S. cobertos com a informação do inspector da saude publica, de 19 de fevereiro ultimo os papeis que vieram annexos a de V. S. de 31 de março proximo findo, n. 258 relativos ao pagamento que pede o pharmaceutico Braz Marcelino do Sacramento, de uma ambulancia que forneceu na importancia de...... 620$500 rs., para o tratamento dos desvalidos atacados do cholera-morbus na cidade de Nazareth, afim de que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria mande pagar ao supplicante somente a quantia de 522$800 rs.

Dito ao mesmo.—Dê V. S as convenientes providencias para que o major commandante do corpo de guarnição Herculano Sancho da Silva Pedra, seja pago integralmente de seus vencimentos pela folha do mesmo corpo fazendo cessar para isso, a contar do 1º de janeiro deste anno em diante o abono da prestação mensal de 60$ que elle consignou nesta capital.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Respondendo o officio que V. S. me dirigio em 11 de fevereiro ultimo, sob n. 98, tenho a dizer que em vista das razões expendidas no final do meu officio de 5 do corrente, mande pagar os vencimentos relativos a todo mez de dezembro do anno proximo passado, do destacamento de guardes nacionaes da villa da Escada. Devolvo á V. S. competentemente assignado o recibo que vêio annexo ao seu citado officio da despeza feita naquelle mez com o fornecimento de luz para o quartel do mesmo destacamento.

Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do tenente do 10º batalhão de infantaria José Francisco Machado, autoriso á V. S. a mandar pagar em os devidos tempos, a contar do 1º de março até 30 de junho deste anno, a prestação mensal de 28$, que elle pretende consignar de seu soldo a José Maria Cesar do Amaral.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que V. S. expôz em seu officio de 5 do corrente sob n. 284, resolvi nos termos do decreto n. 2884 do primeiro de fevereiro ultimo, autoriso sob a minha responsabilidade um augmento de credito na importancia de 638$409 rs. para a verba—eventuaes—do ministerio da fazenda votada no corrente exercicio para esta provincia o que declaro á V. S. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que um dos corpos da guarda nacional desta capital preste uma guarda de honra para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade, que tem de sahir da igreja da Santa Cruz da Boa-Vista no dia 11 do corrente ás 3 horas e meia da tarde.

Dito ao commandante superior do Bonito.— Expeça V. S. suas ordens para que destaquem na cidade de Caruarú 20 praças da guarda nacional sob seu commando superior, até que a mesma cidade regresse o alferes Manoel Germano de Miranda com as praças que tem a sua disposição. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao capitão do porto. — Mande V. S. por em liberdade o recruta da marinha Manoel Francisco de Pinho e Mello que provou ter isenção legal do recrutamento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. entregar com urgencia ao cabo da guarda nacional de Santo Antão Antonio Justiniano Padilha, portador deste officio, 25 barras de madeira com pés de ferro e cabeceiras, vinte e cinco colchões, 25 travesseiros e 151 covados de baêta para tratamento dos indigentes accommettidos do cholera no termo de Santo Antão; podendo V. S. comprar no mercado os objectos que faltarem para o completo do mesmo acima mencionado, remettendo posteriormente a conta para ser paga.

Dito á camara municipal do Ouricury.—Accusando recebido o officio que Vmcs. dirigiram a esta presidencia com data do primeiro de março ultimo, tenho a declarar-lhes em resposta que nesta data mandei aprompter uma ambulancia sortida dos medicamentos proprios para tratamento das pessoas indigentes que forem accommettidas do cholera nesse termo, afim de ser enviadas para ahi com folhetos de prescripção por intermedio do juiz de direito dessa comarca, com quem devem Vmcs. entender-se. Espero que Vmcs. dêem as providencias a seu alcance, para que a classe indigente seja soccorrida se por infelicidade ahi apparecer o mal.

Dito ao inspector da saude publica. — Mande Vmc. preparar com urgencia, afim de ser remettida para Caruarú uma ambulancia com os medicamentos constantes da relação junta que me será devolvida.

Dito ao juiz de direito da Boa-Vista.—Por achar-se no Ceará e por conseguinte nas proximidades dessa comarca a epidemia do cholera morbus, envio de prevenção á Vmc. para soccorro dos indigentes que forem affectados, se o mal ahi se manifestar, duas ambulancias sortidas de medicamentos com as instrucções necessarias ao tratamento dessa enfermidade, uma das quaes Vmc. remetterá logo para o termo do Exú, para o fim acima declarado.

Espero de sua actividade e zelo, que os habitantes dessa comarca serão promptamente soccorridos se infelizmente fôr accommettida por aquelle flagello.

Dito ao Dr. Felix Moreno Brandão.—Inteirado pelo seu officio de 5 deste mez de que a epidemia reinante nesse termo tem tomado maior intensidade fazendo grande numero de victimas, acabo de ordenar que á Vmc. sejam enviadas 25 camas e 25 colchões, com igual numero de travesseiros, e duas peças de baêta, afim de montar-se nesta cidade uma enfermaria provisoria, onde sejam tratados os desvalidos que forem affectados do mal, e bem assim ao delegado desse termo a quantia de 500$000 rs. para as mais despezas occurrentes, Vmc. de accôrdo com o juiz de direito dessa comarca e mais autoridades tomará todas as medidas que entender convenientes para que sejam promptamente soccorridos os indigentes e feitos com regularidade os enterramentos, evitando-se assim que o mal se torne mais funesto em seus effeitos, fazendo neste sentido as requisições que julgar necessarias.

Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—Vão-se realisando infelizmente os meus receios acerca dos effeitos da epidemia reinante na cidade da Victoria, onde segundo consta de participações officiaes, que hoje recebi tem o mal tomado mais intensidade e feito grande numero de victimas.

A vista de sua communicação de 31 de março ultimo, declarando-me que essa epidemia não tinha alli mais gravidade, deixei de providenciar logo sobre a remessa que agora faço de alguns objectos com que deve-se montar uma enfermaria em que sejam tratados os indigentes e da quantia de 500$000 rs., que deve ser entregue ao delegado de policia para as mais despezas occorrentes, como Vmc. indicou. Chamo pois a sua attenção para o estado d'aquella cidade. Communicando-me o chefe de policia em officio desta data que pela estrada de ferro foram conduzidos desse termo da Escada para esta cidade tres cholericos já em estado algido, recommendo á Vmc. que, entendendo-se com o respectivo delegado de policia prohiba a repetição desse abuso tão prejudicial a sorte desses infelizes, informando-me com urgencia o que ahi tem occorrido acerca dessa epidemia, e fazendo as requisições que julgar necessarias para que se possa providenciar como convier.

Dito ao juiz de direito do Bonito.—Tenho presentes os seus officios de 4 e 5 do corrente e deplorando o encremento que vai tomando em Caruarú a epidemia reinante tenho a dizer que lhe remetto a ambulancia dos medicamentos constantes da relação junta, ao primeiro de seus citados officios, e mais a quantia de 500$000, que lhe será entregue pelo missionario Fr. Egidio o qual vai incumbido de auxiliar ao vigario dessa freguezia na applicação dos soccorros espirituaes aos accommettidos do mal. Quanto a força nesta data determino ao respectivo commandante superior que mande destacar nessa cidade 20 praças de guarda nacional até que ahi chegue o alferes Manoel Germano de Miranda afim de que Vmc. faça seguir a seu destino a escolta que conduz presos para S. Bento, e foi ahi demorada. Espero de sua actividade e zelo que envidará seus esforços para que os habitantes dessa localidade sejam promptamente soccorridos, e dê todas as providencias necessarias a evitar os funestos effeitos do mal.

Dito ao juiz municipal de Olinda.—Pelo seu officio de 5 do corrente, fiquei inteirado do estado actual da epidemia reinante nesse termo.

Dito ao subdelegado de Muribeca.—Sciente do que Vmc. me communicou em data de 7 do corrente relativamente ao estado da epidemia do cholera-morbus nessa freguezia, tenho a dizer-lhe em resposta que nesta data lhe remetto uma ambulancia de medicamentos, com 30 exemplares impressos das instrucções necessarias para o tratamento do mal, e lhe recommendo que empregue todos os seus esforços e actividade para soccorrer os indigentes. Entretanto fico providenciando afim de que para ahi siga um padre como Vmc. solicitou em seu citado officio.

Dito ao delegado de Santo Antão.—Inteirado do que Vmc. me communicou em seu officio sem data e sob numero 3 com referencia a epidemia reinante nesse termo, tenho a dizer-lhe em resposta que ao medico ahi em commissão remetto nesta data alguns objectos para soccorro dos desvalidos, e para o mesmo fim á Vmc. será entregue por um inferior de primeira linha a quantia de 500$000 conforme acabo de determinar ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo á Vmc. que de accordo com o referido medico monte ahi uma enfermaria onde possam ser mais promptamente soccorridos os mesmos desvalidos e dê todas as providencias para evitar o maior desenvolvimento do mal.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana. —Transmitto á Vmc. para seu conhecimento o aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas datado de 17 de março ultimo, declarando não poder ser favoravelmente deferida a sua representação acerca dos descontos que se fazem nas quantias a que o governo é sujeito pelo transporte de seus passageiros a bordo dos vapores da companhia Pernambucana.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, desta data resolve nomear o capitão Francisco Borges Leal, para o cargo de subdelegado do districto de Maricota.—Communicou-se ao chefe de policia.

Expediente da secretaria do governo.

Officio ao commandante do corpo de policia.— Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar á V. S. que pelo seu officio numero 130 de 7 do corrente, ficou inteirado de haver-se apresentado e entrado em exercicio o cirurgião-mór do corpo sob seu commando o Dr. José Joaquim de Souza, e ter sido dispensado da commissão em que estava o Dr. Ignacio Nery da Fonceca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, passo ás mãos de V. S. afim de ser presente a assembléa legislativa provincial os inclusos exemplares do *Diario de Pernambuco* numeros 72 e 79 de 28 de março ultimo e 5 do corrente, nos quaes está transcripto o compromisso da Santa Casa da Misericordia desta cidade datado de 17 d'aquelle mez, reformando o de 27 de junho de 1860.

Despachos do dia 8 de abril.

Requerimentos.

Antonio José Pimentel.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do Rio Formozo.

Feliciano Marques Vianna.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Ignacia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Bacharel José Maria Ribeiro Paraguassú.— Passe portaria concedendo a demissão pedida.

Major João Francisco do Rego Maia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. João Francisco da Silva Braga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria.

Manoel de Carvalho Soares Brandão.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 10 de abril de 1862

ORDEM DO DIA N. 60.

Não convindo de modo algum declinar da pratica das etiquetas e deveres militares adoptados de tempos immemoriaes no exercito, não só por consistirem ellas uma parte de sua disciplina, como pelo respeito e considerações que são devidas aos superiores, e cumprindo chamar a attenção dos Srs. commandantes de corpos para este ponto de seus deveres, determina o general commandante das armas, que nos quarteis e fortalezas, sempre que elle houver de se dirigir aos mesmos, ou por elles passar em distancia conveniente os cornetas, tambores e clarins das respectivas guardas, façam o competente signal marcado na respectiva ordenança, formando-se immediatamente as mesmas guardas, devendo os Srs. commandantes, (e na sua ausencia o Sr. official mais graduado), no primeiro caso, isto é de visita ao quartel, reunir os Srs officiaes, e com elles uniformisados e armados apresentarem-se ao mesmo general a entrada do edificio cuja formalidade será praticada na retirada.

Os Srs. commandantes de fortalezas praticarão o que se acha consignado na ultima parte do § 31 da imperial provisão de 6 de março de 1843.

O mesmo general faz certo á guarnição para o fim conveniente, que no dia 9 do corrente foram pela respectiva commissão examinados praticamente na arma de cavallaria, nos termos dos artigos 28 e 29 do regulamento de 31 de maio de 1851, e approvados plenamente, os Srs. tenente Manoel Joaquim Machado e primeiro cadete Justino Carneiro de Almeida, ambos da companhia de cavallaria desta provincia, o primeiro em manejo d'armas, manobra de esquadrão e regimento, detalhe, escripturação, economia e vicaria, e o segundo em manejo d'arma, seu uso e suas especies, e nomenclatura de suas differentes partes, exercicio de fogo, escola de pelotão, e pontaria ao alvo.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

CONCLUSÃO DA SESSÃO DE 9 DE ABRIL DE 1862.

ORDEM DO DIA:

Entra em primeira discussão o projecto n. 41 do anno proximo passado que autorisa ao presidente da provincia a remover aos professores publicos quando as conveniencias do serviço assim o exigirem.

O Sr. Torres Bandeira combate o projecto pelo lado da utilidade, considerando sufficiente a legislação actual sobre instrucção publica para prevenir e punir todas as faltas que possam ser commettidas pelos professores, e pensa que se desejam prevenir qualquer caso especial, é mais conveniente corrigir-se essa lei do que approvar-se o projecto que principia por dar um poder descripcionario á administração, autorisação perigosa, e que pode tornar-se mui fatal aos professores, e finalisa por destruir a qualidade da innamovibilidade do magisterio, condicção reconhecida essencial em todos os paizes que servem de typo em tal materia, como a Allemanha, e condicção tambem reconhecida essencial pelas maiores autoridades que tem tractado da instrucção, como sejam os Srs. de Broglie e Guizot. Termina declarando que sendo de natural docil, póde bem acontecer que ainda venha a votar pelo projecto, se os seus nobres collegas o convencerem de sua utilidade, entretanto duvida que descarnado como elle se acha, sem conter restricção alguma possa merecer-lhe o seu voto.

O Sr. Souza Reis sustenta a utilidade do projecto.

O Sr. Luiz Felippe justifica e offerece o seguinte requerimento:

Requeiro que por intermedio do presidente da provincia se ouça a opinião da directoria da instrucção publica sobre o projecto em discussão, ficando esta adiada até que chegue a informação pedida.—L. Felippe.

Julga-se a materia discutida e posto a votos o requerimento é regeitado, sendo approvado o projecto.

Entra em primeira discussão o projecto n. 40 do anno passado que eleva a cathegoria de matriz a capella de Santa Maria Reinha dos Anjos da povoação de Petronilla.

Vai á mesa é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

Requeiro que seja ouvido o prelado diocesano e o presidente da provincia, acerca do projecto em discussão, ficando adiada a mesma.—Barros Barreto.

O Sr. Pinto de Campos: — Sr. presidente, eu não ponho duvida nenhuma em votar pela primeira parte do requerimento do nobre deputado, pois que, a mesma idéa se acha consignada no parecer que a commissão dos negocios ecclesiasticos apresentou; mas não posso votar pela segunda para não passar o projecto em primeira discussão, visto que o intervallo da primeira para a segunda discussão é bastante para que possa ser ouvido o Exm. prelado diocesano A deferencia, pois, com o Sr. bispo existe quando se manda ouvir a S. Exc.; portanto não ha motivos para que não seja approvado o projecto desde já em primeira discussão.

O Sr. Barros Barreto faz algumas considerações.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

Requeiro que seja ouvido o Sr. bispo sem prejuizo da primeira e segunda discussões do projecto.—J. Mello Rego.

O Sr. Araujo Barros:—Sr. presidente, sinto que a questão no terreno, em que se acha collocada, não offerece grande importancia, nem póde comportar largos desenvolvimentos; comprehendo por essa mesma razão que eu não devera no presente momento pedir a palavra para ter a honra de fallar pela primeira vez perante esta illustrada e doutissima assembléa; todavia, não quero limitar-me a dar um voto symbolico na materia, e por isso resolvi-me a romper o silencio, a que me obrigava o meu profundo acanhamento, e a hesitação propria de todo aquelle, que não tem o habito da tribuna.

Senhor presidente, em vista dos sagrados canones, e de toda a legislação ecclesiastica, em vista das praticas observadas em todos os paizes catholicos, em vista mesmo da constituição reformada, a qual não póde receber uma intelligencia puramente material, sem attenção alguma ao espirito, que a vivifica, assim como não póde ser entendida isoladamente, fazendo-se abstração completa da religião do Estado, com sua organisação, seus caracteres essenciaes, seu regimen, seu fim, estou intimamente convencido que na creação, divisão, e suppressão das parochias, a prévia audiencia, ou antes a intervenção dos bispos não é um acto de simples deferencia, e sim o reconhecimento solemne e obrigatorio de um direito perfeito.

Essa audiencia, ou essa intervenção importa um voto decisivo, sem o qual nada podemos fazer legitima e legalmente. Por consequencia, senhores, não caminharemos seguros a respeito da discussão do projecto, que occupa a attenção da casa, sem que sobre elle ouçamos previamente a opinião esclarecida e autorisada do prelado diocesano.

Reconheço que ás vezes, ou nos casos ordinarios e communs podemos discutir e approvar em primeira discussão um projecto, acerca do qual tenhamos de ouvir e attender informações que posteriormente nos devam transmittir os orgãos competentes da administração; mas essa pratica, que nos casos mencionados, é proveitosa, porque favorece o adiantamento de nossos trabalhos, não póde ser convenientemente observada em relação á materia, de que se trata.

Realmente, senhor presidente, ha na creação e divisão das parochias, que outra cousa não são mais do que uma porção dos fieis de uma diocese entregue aos cuidados, ácura e administração perpetua de um presbytero, a intervenção simultanea e coexistente de dous poderes, o ecclesiastico e o civil; e, portanto, ha no presente projecto, que trata de uma de uma e outra cousa o quer que seja de especial, por onde o mesmo projecto não póde deixar de affastar-se até certo ponto da marcha commum e ordinaria dos demais negocios de nossa competencia.

Reconhecido o direito, que têm os bispos de ser ouvidos na creação e divisão das parochias, como em um assumpto de disciplina ecclesiastica, é logico e da maior conveniencia, que não se abra discussão alguma sobre a utilidade do projecto, sem que estejamos na posse da opinião do Exm. prelado diocesano. E essa previa audiencia é tanto mais imprescindivel, quanto não ha difficuldade alguma nas communicações officiaes com o palacio episcopal, que é situado nesta cidade.

Além disso, senhor presidente, são reconhecidos o zelo, a energia, e a regularidade, que ha na administração do bispado, e, pois, não devemos receiar que a opinião do ordinario se faça esperar por muitos dias. Procedendo por esse modo evitaremos graves inconveniente; mas se adoptarmos a pratica adversa correremos o perigo de nos acharmos um dia em funesta contradição com a opinião daquelle, á quem estamos presos pelo vinculo de subordinação espiritual. Para levarmos essas condições a maior evidencia, figuremos uma hypothese.

Supponhamos que, posta em discussão a utilidade de um projecto, creando uma parochia, e alterando e dividindo outras, hypothese que ora se verifica, a assembléa reconheça e proclame essa utilidade pelos votos de seus respectivos membros; supponhamos que o prelado diocesano, sendo depois ouvido acerca da materia, se pronuncie aberta e claramente contra a utilidade do mesmo projecto, demonstrando e provando a sua inconveniencia, e declarando se formalmente pela rejeição da idéa. Pergunto eu: neste caso não se estabelece contradicção perigosa, uma verdadeira antinomia na opinião dos dous poderes? Deste facto não poderão por mal entendidos ciumes, ou mesmo por amor das proprias regalias, nascer funestos conflictos entre os prelados diocesanos e as assembléas provinciaes?

Não poderia isso romper, sem necessidade e com grande susto para as consciencias, a harmonia que deve reinar entre os dous poderes, entre o sacerdocio e o imperio?

Entendo que sim, e eis ahi, senhor presidente, grande parte das valiosissimas razões, porque não posso deixar de acompanhar o honrado membro, que requereu o adiamento do projecto até que sobre a respectiva utilidade diga o digno, e venerando prelado, que rege a nossa diocese.

Contra essa opinião não podem valer os arestos, e nem o que acabou de ter lugar na casa póde ter applicação opportuna para a questão vertente.

Nós acabamos de tratar de um projecto sobre instrucção publica, sobre remoção de professores, negocio esse de pura competencia civil, pois resalta aos olhos de todos que não póde ser applicado ao projecto ora em discussão o que se verificou sobre aquelle outro projecto.

Voto, portanto, senhor presidente, pelo adiamento da questão sabia e prudentemente proposto pelo illustre membro, o Sr. Barros Barreto.

O Sr. Souza Reis: — Nãoj'ha nada mais orthodoxo.

O Sr. Cunha e Figueiredo: — Pedi a palavra para explicar, ou para fazer conhecer á camara, que S. Exc. Rvma., creio que na vespera do dia em que se abriram as sessões da assembléa provincial, indo eu saber se queria alguma cousa de mim na assembléa, o que elle me pedio como mais urgente e necessario para o bem do pasto espiritual foi que tratasse quanto antes da divisão da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista....

O Sr A. de Barros:—Sobre que bases?

O Sr. Cunha e Figueiredo: —...... visto que os povos e o vigario da freguezia de Santa Maria reclamavam isto como uma medida urgentissima porque a distancia da séde da freguezia aos limites de que se pretende crear denominada — Petronilla, era tal que os povos soffriam inteiramente a falta do pasto espiritual e o vigario não os podia soccorrer.

Um Sr. Deputado:—Dahi o que segue, é que as informações virão rapidamente.

O Sr. Cunha e Figueiredo:—Eu, pois, louvando muito e até elogiando o espirito orthodoxo que o nobre deputado acabou de manifestar, e que está de inteira conformidade com o meu modo de pensar, tomei a palavra para dar estas informações, afim de que a casa se compenetre da necessidade que temos de fazer passar quanto antes esta medida da divisão da freguezia de Santa Maria.

O Sr. B. Barreto:—Essa informação do nobre deputado é official para ser admittida?

O Sr. Cunha e Figueiredo: — O que é conveniente é, que o projecto passe sem essas protelações.

Pois o projecto não pode passar em primeira discussão antes de virem as informações de S. Exc., para que sem delongas se decida em segunda e terceira discussão como for conveniente?

Um Sr. Deputado:—Mas pode ser considerado uma falta de respeito continuar-se na discussão sem haverem chegado as respectivas informações.

O Sr. Cunha e Figueiredo: — Se eu estou autorisado para pedir á casa em nome de S. Exc. e elle até não só não considera uma falta de respeito, como até agradecerá á casa o dar-se andamento possivel a esse projecto, porque considera isto como uma necessidade palpitante do pasto espiritual de suas ovelhas.

Não vejo nisto inconveniente algum, e por tanto entendo que o projecto deve passar em primeira discussão.

O Sr. Araujo Barros:— Sr. presidente, não posso deixar de insistir nas idéas, que ha pouco tive a honra de emittir na casa, por que tenho sincera e profunda convicção, de que ellas são inteiramente procedentes.

Acredito piamente que as informações ministradas á casa pelo illustre membro, que acaba de preceder-me na tribuna, são exactas, e que como taes pódem ser aceitas; mas além de me parecer que semelhante modo de prestar informações não póde estar nos estylos da casa, que só deve admittir informações officiaes, quando nos são transmittidas pelos canaes competentes, acresce que temo......

O Sr. Cunha Figueiredo:—O que acabei de dizer não dispensa as informações de sua Exc.

O Sr. Araujo Barros....:—Acresce que temo, admittindo uma semelhante pratica, abrir porta a futuros abusos, e comprometter de um modo funesto a harmonia que deve existir constantemente entre a igreja e o Estado.

Realmente, se na hypothese vertente o Exm. prelado diocesano tem a mesma opinião sobre a utilidade da creação da parochia, de que se trata, póde em outras occasiões não existir semelhante accordo, e apparecer por nossa causa conflictos, que em todos os casos se devem evitar.

Assim por amor da doutrina, arrastado sómente pela força invencivel dos principios, não posso deixar de propugnar pela idéa da audiencia previa do respeitavel prelado diocesano, de quem o honrado membro, que ha pouco distinguio-me com um aparte, como que declarou-se orgão nesta casa assegurando-nos ter-lhe sua Exc. reverendissima affiançado que era negocio da maior urgencia a creação da freguezia da Pretrolina.

A audiencia, e o concurso dos bispos na creação das parochias não é uma mera civilidade, é um direito perfeito, e desde que são reconhecidos estes principios, parece-me que estamos constituidos na rigorosa obrigação de não proseguirmos na discussão, sem que nos cheguem ás mãos as informações, que solicitamos, a opinião, que aguardamos do mesmo prelado diocesano. A não prevalecer semelhante doutrina sanccionaremos principios erroneos, que pódem um dia dar lugar a serias complicações entre a igreja e o Estado, entre os dous poderes, ecclesiastico e civil, os quaes não existem para se guerrearem, e sim para se auxiliarem mutuamente.

O Sr. Cunha Figueiredo:—A minha opinião não é diversa.

O Sr. Araujo Barros:—Então vote commigo; preste-me o auxilio de suas luzes para que a casa vote no sentido de ouvir-se previamente sobre a materia o parecer do Exm. Sr. bispo.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Mas se elle é ouvido.

O Sr. Araujo Barros:—Sim, será ouvido depois que esta casa tiver proferido o seu voto sobre a materia; mas essa audiencia posthuma é evidentemente da maior inconveniencia além de ser contraria a direito. A independencia da igreja póde autorisar o Sr. bispo a affastar-se da opinião emettida pela assembléa; mas na pratica, que se pretende fazer prevalecer, existe uma ameaça, uma insinuação, um perigo, que devemos conjurar, ouvindo os conselhos da prudencia. Além disso, Senhores, se a creação das parochias entende principalmente com o pasto espiritual, se prover sobre isto cabe exclusivamente ao poder ecclesiastico, como recusar-se em semelhante assumpto a precedencia na opinião do Exm. prelado diocesano?

No projecto, além da creação de freguezia, trata-se de desmembrar territorio de uma para se incluir no de outra; trata-se por consequencia de desligar a obediencia de alguns fieis a um pastor para os vincular á administração de outro; trata-se tambem, portanto, de alterar alguma cousa no governo da parochia, e no que é essencialmente espiritual; e como, dadas todas essas cousas, não se ha de ouvir previamente o parecer da autoridade competente? Além disso, senhores, a pratica, que combato, não trará sempre, como pretendem alguns dos illustres membros, que se oppõem ás minhas idéas, a utilidade de adiantar os nossos trabalhos.

(Ha um aparte.)

O Sr. Araujo Barros:—Não trará sempre a utilidade de adiantar os nossos trabalhos, por que se os honrados membros são de parecer, que, em havendo opposição da parte do prelado diocesano, a creação de qualquer freguezia deve cahir, então em vez de ter-se em um semelhante caso adiantado trabalho, e economisado tempo, teremos ao contrario consummido as nossas horas em pura perda, havendo preterição de outros serviços, que poderiam ser vantajosamente executados. Seria essa certamente uma excellente economia de tempo!

Demais, Srs., (e não me cansarei em reproduzir mil vezes este argumento), não é exacto, que póde dar-se occasiões em que, adoptada a pratica que se quer admittir, o voto da autoridade ecclesiastica se ache em diametral opposição com o desta assembléa? E quando este facto não dê lugar a serios conflictos, e a graves perturbações na ordem publica, não será isso sempre um quadro lamentavel, um facto inteiramente inferior á felicidade publica, que só póde prosperar vantajosamente, quando todos os poderes se dão as mãos para firma-la em bases solidas, e perduraveis?

Um Sr. Deputado:—Não ha esse perigo, porque o nosso voto é apenas em primeira discussão.

O Sr. Araujo Barros:—Perdoe-me o honrado membro, que me deu este aparte; isto é resolver a questão pela questão. Se eu digo que nenhum projecto de creação, divisão, e suppressão deve passar sem previa audiencia do prelado, como é que o nobre membro me diz que não póde apparecer a antinomia, a opposição, que eu supponho, só porque o nosso voto será apenas em primeira discussão?

(Cruzam-se apartes.)

O Sr. Araujo Barros:—Sr. Presidente, presinto que as minhas idéas não se acham em voga, que não são as mais proprias para a época, que corre, e que portanto ellas não serão adoptadas pela sabedoria desta assembléa; mas, triumphem ellas, ou succumbam, farão sempre parte do pequeno patrimonio de minha fraca intelligencia; sustenta-las-hei do mesmo modo, e em todos os tempos, porque entendo estar desempenhando um dever.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Sou da opinião do nobre deputado; apenas neste caso lembro isso pela urgencia, que deve haver.

O Sr. Araujo Barros:—Se ha essa urgencia, se a opinião do nosso reverendo prelado é a que manifestou o nobre deputado, que acaba de honrar-me com o seu aparte, então essas informações virão promptamente, e o projecto passará sem falta alguma neste mesmo anno, e eu, que não sou infenso á creação da nova freguezia, feitas algumas modificações no projecto, não duvidarei dar-lhe o meu voto. Mas Srs.,.. O que significa a excepção, que se quer fazer no caso presente? Se é verdadeiro o principio, que sustento, para que uma transacção a respeito de sua applicação? Não vemos todos que por este modo se franqueia a porta a futuras usurpações, ou pelo menos a abusos, que cumpre acautelar?

Sr. Presidente vou concluir as minhas ligeiras considerações.

Não ligo grande importancia ao vencimento da questão.

Fallo por amor dos principios, obedecendo aos dictames de uma convicção inabalavel, e por isso sento-me inteiramente satisfeito com a minha consciencia.

Voto, portanto e pelo adiamento nos termos, em que foi proposto.

Encerra-se a discussão, e posto a votos o requerimento do Sr. Barros Barreto, é approvado na primeira parte e regeitado na segunda, sendo julgado prejudicado o do Sr. Mello Rego. O projecto é approvado.

Verificando-se não haver casa, o Sr. presidente, designa a ordem do dia e levanta a sessão, sendo perto de duas horas da tarde.

SESSÃO EM 10 DE ABRIL DE 1862.

Presidencia do Sr. Visconde de Camaragibe.

Ao meio dia feita a chamada verifica-se haver numero legal.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Achando-se na ante-sala o Sr. deputado pelo 2º districto João Francisco do Amaral, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

O Sr. 2º Secretario lê a acta da sessão antecedente, que é approvada.

O Sr. 1º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da presidencia remettendo a copia do officio de 13 de dezembro da camara municipal do Bom Conselho e no qual se representa ácerca do deterioramento da antiga matriz de sua freguezia, e pede uma quota para a continuação da nova igreja.— A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo para serem presentes á assembléa varios creditos supplementares abertos pela presidencia no corrente anno.— A' commissão de contas e despezas provinciaes.

Outro do mesmo, fazendo remessa de creditos supplementares abertos no anno proximo findo. —A' mesma commissão.

Outro do mesmo, remettendo contas e orçamento da camara de Páo d'Alho.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo contas e orçamento das camaras de Iguarassu', Victoria, Caruaru', Escada, Bonito, Brejo, Garanhuns, Boa-Vista, Nazareth, Cabo e Goianna.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento da camara de Ouricury, bem como a copia de um officio da mesma camara, expondo as necessidades de seu municipio e pedindo que lhe seja permittida a cobrança do imposto dos dizimos de miunças.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento da camara de Ipojuca, bem como a copia de um officio da mesma, na qual ella expõe as necessidades mais urgentes de seu municipio.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo remettendo os orçamentos das camaras de Barreiros, Flores, Bom Conselho, Cabrobó, Cimbres, Caruaru', Buique, Tacaratu', Exu' e Villa Bella.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo, remettendo os actos da presidencia datados de 13 de agosto e 30 de setembro do anno passado, assim como o de 22 de janeiro do presente anno, approvando diversos artigos de posturas de varias camaras municipaes: —A' commissão de posturas de camaras municipaes.

Outro do mesmo, remettendo duas collecções de leis e decisões do governo, relativas ao anno de 1836 e 1837.—A archivar-se.

Outro do mesmo, participando que já se expediram as convenientes ordens afim de proceder-se a eleição de um deputado pelo 4º districto para preencher a vaga deixada pelo fallecimento do Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão.— Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo a cópia do officio da camara municipal de Cimbres datado de 12 de fevereiro deste anno, bem como a resolução da mesma camara, alterando a divisão dos districtos da freguezia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres.—A' commissão de estatistica.

Outro do mesmo, remettendo quatro exemplares das leis promulgadas o anno passado.—A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo a informação da camara do Recife com referencia ao requerimento de Basilio Alvares de Miranda Varejão. — A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo um requerimento de Bartholomeu Francisco de Souza e José Caetano de Carvalho em que pedem a collocação de lampeões de gaz em uma rua que fica em seguimento a da Concordia desta cidade e de que são proprietarios; e bem assim remettendo a informação da thesouraria provincial sobre esse pedido.—A commissão de petições.

Outro do mesmo remettendo copia de uma representação em que Henrique Augusto Milet por parte dos concessionarios da empreza do Tamandaré pedem a mudança da séde da freguezia de Una para aquella povoação.—As commissões de estatistica e de negocios ecclesiasticos.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão adiada dos artigos addicionaes as posturas da camara municipal do Recife.

A discussão do artigo que obriga aos proprietarios de casas habitadas a caia-las e concerta-las logo que precisem reparos e caiação, continuando em discussão, é sem debate approvado.

São successivamente postos em discussão e sem debate regeitados os seguintes artigos:

« Todo o proprietario de terras devolutas dentro da cidade, ou mui proximo della, são obrigados a tê-las muradas; e nos seus suburbios, são obrigados, pelo menos, á cerca-las; Os infractores deste artigo soffrerem a multa de 30$000 réis.

« Todo o individuo que se encontrar urinando, ou descommendo nas praças, ruas, beccos ou outro qualquer lugar publico desta cidade, ou borrando as portas, paredes e muros em qualquer parte deste municipio, quér de dia quér de noite, será multado em 2$000 réis ou 2 dias de prisão.

E' approvado sem debate o seguinte artigo:

Nas ruas desta cidade em que houver perigo no transito dos carros, omnibus e carroças ou de quaesquer outros vehiculos de conducção a sahida e a entrada será determinada pelo regulamento que fizer a policia; e os infractores ficarão sujeitos a multa e prisão declarados no art. 17 das referidas posturas em todas as suas partes.

E' regeitado sem debate o seguinte artigo:

E' prohibido aos marujos dos navios mercantes, surtos no porto desta cidade, andar pelas ruas, ou tabernas da mesma cidade, das 7 horas da noite as 5 da manhãa, os que forem encontrados as mencionadas horas, soffrerão a pena de 10$000 réis de multa, ou de 3 dias de prisão quando não poderem paga-la.

Entra em discussão o seguinte artigo:

Nenhum carro, carroça ou qualquer outro vehiculo de conduzir generos para os estabelecimentos e casas desta cidade, ou para fóra della poderá levar mais de 40 arrobas, sendo de 4 rodas. e conduzido por um boi, e de 20 se tendo o mesmo numero de rodas fôr conduzido por um cavallo: se o vehiculo fôr conduzido por mais de um boi, ou cavallo levará sómente mais um terço do peso estabelecido, em razão de cada um animal, se porém o vehiculo fôr de duas rodas não poderá conduzir mais do que dous terços da quantidade estabelecida para os de 4 rodas.

O Sr. Buarque de Macedo justifica e manda a mesa o seguinte requerimento.

Requeiro que a postura em discussão, seja re-

mettido a respectiva commissão para emittir seu parecer e offerecer novas bazes para ser apresentadas a assembléa.—Buarque de Macedo.

O Sr. Barros Barreto oppõe-se ao requerimento não só por considera-lo desnecessario quanto por considerar que o proprio artigo da postura deve ser regeitado pela casa.

Julga-se a materia discutida.—O requerimento posto a votos é regeitado, e o artigo tem a mesma sorte.

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

Na sessão de hontem, occupou-se a assembléa provincial da discussão de varias posturas addicionaes da camara municipal desta cidade, sendo umas approvadas e outras regeitadas.

Achando-se na ante-sala o Sr. deputado João Francisco do Amaral, é introduzido no recinto, acompanhado dos Srs. Mello Rego e Witruvio; e depois de prestar o conveniente juramento, tomou assento.

Continúam na ordem do dia de hoje as materias da anterior, bem como a primeira discussão do projecto n. 33 do anno de 1859.

— Hoje teem lugar as procissões dos Senhores dos Desamparados, que sahe do Terço, e dos Passos, que sahe da Santa Cruz da Boa-vista.

— Alguns delegados de policia do interior, queixam-se de falta de quem os substitua na ordem dos supplentes, cujos lugares ou se acham vagos ha muito tempo, ou occupados por individuos infensos aos delegados, e que de proposito se recusam ao serviço, só com o fim de contrariar os mesmos delegados. Este inconveniente nos parece grave, e damnoso á marcha do serviço publico; e é tanto mais para lamentar, quanto affirmam os ditos delegados ja terem, por diversas vezes feito as respectivas propostas, as quaes, seja porque se tenham extraviado, seja porque não tenham merecido approvação, o certo é que até hoje não tiveram solução.

Entendemos, que se os delegados não merecem confiança, devem ser demittidos; se a merecem, é preciso sustentar os seus actos, sob pena de desmoralisa-los aos olhos do municipio.

— Pelo vapor *Persenunga*, recebemos jornaes de Sergipe até 2, e de Alagôas até 8 do corrente.

Naquelle, recebeu o Exm. presidente da provincia uma commissão para felicita-lo, por parte da assembléa provincial.

Na segunda, nada occorreu digno de menção.

— Teve hontem lugar na sala dos auditorios ás 11 horas da manhãa, a audiencia semanal do Dr. Manoel José da Silva Neiva.

Foi publicada a sentença que absolve a Manoel Antonio de Araujo, preso ha onze mezes na casa de detenção, por crime de resistencia que lhe fôra arguido por um inspector da subdelegacia de Muribeca.

No processo instaurado ha alguns annos contra o ex-commandante e officiaes do corpo de policia, mandou o juiz que se juntasse certidão de um documento, e assim preparados voltasse á conclusão para os fins de direito.

No processo contra o pardo Custodio, escravo de Antonio Bastos Pereira da Silva, foi ordenada a remessa dos autos para o delegado do primeiro districto, afim de ser o réo processado por crime de armas prohibidas em vista do art. 297 do codigo criminal, e guardadas as regras dos arts. 205 e seguintes do codigo do processo criminal.

Comparecendo o réo Manoel de Azevedo Pontes, ajudado de seu advogado, o Dr. Joaquim José de Campos, e estando presente o Dr. promotor publico, foi o réo interrogado e qualificado, sendo inqueridas tres testemunhas offerecidas pelo defensor em sua contrariedade ao libello accusatorio.

Encerrou-se a audiencia ás 2 1/2 horas da tarde.

— Pelo Sr. tenente Joaquim Cardoso dos Santos delegado do termo de Papacaça foram alli presos os criminosos Joaquim Vital de Castro e Joaquim José de Abreu, aquelle mandante e este mandatario da morte perpetrada em Joanna Francisca da Conceição, mulher do primeiro destes dous réos.

— Pelo mesmo delegado foi tambem preso o criminoso de morte na villa de Traipú da provincia das Alagoas Joaquim José de Almeida.

— Foi preso na provincia da Parahiba do Norte o criminoso de morte, nesta provincia, Valentim Monteiro, pronunciado em Ingazeira como autor do assassinato perpetrado em Manoel Mendes, no mez de janeiro de 1853.

— Pelo Sr. Antonio Gomes de Miranda Leal, subdelegado do Recife, foi preso o escravo Gabriel, que á 20 do mez passado havia dado um tiro em Firmino das Chagas no termo de Nazareth.

— Pelo subdelegado de S. Vicente, termo de Nazareth, foi preso Gabriel Thomé, que ferira gravemente a Manoel Padre com facadas.

— Pelo Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, delegado de policia de Nazareth, foi preso o criminoso de morte em Goianna Anesio Borges dos Santos, que alli vivia homisiado com o nome de Manoel Bezerra, e é suspeito de ser réo do mesmo crime na provincia da Parahiba.

— Pelo Sr. Dr. João Gonzaga Bacellar, delegado de policia do Cabo, foi preso o criminoso de morte José Correia de Mello, que assassinara naquelle termo, á facadas, a um individuo de nome Manoel de Mesquita.

— Hontem as duas horas e meia da tarde, no districto de S. José, foi ferido gravemente com uma facada o crioulo Rogero Simões da Silva pelo pardo Emilio Manoel dos Santos.

Deu causa ao crime o ter sido Emilio reprehendido por Rogero de quem era discipulo, e o criminoso foi preso em flagrante por ordem do Sr. Dr. Correia da Silva, subdelegado do districto, que compareceu immediatamente no lugar do delicto.

— Eis o nonagesimo decimo

« *Boletim official.*

« Em um officio de 23 do mez passado, dirigido da villa do Limoeiro á presidencia da provincia, communicou o juiz de direito, José Quintino de Castro Leão, que a mortalidade, em consequencia do cholera na ultima semana, se tinha elevado á 17 pessoas, nessa villa e seus arrabaldes, e que a epidemia ia invadindo os lugares que estavam isentos do mal; e em outro officio de 30 desse mez, dirigido da mesma villa á S. Exc., communicou o mesmo juiz de direito que a mortalidade na semana que seguira-se a de que havia tratado em seu officio anterior, se tinha elevado a 17 pessoas, na villa e em seus arrabaldes, e que de Malhadinha e Bom-Jardim, nenhuma communicação tinha recebido, sabendo por informações particulares que no primeiro desses dous lugares a epidemia estava quasi extincta.

« Em um officio de 6 do corrente, dirigido da cidade de Caruaru' á S. Exc., communicou o juiz de direito, Barbosa de Vasconcellos, que no dia antecedente tinham succumbido vinte e duas pessoas em consequencia da epidemia reinante que continuava com intensidade, e disse que o numero dos accommettidos desde a vespera, era excessivo nessa cidade e seus suburbios, elevando-se talvez a cem; accrescentando que na noite antecedente nem elle, e nem o cirurgião Araujo Lima haviam dormido, dando medicamentos aos infelizes que a cada momento lhe batiam á porta. Communicou mais que em Bezerros o mal ia-se desenvolvendo com intensidade, e que em Altinho principiava, segundo informações do respectivo subdelegado, tendo-se já desenvolvido na colonia militar de Pimenteiras; e concluio dizendo que eram 7 horas da noite e lhe havia dito o sacristão da matriz que já tinham sido sepultados 28 cadaveres, sendo 5 da cidade e 23 de seus arredores.

« Em um officio de 7 do corrente, dirigido de Nazareth á S. Exc., disse o juiz de direito Dr. Abilio José Tavares da Silva, que depois de sua ultima communicação, de 21 do mez passado, relativamente ao cholera-morbus naquella comarca, tinha a communicar que desse data á de seu officio se haviam dado em differentes pontos doze casos fataes, sendo dous no engenho Pedregulho, tres em Lages, o proprietario e dous filhos, um em Alegre d'Anta, dous em Conceição, e tres no districto de S. Vicente; e que no dia 3 tinha sido atacado na referida cidade um homem de fóra, que ficara livre do perigo, não obstante haver sido accommettido gravemente.

« Em um officio de 9 do corrente, dirigido da cidade da Victoria á S. Exc., disse o juiz de direito Souza Leão que a epidemia reinante se tinha desenvolvido nesse termo com bastante força, e que, segundo informações recebidas, havia fallecido até a vespera pouco mais de cem pessoas, sendo bastante crescido o numero dos accommettidos, pelo que um só facultativo não podia acudir a todos os doentes de dentro e de fóra dessa cidade; e concluio dizendo que o hospital estava funccionando com alguma difficuldade por falta de recursos.

« Em um officio de 8 do corrente, dirigido de S. Lourenço da Matta a S. Exc., disse o Dr. Pedro Cesar que a epidemia continuava ainda a desenvolver-se naquella freguezia; tendo-se dado mais tres casos depois de seu ultimo officio, sendo um fatal na pessoa de um correio, procedente de Villa Bella [illegible] desta cidade, dous no dia 2 [illegible] no dia 4, cinco no dia [illegible] [illegible] com [illegible].

« A [illegible] de abril de 1862. [illegible]

— Passageiros do vapor Persinunga, vindo de Macéió e portos intermedios:—Dr. João Quirino Rodrigues da Silva, Manoel Joaquim Duarte Guimarães, Manoel Januario Bezerra Monte-Negro e sua senhora, Francisco Pinto Damaso, Espiridião Z de Souza Lopes, Benvindo Pinto Lobão, D. Maria A. Lins Bahia da Costa, 2 filhos menores de tres annos um mano e duas escravas, D. Angelica Rosa Mendonça, F. M. da Fonseca Rosa, Thomé Nicoláo Holen, Dr. Espiridião Eloy de Barros Pimentel e sua familia, João da Costa Lima, Bernardino Dominguez Moraes, Albino da Silva Leal e uma criada, Manoel Jacintho do Nascimento, Antonio dos Santos Pinheiro, Manoel José Moreira.

— Passageiro do brigue nacional *Eugenia*, sahido para Lisboa: — O menor Adolpho Francisco Lavra.

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 10 de abril de 1862.

Tiveram baixa para a enfermaria:

José Rodrigues dos Santos, cholerina.

Antonio Joaquim d'Oliveira, urticaria.

Tiveram alta da enfermaria:

Antonio José de Souza Barbosa.

Wenceslão (escravo de José de tal).

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para o consummo desta cidade no dia 10 de abril, 30 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 10 DE ABRIL:

Domingos, Africa, 50 annos, solteiro, escravo, S. José; hepatite chronica.

Maria, Africa, 40 annos, solteira, S. José; paralysia.

Manoel, Pernambuco, 6 dias, Boa-vista; espasmo.

Abel, Pernambuco, 12 annos, solteiro, escravo, Boa-vista; cholera.

Antonia, Pernambuco, 18 annos, solteira, escrava, Boa-vista; tetano.

Luiz, Africa, 40 annos, solteiro, escravo, Recife; dyarrhea.

Pacifico, Pernambuco, 2 annos, escravo, Boa-vista; gastro enterite chronico.

Pulcheria, Pernambuco, 24 annos, casada, escrava, Boa-vista; cholera.

Antonio, Pernambuco, 1 anno, Recife: dentição.

Flora, Pernambuco, 2 annos, Recife; febre cerebral.

José de Sá e Albuquerque, Rio Formoso, 13 annos, S. José; inflammação de intestinos.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 1 hora, congestão cerebral.

Idem dito dita dita, (gemeas).

Luiza, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Feliciana Maria de Jesus, 90 annos, solteira, parda, S. José; cholera.

João Carlos de Lemos, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-vista; phthisica pulmonar.

Elisia, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Joanna, 40 annos, parda, viuva, Boa-vista: cholera.

Publicações a pedido.

Rio Formoso.

Nós abaixo assignados, declaramos que temos usado do *prompto allivio e mais remedios de Radway* para cura de diversas molestias, tanto proprias, como de nossas familias, parentes e amigos, e sempre com o mais efficaz resultado, sem haver nunca produzido irritações ou inflammações, pelo contrario tem sido sempre o resultado de nossas applicações a cura mais prompta e evidente (conforme os casos); assim, pois, estando nós sufficientemente compenetrados da efficacia destes remedios, por muitas e continuadas experiencias, supplicamos ao governo não ponha embaraços na continuação de sua venda.

RIO FORMOSO 30 de março de 1862.

Silvestre Rodrigues Pinto.
Bernardo Gonçalves de Mattos, negociante.
Francisco Gonçalves Bastos e Sá, idem.
Antonio Francisco Martins, proprietario.
Firmo Candido da Silveira Junior.
Lourenço Julio de Almeida.
Joaquim Francisco Diniz.
Francisco José de Oliveira Machado.
Francisco Gomes da Silva, negociante.
Bernardino de Azevedo Cruz.
Manoel Martins Fernandes, negociante.
Eustaquio Luiz de Carvalho.
João Manoel da Silva Braga.
Joaquim Teixeira Lima, negociante.
João Francisco da Costa.
João Affonso Torres negociante.
Joaquim Bandeira da Silva.
José de Deus Monteiro Junior, negociante.
Francisco da Costa Maia.
José Bento Alves Porto.
Francisco Mauricio Wanderley.
Francisco Alves Ferreira Gitirana.
Manoel José de Miranda.
Ignacio Luiz de Carvalho.
Antonio Teixeira Luna.
Luiz Cardoso de Almeida, negociante.
Antonio da Silva Braga, proprietario e negociante.
Antonio José da Cunha, idem.
Antonio Francisco Cezar de Vasconcellos Campos
Manoel Candido Correia.
José Bernardino de Mattos Guimarães.
Manoel José Gonçalves Braga.
Manoel José de Oliveira.
Maria Severina da Rocha Lins.
José Maria de Figueiredo.
O bacharel formado padre Pedro José Nunes.
Pedro Joaquim Vianna Lima, negociante.
Leoncio Ribeiro Campos de Vasconcellos.
Bernardino Teixeira Bastos.
Melquiades Soares Paura, negociante.
Antonio Antunes Pereira Basto, idem.
Antonio Mendes Ramos.
Antonio dos Santos Vital.
(Estavam reconhecidas as assignaturas).

Pranto á virtude.

Offerecido ao Illm. Sr. capitão Miguel José de Almeida Pernambuco, pela sentida morte de sua prezada consorte a Exm.ª Sr.ª D. Joanna Carlota de Quintão Pernambuco.

Seigneur! ainsi tu l'as cueillie,
Aux jour de sa félicité,
Cette femme qui multiplie
Ton nom dans sa posterité.

LAMARTINE.

N'um leito de dôr cercada de numerosa e desconsolada familia, expirou ainda joven a Exm.ª Sr.ª D. Joanna Carlota de Quintão Pernambuco, depois do prolongado soffrimento de uma cruel e pertinaz enfermidade, que desprezou os cuidados e desvelos de um esposo e a sciencia dos medicos!!!

A rosa que florescia no jardim da virtude, a sombra da Cruz regada com o sangue do Golgotha, foi arrebatada pelo vendaval da morte, e entrelaçada na grinalda de anjos que cercam o Altissimo!!!

A mãi terna, que em seus braços repetia as palavras do Christo, aos queridos filhinhos, impellindo-os pelos trilhos do dever á seguir o caminho da honra, cahio no abysmo do termino da vida!!!

A esposa que consolando cicatrisava com o balsamo da moral as feridas do esposo, e com carinhos maternos adoçava os males dos filhos, que mitigando as dôres do consorte com seu auxilio abria as paginas do Evangelho áquelles que ella criava para o rebanho do Justo, no caminho da vida seu corpo batendo de encontro ao rochedo da morte cahio no mar do silencio, e voltou ao nada: porém mais uma vez entrou no côro dos anjos — Hosanna ao Senhor.

Se ha instantes na vida em que a razão do homem se transvia pelo caminho da descrença, se despedaça no delirio da desesperação, em que a creatura pode desconhecer a Providencia, é quando o coração se parte pela intima e aguda dôr do soffrimento á vista do golpe tangido desapiedosa e cegamente pela mão mirrada da morte contra a cabeça innocente e virtuosa de uma esposa, mãi de onze filhos! E' então principalmente que a religião se faz sentida, e que só ella póde dar [illegible].

Lembrando, [illegible] vida é [illegible]. Que [illegible] da vida, [illegible] cia [illegible] no [illegible] lo. [illegible] é o [illegible] nos [illegible] a dôr do [illegible], e [illegible] dade atira-[illegible] pés [illegible].

Attenção.

Devendo os juizes de direito uma vez por anno abrir correição em cada um dos termos, que tiverem foro civel especial, e conselho de jurados, (decreto de 24 de março de 1863, n. 276) roga-se a mais seria attenção dos Illms. Srs. Drs. juizes de direito da primeira e segunda vara crime do Recife para o termo de Olinda, onde ha longos annos desconhece esse beneficio salutar, que virá conter tantas irregularidades, que alli se observa, e se pratica escandalosamente protestados com autoridade em prejuizo dos direitos das partes, que observam que alli a negativa dos réos faz prova em juizo, e que o escriptor Pegas com suas ordenações do tomo 5º rege a materia criminal, e caducam os codigos do processo e penal brasileiro!.....» Deixamos de publicar factos que abundam a favor do nosso delegado, porque cremos que disto se não duvida, e que serão seriamente syndicados pelo esclarecido e imparcial juizo do corregedor, a quem tocar abri-la, que mui grande serviço fará as partes offendidas, e á boa administração da justiça, como pensa e applaudirá, sendo attendido e ouvido

O inimigo das injustiças e imposturas.

Ao publico.

Victorino José de Souza Travasso, ex-taberneiro, cidadão adoptivo e procurador de causas do foro do Recife, acha-se no exercicio da subdelegacia de Beberibe!.... juiz de paz do 4º anno por arte magica, e reconciliação, sendo aliás o mais votado do 2º anno!.... eleitor de parochia, e thesoureiro da irmandade da Conceição e de seu patrimonio de 1:600$000 de rendimento annualmente, sem dar contas ao juizo de capellas, que tambem parece não exigi-las ha 10 annos!!!!!!

COMMERCIO

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 8º dividendo de 12$ por acção.

Praça do Recife 10 de abril de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio.

Sobre Londres — 90 dv. 25 7/8 e 26 d. por 1$000.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	209:339$747
Idem do dia 10.	38:446$870
	247:786$617

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos..	223	
		223
Volumes sahidos com fazendas..	126	
» » com generos..	29	
		155

Descarregam hoje 11 de abril.

Barca americana—Cordelia—farinha e bolachinha.
Escuna hollandeza—Groock—mercadorias.
Brigue bremense—Stadt Brasil—idem.
Brigue inglez—Mary Winck—carvão.
Barca franceza—Maria Nicole—carvão.
Brigue inglez—Nedryee—idem.
Escuna prussiana—Prinz Regent—idem.
Brigue portuguez—Esperança — diversos generos.
Patacho italiano—Maria—idem.
Polaca hespanhola — Maria Lieberas — carne de charque.

Importação.

Vapor nacional *Persinunga*, vindo de Macéio manifestou o seguinte:

2 caixões e fardos fazendas; a Marcellino.
364 meias caixinhas de doce; a ordem.

Barca nacional *Santa Maria Boa-Sorte*, vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Manoel Gonçalves da Silva, manifestou o seguinte:

9,748 arrobas charque, 266 arrobas sebo, em rama, 10 couros seccos, 4 quartolas 7 barricas linguas; aos consignatarios.

ERRATA.

No manifesto do vapor *Jaguaribe*, onde diz 2000—saccas de algodão, lea-se assucar—a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	10:844$607
Idem do dia 10	1:425$230
	12:269$837

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	27:948$672
Idem do dia 10.	2:933$839
	30:882$511

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 10.

Macéió e portos intermedios—4 horas, vapor *Persinunga*, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, de 432 toneladas, equipagem 28.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue nacional *Maria Isabel* de 230 toneladas, capitão Manoel Homem de Almeida, equipagem 12, carga farinha de mandioca e outros generos; a Domingos Ferreira Maia.

Rio Grande do Sul—30 dias, barca brasileira *Santa Maria Boa Sorte*, de 226 toneladas, capitão Manoel Luiz dos Santos, equipagem 12, carga 9,800 arrobas de carne; a Manoel Gonçalves da Silva.

Santos—15 dias, barca ingleza *Arequipá*, de 130 toneladas, capitão H. Brock, equipagem 10, em lastro; a Kebbé Thom & C.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue portuguez *Leia III*, de 225 toneladas, capitão José Januario da Costa, equipagem 12, carga café; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Constantinopla.

Sumatra—80 dias, barca americana *Thetis*, de 400 toneladas, capitão T. Kenbell, equipagem 18, carga pimenta; ao capitão. Veio refrescar. e seguio para New-York.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Brigue brasileiro *Eugenia*, capitão Ezequiel Miguelz, carga assucar, algodão e outros generos.

Rio da Prata—Hiate brasileiro *Artista*, capitão Joaquim José Alves das Neves, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro—Brigue escuna brasileiro *Cysne*, capitão José Antonio de Almeida, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para New-Bedford a galera americana *Onward*, capitão Allen, com a mesma carga que trouxe de Honolulu.

Fundeou no lamarão uma barca italiana, mas não teve communicação com a terra, e appareceu ao sul o patacho brasileiro *Bom Jesus*, vindo do Rio Grande do Sul.

Editaes.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, no dia 11 do corrente, será levada á hasta publica na porta desta alfandega, depois do meio dia, 3 barrilinhos com azeitonas, pesando [illegible] arrobas e quatro libras, arroba 1$000—[illegible]; 2 latas com 27 libras de paios, valor da libra 300 rs.—8$100; 1 sacco com 16 libras de arroz, valor da arroba 3$200—1$600; 1 dito com seis libras de castanhas piladas, valor da arroba 2$400—450; 1 sacco com 3 libras de carne ensaccada, valor da libra [illegible]—300; [illegible] libras de [illegible] repolho, valor da arroba [illegible]; 1 trouxa com uma camisa de chita [illegible]; 2 saias de algodão, valor [illegible] 1$500; 1 sacco com uma calça [illegible] valor 1$600 rs.; 1 colete [illegible] 1$500 rs.: toalhas de panno de linho [illegible] bico, valor uma 2$000 — 4$000; [illegible] lenço de [illegible] usado, valor 200 rs.; cujos objectos foram apprehendidos pelo guarda nacional do 1º batalhão de artilharia, Christovão Januario Vieira de Barros, que se achava de sentinella na noute do dia 6 do corrente no forte do Matto, e por serem estes objectos sujeitos a corrupção, vão ser arrematados de conformidade com o § unico do artigo 756 do regulamento das alfandegas.

Alfandega de Pernambuco, 9 de abril de 1862.

O 1º escripturario
Firmino José de Oliveira.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 12 do corrente será levada a hasta publica na porta desta repartição, depois do meio-dia, 2 caixas da marca MT ns. 89 e 90 contendo 24 garrafas com fructas, pesando 72 libras a 400 réis 28$800 réis; 3 ditas da marca LR com 36 garrafas de bitter, pesando 126 libras liquidas 89 libras a 666 rs. 59$274 réis; 10 ditas da marca FMT com 118 garrafas de vermouth pesando 472 libras não verificado 331 libras a 666 rs. 220$446 réis; duas ditas da mesma marca de absynth, medindo quatro canadas de alcool puro a 4$400 17$600 réis; 6 ditas da mesma marca com 72 garrafas de cognac medindo 8 canadas de alcool puro a 3$200 25$600; 4 gigos da marca (o) com 48 garrafas com vinho champagne medindo treze canadas a 4$800 62$400 réis, as quaes foram apprehendidas no acto da vizita de descarga da barca franceza *Anna*, pelo commandante da companhia dos guardas Joaquim da Cunha Figueiredo.

Alfandega de Pernambuco 10 de abril de 1862.

O primeiro escripturario,
Firmino José de Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude de resolução da junta da fazenda manda fazer publico, que a arrematação do aterro á fazer-se desde a rua do Sebo e Trempe até a entrada do Mondego, fica transferida para o dia 16 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de abril de 1862.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que por este juizo e cartorio do escrivão, que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes; a saber: exequente João Baptista Ribeiro, hoje sua filha D. Constança Perpetua Baptista representada por seu tutor Ignacio Barroso de Mello, e executados a viuva e herdeiros de João da Silva Santos, e que em audiencia de 25 de novembro ultimo pelo solicitador Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, procurador do exequente me fôra feito o requerimento seguinte:

Aos 25 de novembro de 1861, nesta cidade do Recife de Pernambuco em publica audiencia que aos feitos e partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, procurador do exequente, hoje sua filha D. Constança Perpetua Baptista representada por seu tutor Ignacio Barroso de Mello foram accusadas as citações feitas a D. Maria Felicia da Silva Santos, a Bernardo Carneiro da Silva Santos, a Maria Carolina da Silva Santos, ao Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, este por si e como tutor de seus manos, a Carlos Carneiro da Silva Santos, D. Adelina Alexandrina da Silva Santos, João José de Figueiredo por si e como administrador de sua mulher para verem proseguir nos termos da habilitação requerida nestes autos, visto ter fallecido João da Silva Santos, requerendo fossem os mesmos apregoados e que não comparecendo nem outrem por elles, as suas revelias se houvessem por citados e taes citações em vigor e mandando que seja citado por carta de editos, precedida a justificação do estylo Joaquim Pereira da Silva Santos, como administrador de sua mulher, visto achar-se ausente em lugar não sabido. O que ouvido pelo juiz, mandou apregoar os citados pelo porteiro dos auditorios Francisco Manoel de Almeida, que o fazendo na forma do estylo, deu fé não ter comparecido os citados, nem outrem por elles; termos em que houve dito juiz o requerimento do exequente por deferido, e junto a seguinte petição, um documento e a procuração do exequente.

Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em tal requerimento de audiencia, e tendo o exequente produzido suas testemunhas que provaram a ausencia do justificado Joaquim Pereira da Silva Santos, e sendo-me conclusos os respectivos autos, dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia de Joaquim Pereira da Silva Santos, que se mostra pelo depoimento das testemunhas achar-se em lugar incerto, e pague o justificante as custas. Recife 23 de março de 1862.—Tristão de Alencar Araripe.

Nada mais se continha em dita sentença aqui incerta, e havendo o referido tutor da exequente requerido que se passassem os editaes do estylo, e sendo deferido, o escrivão respectivo faz passar o presente com o prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao justificado ausente Joaquim Pereira da Silva Santos para que dentro daquelle prazo compareça neste juizo, allegando o seu direito sob pena de revelia; portanto, toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido do mesmo justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que a todos chegue a noticia, mandei passar editaes que serão affixados e publicados.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de abril de 1862.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Declarações.

— Tendo a directoria das obras militares de mandar proceder a alguns concertos no quartel do 10.º batalhão de infanteria, convida as pessoas que deste serviço se queiram incumbir a apresentarem suas propostas na dita directoria nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, das 9 horas do dia á 1 da tarde.

Directoria das obras militares de Pernambuco 8 de abril de 1862.—O escripturario,
João Monteiro de Andrade Malvino.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

O vapor «Jaguaribe», sahirá para os portos do norte até ao Acaracú no dia 14 as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida: escriptorio no Largo da Assembléa n. 1.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate «Sobralense», capitão Rufio, para o resto da carga trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, ao lado do Corpo Santo n. 28.

Para o Ceará

o hiate «Garibaldi», mestre Custodio José Vianna, sahe impreterivelmente no dia 6 do corrente com a carga que tiver: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor Maceió em direitura.

O vapor Persinunga, commandante Moura, sahirá em direitura no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 ao meio dia. Encommendas até o dia da sahida ao meio dia e passageiros até as 3 horas.

Adverte-se que nenhum passageiro será recebido a bordo sem bilhete da gerencia: escriptorio no forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 19 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão-tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O PORTO

A barca portugueza «Silencio» capitão Francisco Martins de Carvalho, pretende sahir em 16, do corrente, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: a tratar com o consignatario Manoel Ferreira da Silva Tarroso, na rua do Apollo n. 28.

Para Lisboa e Porto.

A nova barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, de primeira classe, forrada e cavilhada de cobre, vai sahir com toda a brevidade por já ter parte da carga, e para o resto e passageiros que lhe falta, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10, ou com o capitão na praça.

Pará em direitura.

Sahe brevemente o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter parte do seu carregamento contratado: para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes. Alves & C., rua da Cruz numero 27.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido hiate nacional «Santo Amaro», tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia de sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

Espera-se a qualquer dia vindo do Assú o brigue «Trovador», que partirá logo para aquelle porto e recebe os escravos á frete, que lhe apparecer: a quem convier dirija-se a seus consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genros, á rua do Vigario n. 10, armazem.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, commandante Auber, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia: para passagens etc., trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Leilões.

LEILAÕ

Sabbado 12 do corrente.

DE

Dividas, ás 10 horas.

O agente de leilões Camargo fara' leilão a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento dos depositarios e curadores da massa de Antonio Jacintho Pacheco, das dividas do mesmo fallido na rua da Cadeia n. 3, primeiro andar, os Srs. pretendentes poderão desde ja examinarem a relação das mesmas.

LEILÃO DE DIVIDAS.

Sabbado 12 de abril as 10 horas NA Rua da Cadeia n. 3.

O agente Camargo fara' leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento dos depositarios e curadores da massa fallida de José Fernandes Agra, das dividas do mesmo fallido; os pretendentes poderão desde ja examinar as mesmas na mão do mesmo agente na rua da Cadeia n. 3, primeiro andar.

Importante leilão

DE

Uma rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 2 grandes espelhos de sala moldura de jacarandá, 4 candelabros de crystal, 12 jarros de marmore, 2 redomas com figuras de jaspe, 1 lustre de meio de sala, 24 quadros grandes com finas gravuras, 3 cestinhos com finas flores, 3 cortinas de janella com badelas e grampas de metal dourados, 2 secretarias, 1 estante, 1 mesa de charão, 1 mesa elastica com 24 palmos de comprimento, 2 apparadores, meio apparelho para jantar, dito para chá, vidros e crystaes, 1 porta-licôr, um selim inglez e outros objectos.

Sexta-feira 11 do corrente.

Leopoldina Amelia Alves Rodrigues, viuva de Manoel José Rodrigues Pereira, tendo de retirar-se desta provincia fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados existentes no sobrado de um andar n. 26, da rua dos Guararapes, os quaes objectos poderão ser examinados pelos pretendentes na vespera e dia do leilão.

Principiará ás 9 horas em ponto afim de vender-se tudo no mesmo dia.

LEILÃO

Sabbado 12 de abril.

DE

CIMENTO.

Ao meio dia.

Dragon fara' leilão por intervenção do agente Vicente Camargo de 450 barricas com cimento, vindas de Marceile no patacho italiano «Marcelino» no armazem do barão do Livramento, no caes do Apollo, ao meio dia.

LEILÃO

POR TODO E QUALQUER PREÇO.

Segunda feira 14 do corrente.

PELO AGENTE

GUIMARÃES.

O referido agente sem nenhuma reserva de preço em seu armazem na rua do Imperador n. 37, no dia acima pelas 11 horas do dia venderá por conta e risco de quem pertencer para fechar conta as seguintes fazendas: chapelinas de seda, ditas de seda com molas, ditas de palha, cortes de vestidos de fustão, casaveques de dito, casaveques e capas de musselina e outras muitas fazendas de gosto e phantasia que na vespera e dia do leilão estará patente a vista dos Srs. pretendentes. Findo o leilão haverá cerveja.

Avisos diversos.

Grande laboratorio de lavagem.

Os donos dos numeros abaixo mencionados podem mandar buscar as roupas que estão promptas: 228, 176, 256, 342, 203.

INGLEZ

Novo Méthodo para aprender á lêr, a escrever e a fallar Inglez em 6 mezes, por H. G. Ollendorff: 1 vol. in 8º encadernado. Vende-se na rua do Queimado, loja de fazendas, n. 18.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto em sua residencia, rua Nova de Santa Rita n. 47, as aulas de

GEOGRAPHIA E HISTORIA
LINGOA FRANCEZA
PHILOSOPHIA
ORATORIA E POETICA.

As aulas são todos os dias uteis de tarde: começam ás 2 horas, e acabam ás 7.

RETRATOS E PAISAGENS POR Daguerreotypo, ambrotypo, photographia etc.

Vende-se uma excellente machina com dous objectivos da fabrica do grande SECRETAN, não só trabalha com o menor tempo possivel, como dá os mais pequenos detalhes, está completa com todos os apparelhos necessarios e arranjada de maneira para trabalhar por qualquer dos systemas acima mencionados, podendo-se facilmente tirar qualquer retrato ou paisagem, sobre laminas, vidro, papel etc., está tambem completo de chimicos, laminas, papel, vidros e tem um rico sortimento de quadrinhos e caixinhas guarnecidas de veludo e madreperola para a collocação dos retratos, paisagens etc., as chimicas e mais objectos foram igualmente comprados nas primeiras casas; vende-se por preço muito rasoavel, no armazem de Thomaz Teixeira Bastos, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Aviso ao publico.

Retirando-se provisoriamente para a Europa o abaixo assignado, pede a toda e qualquer pessoa que se julgar credora com o mesmo de apresentar suas contas nestes 8 dias da data deste para ser immediatamente satisfeita. Pernambuco 11 de abril de 1862.—João Pedro Vogely.

— Alexandre Ferreira Caminha, como representante, nesta cidade, de Santos Caminha & Irmão, está na rua larga do Rosario n. 24, o que communica aos Srs. credores da extincta firma Caminha & Filhos, para que se dignem de comparecer desde já, por si, ou por seus agentes, até o dia 15 do corrente, em que se vence a primeira prestação da concordata, que será pontualmente satisfeita.

Boa gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 2 do corrente um moleque crioulo de idade de 18 annos, com os signaes seguintes: côr bem preta, rosto cheio, sem barba nenhuma, nariz chato, altura regular, cabello crescido, cheio do corpo, pés grossos, etc. Sahio vestido com um paletot sacco de alpaca preta um tanto velho, um chaturão de marroquim amarello, e bonet. Quem o capturar e levar aos Coelhos na rua do Jasmim n. 16, será generosamente recompensado. Previne-se andar pelo bairro do Recife.

Muita attenção.

Pergunta-se ao muito grande [illegible] subdelegado de Nossa Senhora [illegible] Ferreira Coelho da Silva, [illegible] autoridade está autorisado a [illegible] como assim praticou em fevereiro [illegible] horas da noite nesta povoação, [illegible] Francelina Maria da Conceição; [illegible] vinote, propriedade do 1º juiz de paz João da Costa Ribeiro Canto. [illegible] subdelegado, tambem [illegible] e apossar-se della, como acaba de praticar agora no mez proximo passado com a propriedade da viuva do finado José Alves, no sitio denominado Fernando. Terceiro finalmente, se sendo subdelegado de policia, [illegible] de tripas.....

O contente da cocheira.

O bom e barato na boa fama.

Vendem-se pentes muito finos de marfim para bichos vindos de Lisboa pelo baratissimo preço de 640, 800, 1$500, 1$600 e 2$ cada um, ditos para alisar a 1$600 e 2$, ditos de bufalo pretos e brancos tambem para alisar e muito bons a 500 e 800 rs., ditos entre finos a 280 rs., duzias de carreteis de linhas de 200 jardas de ns. 50 a 80 a 720 rs., grosas de botões finos para calças a 240 rs., ditos de louça brancos e pintadinhos para camisas a 160 e 240 rs., agulheiros de marfim muito bonitos a 800 e 1$ cada um, ditos de osso torneados imitando-os de marfim a 320 rs., figas de marfim brancas e encarnadas a 320 rs. cada uma, agulhetas de marfim para enfiar a 240 rs., grozas de butões muito finos madreperola para camisas a 640 e 800 rs., tesouras francezas muito finas para costura e cabello a 2$ cada uma, ditas com pequeno toque de ferrugem a 1$000, linhas de peso a 100 rs. a meada, ditas para bordar a 160, 200 e 300 rs., dita frouxa a 60 e 80 rs. e outras muitas cousas que se vende por menos do seu valor: na rua do Queimado loja bem conhecida de miudezas da boa fama n. 35.

Perfumarias baratas e de boas qualidades.

Vende-se para acabar muito bons sabonetes creme de amendoas em caixas de louça a 500 rs., frascos com o bem conhecido sandalo a 1$500 e 2$, frascos com banha transparente a 900 rs., ditos pathcholy a 640 rs., caixinhas com nove qualidades de extractos e todos muito finos a 2$, ditas com 12 tambem muito finos a 3$200, frascos grandes com agua de colonia muito superior e bem conhecida a 1$500, 2$ e 3$, pastilhas muito cheirosas de Lubin para conservar a roupa livre da traça a 1$ cada papel, ditas do mesmo fabricante proprias para defumar a 2$ cada caixinha, duzias de sabonetes muito bons a 600 rs. e outras muitas qualidades que se vende muito baratas na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Colheres de todas as qualidades.

Vendem-se duzias de colheres de metal para sopa de tão boa qualidade que nada ficam devendo as de prata pelo baratissimo preço de 10$, ditas para chá a 6$, ditas de metal principe para sopa a 5$, ditas para chá a 2$500, conxas para tirar sopa muito superiores a 2$500 cada uma, ditas para tirar assucar a 800 rs., alem de todas estas colheres finissimas ha outras qualidades mais ordinarias que se vendem barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Facas e garfos de todas as qualidades

Vendem-se duzias de facas e garfos com cabos de marfim o mais fino que se pode desejar pelo barato preço de 16$, ditas para sobre mesa a 14$, ditas muito finas de balanço a 6$400, ditas muito finas tambem de balanço e com dous butões a 7$, ditas imitando as de balanço a 6$, ditas para sobremesa fazenda muito superior a 5$500 e 6$, ditas entrefinas a 2$500, ditas para meninos a 320, 400 e 500 rs. cada talher e alem destas qualidades outras muitas que se vendem barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35

Para violão.

Vende-se muito superiores cordas para violão pelo baratissimo preço de 120 rs. cada uma, e bordão a 160 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Ricos sintos dourados.

Vendem-se ricos sintos dourados bordados pelo barato preço de 2$500 e 3$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Papel de todas as qualidades.

Vendem-se resmas de papel de peso greve o mais superior que se pode encontrar pelo barato preço de 3$400 rs., dito pautado de muito boa qualidade a 4$500, dito almaço muito bom a 3$, dito almaço greve a 3$600 e 4$800, dito pautado a 4$ e 4$500, quartos de papel de cores com 20 quadernos a 720 rs., dito branco muito bom a 1$ e 1$200, dito de quadrinhos a 1$, dito pautado com 40 quadernos a 2$, caixinhas com papel de beira dourada a 1$500, dita com envelopes a 1$ e outras mais qualidades de papel que se vende barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Attenção

Na rua do Trapiche n. 15, escriptorio de Bastos & Lemos.

Vendem-se os seguintes generos por preços commodos:

Cadeiras italianas singelas com palinha.

Dita dita de braço com dita.

Dita dita de balanço com dita.

Sofás dita com encosto com dita. Estes trastes são muito recommendaveis para casas de campo por serem muito leves e de elegante modelo.

Farelio novo em saccos grandes de 3 arrobas cada um.

Potes ou talhas de barro vidrado de differentes tamanhos proprios para deposito d'agua, de mel ou de qualquer outro liquido por serem muito fortes.

Almofarizes de marmore com sua competente mão de madeira proprios para casas de familia.

Tijolos de dito de 7, 10 e 12 pollegadas quadradas cada uma.

Enxofre de canudos em caixas de 3 arrobas cada uma.

Chapeos de palha de Italia amarello e escuro para homem.

Fio de algodão da Bahia para pavios de velas ou para redes etc.

Massa de tomates em latas de 4, 8, 16 e 32 libras cada uma, de superior qualidade.

— Vende-se um piano inglez de mesa em muito bom estado; na praça da Boa-Vista no segundo andar do sobrado o oitão para a rua de Aragão, ahi achará com quem tratar.

Não duvidem que na rua do Crespo n. 17, loja de Guimarães & Villar.

☞ Veste-se uma senhora dos pés até a cabeça.

Principiando pelos chapeos de palha e Garibaldi e chapelinas de palha de Italia os mais superiores que tem vindo de França.

Manteletes de gros bordados, capas e casacões a Luiz XVI, [illegible] de cores e [illegible] pretos e de cores e acabando pelos respeitaveis balões de [illegible] e de musselina [illegible] que vendem baratissimo. Senhoras freguezas a vista faz fé, mandem ver.

Vendem-se

[illegible] de Hamburgo os melhores que tem vindo ao mercado e chegados ultimamente no [illegible] por preço o mais barato que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 68.

LOTERIA

Acham-se a venda os bilhetes e meios [illegible] da primeira parte da primeira [illegible] beneficio da matriz da cidade de Nazareth, cuja extracção terá lugar pelo novo plano abaixo transcripto approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para as extracções das loterias. O motivo que levou o abaixo assignado a propor na forma da lei a reforma do plano transacto foi o ter elle de grande quantidade de bilhetes para o actual estado da nossa praça, sendo a prova disso a grande porção de bilhetes que em todas as loterias lhe tem ficado por vender, donde tem tido prejuizos; entretanto espera que pelo actual plano todos os bilhetes se venderão por serem elles poucos, adequado assim as forças da provincia. O dia impreterivel do andamento das rodas será brevemente annunciado.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO.

2800 bilhetes a 5$	14:000$000
Beneficio e sello de 20 por cento.	2:800$000
Liquido.	11:200$000

1	Premio de	5:000$
1	Dito de	800$
1	Dito de	400$
1	Dito de	200$
2	Ditos de 100$	200$
5	Ditos de 40$	200$
10	Ditos de 20$	200$
21	Ditos de 10$	210$
798	Ditos de 5$	3:990$
		11:200$000
840	Premiados.	
1960	Brancos.	
2800	Bilhetes.	

N. B. As sortes maiores de 400$ estão sugeitas aos descontos das leis. Thesouraria das loterias 7 de abril de 1862.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco 9 de abril de 1862.—Portella.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Ama de leite.

Precisa-se de uma mulher sem filho para amamentar uma criança de dous mezes, paga-se bem: a tratar na praça do Corpo Santo n. 19.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa na esquina do becco do Peixe Frito a rua do Queimado n. 2: a tratar no mesmo becco na taberna n. 1 ou rua da Florentina n. 18.

— Sexta-feira 11 de abril vae a leilão ao meio dia, a loja da rua Nova n. 28, pertencente ao casal do finado Ventura Pereira Penna.

Afflictos.

O Sr. Joaquim Lins da Costa Wanderley filho do Sr. Joaquim José da Costa arrematante da barreira do Manguinho, queira ter a bondade de dirigir-se a rua da Imperatriz n. 16, afim de ultimar o negocio que não ignora.

Ao corpo commercial de Pernambuco.

PERGUNTAS:

Será licito *guardar sem mais ceremonia*, o dinheiro do infeliz, que morre em terra estranha, frustrando assim as diligencias das autoridades?

Será licito nunca mais dar uma *noticia* satisfactoria aos que sabiam do facto e a quem o guardador dizia haver sido constituido depositario pelo finado, para fazer remessa do dinheiro á familia?...

E o guardador estava só com o infeliz em seus ultimos momentos e desamparou o cadaver por amor do deposito!....

E o mesmo guardador [da fortuna do infeliz estrangeiro que morreu no Recife e de quem muito temos que fallar, apresenta-se tambem por morte de um outro fallecido em Lisboa, como socio de seu armazem sem ter documento algum quer publico, quer particular, e nem mesmo constar dos livros do finado, porém como era testamenteiro do fallecido e liquidante do armazem retira sem dar satisfação alguma a quantia que entendeu lhe pertencia.

A alma do estrangeiro.

O corpo commercial de Pernambuco não responde as almas do outro mundo.

OBSERVA POREM QUE

Quem vae em um jornal publico fazer allusões accintosas á honradez de pessoas collocadas na primeira esphera de nossa sociedade, servindo-se do anonymo para ferir traiçoeiramente a sua reputação firmada; não só tem um caracter fementido e desleal, como deve ser reputado ganhador e indigno da attenção de uma classe elevada, como é a classe commercial que despreza os zoilos, e aquelles que não tendo fé na justiça da propria causa, procuram desabafar na imprensa, por calumniosas insinuações, indignas de homem de boa sociedade.

A « alma do estrangeiro » deve estar satisfeita porque, se o dinheiro foi guardado, foi tambem fielmente entregue á sua familia. Não poderam os espertos lançar-lhe as unhas como tanto desejaram, foi um desapontamento.

Se « o guardador da fortuna do infeliz » tem ou não documentos de ser socio do armazem, isso não é para o Diario, é nos tribunaes que essas questões se ventilam. Este cavaco é somente dado ao publico, para que não faça juizos temerarios. Encarregou-se disto um amigo do alludido, que lhe aconselha não dê cavaco a um Procurador pelintra.

16—Rua da Cruz—16

O Dr. Rocha Bastos dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco tempo das molestias syphiliticas e dos orgãos genito-urinarios.

Consultas de graça das 8 horas as 9 da manhã.

— Aluga-se por anno uma grande casa na matriz da Varzea, com sitio, tendo no mesmo muitas fructeiras, e junto da mesma duas mais pequenas tambem com sitio, alugam-se todas juntas ou cada uma de per si, conforme o negocio que se fizer: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado novo que bota o fundo para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar os serviços internos de uma casa de homem solteiro na rua Nova n. 20.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. João Gonçalves Rodrigues França que morou em Olinda e dizem morar [illegible]

Convite

Pelo presente se convida [illegible] que se julgue credor do finado [illegible] de Castro a comparecer no escriptorio [illegible] [illegible] e [illegible] afim de se verificarem os titulos, e [illegible] de seu pagamento, isto no prazo de 8 dias.

Ama.

No segundo andar da casa da rua da Imperatriz n. 42 precisa-se de uma ama para o serviço da casa.

— Aluga-se o segundo andar, cotão e mirante do sobrado da rua do Padre Floriano n. 30: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

Attenção

Precisa-se fallar ao Sr. José de Sá Leitão Arcoverde, deputado provincial, empregado publico, na cidade de Mamanguape, a negocio de seu interesse: na rua do Queimado n. 47.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques para a praça de Lisboa.

— Precisa-se fallar ao Sr. Ignacio Ferreira Mendes Guimarães, que morou na rua da Conceição da Boa-Vista: nesta typographia.

— H. H. Swift, cidadão americano e negociante desta praça, retira-se para os portos do sul.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, tinge-se para todas as cores com presteza e commodo preço.

— No engenho Curauhy, na comarca de Páo d'Alho, precisa-se de um feitor que saiba trabalhar e seja diligente, paga-se bem, agradando seus serviços: a pessoa que se achar nestas circumstancias, pode dirigir-se ao dito engenho, ou na rua da Cruz n. 62, terceiro andar, e o que não tiver as habilitações assim ditas não tome o incommodo de comparecer, deixe-se estar em casa.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medico-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da [illegible] horas da manhã, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.

2.º Molestias de pelle.

3.º Idem de olhos.

4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— No dia 11 de março corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos orphãos, será arrematado por venda um terreno no bairro da Boa-vista, em seguimento do becco dos Ferreiros, com 100 palmos de frente e 220 de fundo, o qual está devoluto e é foreiro, tendo a frente para o mesmo becco, e o fundo para uma nova rua projectada, avaliado em rs. 800$, visto não ter havido quem lançasse na primeira praça em que o mesmo terreno foi avaliado em rs. 1:200$, e vai á praça por execução de Manoel Amente Gonçalves contra Urbano Mamede de Almeida, como inventariante do casal do finado Francisco Mamede de Almeida e sua mulher.

— O Sr. tenente Manoel de Azevedo do Nascimento é rogado para apparecer na travessa do Carmo n. 1, primeiro andar, a negocio que não ignora.

— Perdeu-se uma lata com fumo do Rio de Janeiro, de um carro de boi, desde a alfandega até a Passagem da Magdalena: quem a tiver achado pode entregar no Recife, travessa da Madre de Deos, á José Vicente de Lima.

— John Reynard retira-se para Europa.

Attenção.

Roga-se aos senhores abaixo declarados o favor de virem a rua dos Martyrios n. 4, a negocio de seus interesses:

João de Barros Araujo (engenho Ipojuca.)

José Carlos do Rego Valença.

José de Oliveira Campos.

João Nunes da Fonseca Galvão.

Caetano de Mattos Simões.

Francisco Antonio de Carvalho Cerqueira.

— George Smith, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

Attenção.

O abaixo assignado julgando nada dever a pessoa alguma desta praça, não só dividas particulares como contrahidas por transacções commerciaes, declara que estará prompto a satisfazer qualquer debito que se lhes apresentem no espaço de 3 dias a contar desta data.

Recife, 10 de abril de 1862.—Vicente Ferreira Pinto.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens.

Convido de ordem da mesa a todos os nossos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deos, ás 5 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente mez, para depois de encorporados acompanharem a procissão do Senhor aos enfermos que tem de sahir da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves.—O escrivão,

José Antonio Pinto Serodio.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.

De ordem da mesa e a convite da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, convido aos nossos irmãos á comparecerem na igreja da Madre de Deos no dia 13 do presente mez ás 5 1/2 horas da manhã, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor aos enfermos, que tem de sahir da mesma igreja.—O escrivão,

José Antonio Pinto Serodio.

— No dia 11 do corrente, depois que findar a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara, tem de ser arrematada por venda uma quinta parte do sobrado de dous andares n. 33, sita na rua da Matriz da Boa-vista, em chãos proprios, avaliada dita quinta parte por 1:666$666, penhorada dita parte a Joaquim Vicente Marques por execução de Domingos José Marques Guimarães Irmãos.

— Precisa-se de 2 negros para alugar, preferindo-se algum que já tenha pratica: na padaria do Varadouro de Olinda.

Attenção.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, pelo orgão das suas commissões, tem de apresentar á vista dos fieis catholicos, no dia 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde, uma procissão de encontro no largo da igreja Santa Cruz, havendo nesta occasião sermão, percorrendo depois as ruas seguintes: rua do Rosario, Conceição, Praça, ruas do Hospicio, Aurora, Imperatriz, da Matriz, Gloria, da Santa Cruz, Velho, travessa do Veras, ruas de Aragão e Rosario, a recolher-se, havendo tambem [illegible] commissões [illegible] [illegible] encarregadas [illegible] esmolas para esse fim, roga aos fieis catholicos, que os coadjuvem na occasião em que elles andarem esmolando para o dito acto, bem como á mesma, pede aos ditos fieis das ruas onde a procissão tem de passar, que dignem-se illuminar as suas portas e varandas, afim de [illegible] um dos dias da penitencia.

Rommaldo Antonio do Sacramento.

Eufrosino Odilão da Circumcisão.

Manoel da Cruz de Farias.

Camillo Basiliano Ramos.

Innocencio José da Santa Anna.

João Silvestre Francisco de Mello.

— Precisa-se uma ama forra ou escrava, que saiba engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Amorim, armazem n. 56.

— Não sabendo o abaixo assignado da morada do Sr. José Columbino de Araujo Lima, roga-lhe o favor de dirigir-se [illegible] pateo do Carmo n. 43, que deseja-lhe fallar, das 9 as 2 horas da manhã, ou as 3 da tarde.

José Joaquim da Silva.

— August Hender vai a Europa, quem tiver contas contra elle apresente-as para serem pagas na rua Nova n. 67.

— Quem perdeu um [illegible] preto da rua do Crespo á rua da Imperatriz dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 51, loja, que dando os signaes competentes lhe será entregue, pagando o respectivo annuncio.

O Sr. tenente H. E. da C. Gama

[illegible] batalhão queira cumprir o seu dever relativo a prestação de [illegible] exercicios findos [illegible] de dous annos, do contrario suplicar-se-lhe todo o seu procedimento e respeito, e a autoridade competente fará o que for justo.

Aviso ao publico.

Albert Aschoff avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que mudou a sua officina de relojoeiro da rua da Imperatriz n. 14 para a da rua da Cruz do Recife n. 11.

— John Ingleton, subdito britanico, retira-se para a Europa.

Criado.

Precisa-se de um criado forro que sirva para todo o serviço de casa de um rapaz solteiro, tanto para externo como interno: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 26.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de uma padaria, que não tenha mais de 12 annos de idade: quem pretender, dirija-se a rua da Soledade n. 13.

— John Reynard, subdito britanico, retira-se para Europa.

— A mesa da irmandade do S. Sacramento da parochial igreja de S. Fr. Pedro Gonçalves, convida seus irmãos para se reunirem no proximo domingo de Ramos (13 do corrente) pelas 6 horas da manhã, afim de acompanharem a solemne procissão do Senhor aos enfermos: assim como pede aos que tenham capas e não possam comparecer, o obsequio de mandar entrega-las ao nosso irmão thesoureiro.—O escrivão,

Miguel Joaquim da Costa.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Terço numero 26.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Alegria n. 12.

Ama.

No primeiro andar do sobrado n. 43 da rua estreita do Rosario, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para tres pessoas.

Aluga-se

o sotão do sobrado da rua do Caldeireiro n. 2, por preço commodo: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

— Precisa-se de uma criada para engommar e coser, e uma ama para cozinha; na rua do Queimado n. 10.

— Desappareceu no dia 1º de novembro do anno proximo passado do sitio denominado Catolé da freguezia de Cajazeiras, termo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, um menino de 2 annos e 9 mezes de idade, branco, tem cabellos um pouco louros e anelados, corpo delgado, feições miudas e bonitas e um signal sobre o estomago, não padece duvida de que fôra furtado e segundo as informações que se tem podido obter, é de crer que tenha sido conduzido para esta provincia ou para o sul. Os signaes indicados e o apparecimento de uma criança desconhecida em qualquer parte, que é sem duvida um facto que não pode deixar de despertar a curiosidade dos que a virem, são meios sufficientes para fazer fruster qualquer plano criminoso. O annunciante não determina uma quantia certa como recompensa aquelle que dér noticia do citado menino, porque ninguem ignora que um pae que se acha privado de um filho por tal maneira, sacrifica tudo para ve-lo; portanto quem der noticia delle em Cajazeiras a José Antonio de Albuquerque ou no Recife ao Sr. Antonio Ferreira da Silva Maia, pode ficar convencido de que será generosamente gratificado.

— Precisa-se alugar uma ama de leite quer seja forra ou captiva: quem tiver e quizer alugar dirija-se a rua do Alecrim n. 4, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 74.

Collegio de Bemfica.

Este estabelecimento precisa de uma pessoa que esteja nas circumstancias de occupar o lugar de prefeito. Tambem carece de alugar um escravo que carregue agua e faça qualquer outro serviço semelhante.

— Aluga-se uma escrava para andar com crianças, a qual é perita para este fim por ser muito cuidadosa: quem pretender dirija-se a travessa das Cruzes n. 4, loja de calçado.

— D. Senhorinha Francisca Vieira declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio, que desde o dia 5 de março deixou de ser seu procurador seu cunhado Joaquim Luiz Vieira, por assim convir a seus interesses, e em seu lugar fica encarregado de todos seus negocios seu irmão José Francisco Bitencourt.

Recife 7 de abril de 1862.

— O abaixo assignado, vendo as artes um pouco amortecidas, com particularidade os artistas de edificação, pela qual sempre foi apaixonado, mas como não possa edificar todos os terrenos que ainda lhe restam, por detraz da rua da Concordia, com 4 frentes cada quarteirão, convida a todas as pessoas amantes da edificação, que tem resolvido dispôr do resto dos seus terrenos por menos dez por cento dos que já tem disposto anteriormente; offerecendo todos os materiaes de olaria com cinco por cento de menos que outros de igual qualidade; os pretendentes podem entender-se com o abaixo assignado, na rua larga do Rosario n. 16.

Manoel Antonio de Jesus.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica ou sem ella, dando fiança a sua conducta: no Hospicio n. 28.

— José Pereira de Miranda retira-se para fora desta provincia.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 31.

Joaquim da Silva Castro.

— Furtaram um cavallo ruço, carnudo, capado, com pintas amarellas, cabano, cascos pretos, com uma baixa nas costellas, ripado, com a cauda curta, mancha vermelha no queixo, com uma pisadura na costella mindinha que nunca nasceu cabello, cujo cavallo é ferrado nos quartos e no queixo: quem o achar entregue na praça de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que será gratificado, ou em Pedra Tapada, no lugar Capella de S. Vicente a José Belarmino de Assumpção, seu legitimo dono.

O bacharel Witruvio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina, que volta para a camboa do Carmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

Attenção

Arrenda-se o engenho Tapipiré Novo, moente e corrente com motor de animaes, sito na freguezia de Iguarassú, de grande producção e com capacidade para safrejar [illegible]: os pretendentes dirijam-se ao engenho Tapipiré, da freguezia de S. Lourenço da Matta, do major Manoel Julião da Fonseca Paiva onde acharão com quem tratar.

35—Rua Direita—35

O abaixo assignado roga o favor de todas as pessoas que deixaram [illegible] para concertar ha muito tempo de as vir buscar no prazo de 8 dias do contrario serão vendidas para seu pagamento. Recife 9 de abril de 1862.

Antonio Pereira Lagos Guimarães.

— Precisa-se alugar um preto forro que seja optimo boleeiro: a tratar na rua Imperial n. 22.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desta arte e colloca dentes artificiaes, tudo com [illegible] rioridade e perfeição que as pessoas [illegible] tendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

— O Sr. tenente Gama do nono batalhão, tenha a bondade de concluir aquelle negocio, pelo qual passou uma procuração bastante de exercicios findos á perto de dous annos e recebeu os.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se da rua das Cruzes para a do Imperador, sobrado n. 17, em frente da igreja de S. Francisco, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Primeiro andar.

Aluga-se o primeiro andar da rua da Cruz n. 40: a tratar no armazem da mesma casa.

O Dr. Casa-Nova, mudou o seu cousultorio homeopathico da rua das Cruzes, para o largo da da matriz de Santo Antonio casa n. 2, aonde pode ser procurado a qualquer hora.

— Mills Latham & C. teem para vender duas machinas a vapor de um dos melhores fabricantes escossezes, uma de força de 14 cavallos e outra de 12, como tambem uma porção de arame em fardos: na rua da Cadeia do Recife n. 52.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

AGITADOR DYNAMICO

DO DOUTOR

SABINO O. L. PINHO.

Para a preparação dos medicamentos homeopathicos.

Os medicamentos preparados por esta machina são os unicos, com que se podem contar no curativo das molestias perigosas. E como seja o CHOLERA MORBUS uma d'aquellas que não admittem delongas e experiencias, cumpre preferir esses medicamentos a outros quaesquer, se quizerem tirar da homeopathia os vantajosos resultados que ella assegura.

Acham-se a venda carteiras e meias carteiras especiaes contra o cholera, acompanhadas das competentes instrucções, pelos preços conhecidos, na *pharmacia especial homeopathica*, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

N. B. Os homens de bom senso reconhecem certamente que sendo o Dr. Sabino a fonte pura, d'onde emanou a homeopathia em Pernambuco e em todo o norte, é elle o unico immediatamente interessado no seu credito e no seu progresso, e por conseguinte tão somente nelle é que se pode encontrar garantias, quer em relação á applicação da sciencia no curativo das molestias, quer em relação á preparação dos medicamentos.

Na pharmacia do Dr. Sabino trabalham constantemente debaixo de suas vistas immediatas, nos tempos ordinarios, dous empregados (um brasileiro e outro francez á quem paga ordenados vantajosos), os quaes são ajudados por mais tres ou cinco pessoas, quando o serviço o exige, na destillação do espirito de vinho e d'agua, no manejo das machinas, na dessecação dos globulos, na distribuição das diluições etc., etc.

E' evidente que para o Dr. Sabino exercer a homeopathia, como geralmente a exercem, e preparar medicamentos como por ahi preparam, nem eram precisas tantas despezas com o pessoal, com machinas e com a obtensão das substancias as mais puras possiveis, e nem tanta vigilancia e trabalho na preparação dos medicamentos; mas elle não se contenta com o bem, que já tem feito, dando á homeopathia a popularidade de que goza: elle quer eleva-la ao maior grão de perfeição dando aos seus remedios a maior infallibilidade possivel em seus effeitos. O Dr. Sabino não aspira somente os gozos materiaes da vida; elle se desvanece em ler nos livros estrangeiros que *a sua propaganda em Pernambuco foi tão brilhante que não tem na Europa nenhuma analogia* (JORNAL DE MEDICINA HOMEOPATHICA DE PARIS, tomo 4.º, pagina 691; e CONFERENCIAS SOBRE A HOMEOPATHIA, por *Granier*, pagina 102); mas a sua ambição é muito mais elevada: elle se dirige a legar ás gerações futuras um nome estimavel pela gravidade e importancia dos seus serviços, pela sinceridade de suas convicções, e pela firmeza do seu caracter.—E' por isso, e para isso que elle trabalha e trabalha muito...

AMA

Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia, que sirva para cozinhar, e engommar: a tratar na rua do Queimado n. 30, primeiro andar.

Attenção

João Antonio Coelho, sangrador e dentista, avisa a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico, que se mudou da rua estreita do Rosario para a do Imperatriz n. 60, aonde pode ser procurado para sangrar, tirar dentes, [illegible] e calçar os mesmos, para applicar ventosas e bichas [illegible] [illegible] e vende [illegible] de Hamburgo, as melhores que ha no mercado.

— James Bust, subdito britanico, retira-se para a Europa.

— Aluga-se o 2º andar na rua do Livramento n. 19: a tratar no mesmo.

Papagaio fugido. 10$000

Fugio do terceiro andar da casa da rua da Cruz n. 6, um papagaio manso muito fallador, tem o rabo cortado pelo meio: quem o levar no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo rua acima, receberá a gratificação de 10$000.

— Quem precisar de um bom cosinheiro, dirija-se á rua do Torres n. 38, primeiro andar.

— Manoel de Campos retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um caixeiro para um deposito que seja portuguez: na rua Direita n. 60.

— Precisa-se de uma ama de leite na rua da Moeda n. 5 primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra para serviço de casa: na rua do Vigario n. 5 segundo andar.

— Francisco de Castro Guimarães, brasileiro, retira-se para a Europa.

— Hoje findo a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara, serão arrematadas por venda duas casas terreas ns. 142 e 144 na rua das Cinco Pontas, sendo uma avaliada por 2:500$, e outra por 2:700$, por execução de Francisco da Cunha Araujo Pinheiro contra os herdeiros do finado Marcolino Antonio Pereira: é a ultima praça, escrivão Cunha.

— Fugio na noite do dia 9 do corrente uma escrava crioula de nome Cosma, de idade 30 annos, baixa, tendo o olho esquerdo bastante vesgo, a qual pertenceu a familia do Sr. Moraes do engenho Inhaman: quem a pegar leve-a a travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14, que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama de leite livre ou captiva que não tenha filhos: quem se julgar nestas circumstancias querendo contratar-se dirija-se a rua Direita casa n. 26 segundo andar, que achará com quem tratar.

— Offerece-se uma mulher para ama de uma casa estrangeira, affiançando sua conducta e costumes: a tratar no becco do Noronha n. 1.

ATTENÇÃO.

A pessoa que annunciou precisar de 400$000 sobre a hypotheca de uma escrava, queira apparecer na rua de Apollo n. 27 primeiro andar.

— A pessoa que por este Diario annunciou precisar de 400$ sobre hypotheca em uma escrava, dirija-se a rua de Santo Amaro, loja n. 14, que ahi se dirá quem faz esse negocio.

— Na rua estreita do Rosario n. 47 existe uma carta para o Sr. capitão Antonio Francisco de Avila: na mesma casa compra-se um sellim usado.

— Trata-se qualquer quantidade de capim diariamente por qualquer tempo, se obrigando a pôr no porto, desde o lugar Sant'Anna até o Recife, isto sem haver falta: quem tiver precisão annuncie para se ir tratar do ajuste, que será vantajoso para quem tiver precisão, pois só se quer a certeza do ajuste.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Florentina n. 32.

— Ao Sr Ignacio Pinto dos Santos Soares se deseja fallar na padaria da rua da Matriz da Boa-vista n. 26.

— Aluga-se, vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade um sitio com excellente casa, no principio da rua da Casa Forte: a quem convenha qualquer dos arranjos, dirija-se a rua do Queimado, loja de ferragens n. 13.

— Constando ao abaixo assignado que certo individuo tem procurado receber de alguns de seus devedores nesta praça, previne aos mesmos seus devedores e ao publico, que os unicos encarregados nesta praça para dito recebimento, são os senhores Caetano Mendes da Cunha Azevedo e seu caixeiro Laurindo Perallino de Carvalho Gama. Recife 10 de abril de 1862.

José Gonçalves Malvina.

Ensino particular.

Toma-se lições em casas particulares de francez, inglez, grammatica e analyse da lingua portugueza, arithmetica e primeiras lettras: a fallar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Aos senhores agricultores.

Tendo-se de vender algum ou alguns bens da herança do finado José Fernando da Cruz para occorrer ao pagamento das dividas, a respectiva herdeira e inventariante está resolvida a requerer ao juizo do inventario autorisação para a venda do engenho Quisombo, contiguo ao engenho Pintos, é de terras excellentes: portanto em quanto se trata de requerer á respectiva autorisação, os senhores agricultores que quizerem examinar dito engenho ou obter informações, podem dirigir-se á mesma herdeira, no engenho Pintos, ou ao seu filho João Fernando da Cruz, residente na rua Nova desta cidade n. 65, segundo andar.

Aluga-se um 4º andar com excellentes commodos: rua da Cruz n. 53.

— Aluga-se um quarto independente a entrada, proprio para alguma pessoa que seja só: a tratar no becco Largo loja de barbeiro.

— Antonio José Moreira, empregado no trafico do porto, faz publico que, em razão de apparecer outra pessoa de igual nome muda o seu de Antonio José Moreira para Antonio José Borges Moreira.

Recife, 9 de abril de 1862.

— Anna Francisca da Fonceca Pimenta, viuva de José Domingues Pimenta, faz sciente aos credores de seu casal, que o inventario se está procedendo pelo juizo de orphãos escrivão Facundo, para que legalisem suas dividas.

— Precisa-se de uma criada e um criado escravos ou forros, para uma casa de familia estrangeira, a qual consta de 2 pessoas e 3 meninos: a tratar defronte da casa de saude a qualquer hora do dia.

Toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolvera em 31 de janeiro proximo passado a sociedade que tinha com seu tio o Sr. José Alves Silva Guimarães, na loja da aguia de ouro na rua do Cabugá n. 1 B, que gyrava sob a firma de Custodio José Alves Guimarães & C., ficando o socio José Alves da Silva Guimarães encarregado do activo e passivo do dito estabelecimento. Já achando-se o dito Custodio José Alves Guimarães estabelecido na rua do Crespo n. 7, na bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Cego, pede ao respeitavel publico, principalmente aos seus amigos e freguezes, que o queiram procurar no dito estabelecimento, aonde acharão um completo sortimento das mais ricas mercadorias tendentes á miudezas, que afiança servir bem o vender pelo menos preço que fôr possivel.—Custodio José Alves Guimarães.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

DO DOUTOR

SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias de mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tinturas, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras do sobredito deverão ter um impresso com um emblema em relevo, tendo as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente no rotulo dos medicamentos; e se pede, [illegible] carteiras que não levarem este impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsas.

França e Brasil

Mr. [illegible], [illegible] francez, [illegible] de officiaes para toda a especie de obra, e costureiras na rua da Cadeia do Recife n. 18, 1º andar.

FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gallá, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis 160

Dita com almanak, contendo o kalendario, épocas, noticias planetarias, partidas dos correios, tabellas de imposto, etc, etc. e o almanak civil, judiciario, administrativo, agricola, commercial, e industrial, desta provincia, a réis. . . . . 1$000

PARA ESCRIPTORIO.

Aluga-se o primeiro andar de casa da rua da Cadeia do Recife n. 60, com uma grande sala e duas alcovas, muito propria para qualquer escriptorio ou morada de pequena familia, e tambem aluga-se o armazem e o primeiro andar com grande commodo da casa da rua da Crux no Recife n. 14: a tratar com Thomaz Teixeira Bastos.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots seccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos seccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e anneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

8 — RUA DO CABUGÁ — 8

Deposito de chapéos de sol de seda das fabricas franceza e ingleza.

Vendem-se em porção e a retalho.

O dono deste novo estabelecimento, na sua recente viagem á Europa, honrado com a confiança dos primeiros fabricantes destes generos, vem offerecer ao publico os productos daquellas fabricas, e por preços nunca vistos nesta praça, como consta na tabella abaixo:

Chapéos de sol de seda francezes de 20 e 24 pollegadas por........	4$000
Idem idem idem de 26 ditas..	5$000
Idem idem idem de 28 ditas..	6$000
Idem idem idem inglezes de 26 ditas..............................	8$000
Idem idem idem de 28 ditas..	9$000
Idem idem idem de 30 ditas..	10$000

PREÇOS FIXOS.

e em porção de 1 duzia para cima, 15 por cento de desconto.

AS SENHORAS.
GURGEL & PERDIGÃO
LOJA AMARELLA
23—Rua da Cadeia—23

VESTIDOS PRETOS.

Superiores vestidos pretos de morceatique de seda por 42$ o corte e a 3$ o covado, é esta fazenda a mais apreciada para vestidos e muito em moda nas principaes praças da Europa e do Rio de Janeiro.

GROSDENAPLES.

Pretos de diferentes preços e qualidades para 2$, 2$400 e 2$600.

MANTELETES DE FILÓ.

Os mais modernos manteletes de filó preto, lisos e com babados a 20$ e 25$, e ditos muito ricos do feitio de capa a 50$.

MANTELETES DE SEDA.

Compridos ao rigor da moda, abanhados de superiores franjas de seda a 25$ e 30$.

CAPAS A PROPHETA.

São as que mais se vendem presentemente por estar muito em uso e que temos recebido por vezes de encommenda para diversos, são de feitios elegantes e contem em si os preparos para uma senhora, preço 50$ e 60$.

VEOS E MANTAS.

Pretas de filó de linho muito boas a 10$, que sempre se venderam por 16$ e 18$.

NOVIDADE.

Chapéos a Garibaldi, ditos a hespanhola, chapelinas, todos enfeitados com a mesma palhae pluma; vestidos de bloude com manta, capella etc., ditos de cambraia bordados, espartilhos, leques, luvas, manguitos, cintos, enfeites para cabeça, cassas finas de cores, lenzinhos, sedinhas lisas e de quadros, saias a balão, perfumarias, vestuarios para baptisar crianças e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar; de todas dam-se e mandam-se amostras.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão de toma[r] da parte affectada e para serembem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

Casa: seas pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que acharáu abertos todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA
RIO DE JANEIRO
E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro rua do Queimado n. 15.

CONSULTORIO
Especial hOmeopathico
DO DR. CASANOVA.
Pateo da Matriz de S. Antonio n. 2.

Neste consultorio pode ser procurado o respectivo proprietario á qualquer hora, havendo ahi sempre grande sortimento dos verdadeiros medicamentos homeopathicos, preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, os mais acreditados pharmaceuticos do universo como preparadores de remedios de homeopathia.

O proprietario deste consultorio não pretende, todavia, que sejam os seus medicamentos infalliveis, porque nada ha infallivel em factos humanos; nem tão pouco superiores aos que por ahi se preconisam, porque é certo que o que nós fazemos, outro o póde egualmente fazer tão bom senão melhor. Mas afiança que nelle não ha traficancia, e que o serviço da preparação corre pelo mesmo proprietario, que não tendo grandes commercio de carteiras, acha-se sufficiente para satisfazer ás necessidades daquella preparação.

Neste consultorio acham-se á venda elementos da homeopathia, accommodados á intelligencia de qualquer pessoa; assim como presta-se gratuitamente o seu proprietario, com seus esforços e medicamentos, á todas as pessoas necessitadas, sem distincção alguma, que o procurem, pois que o seu maior prazer é ser util á humanidade soffredora.

Consultorio medico-cirurgico
3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3
Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturas de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quer em tubos quer em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem sido tratados na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e da tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em sua pagina com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. Lobo Moscozo.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
Nossa Senhora do Bom Conselho.

Neste estabelecimento, á rua da Aurora n. 50, recebem-se pencionistas e meio-pencionistas até a idade de 16 annos, e estudantes externos de toda a idade.

As condições da admissão variam segundo a classe do recipiendo e a natureza do estudo a que se destina.

O ensino, que alli se recebe, é o seguinte:

Primeiras lettras, comprehendendo leitura, calligraphia, pelo systema de Adler, arithmetica (as 4 operações), doutrina christãa e elementos de civilidade, grammatica portugueza e noções de geographia; linguas latina, franceza e ingleza, geographia e historia, rhetorica e poetica, philosophia racional e moral, arithmetica (até logarithmos) e geometria.

Estão creados, além disto, dous cursos, um de agricultura e outro de commercio, que serão abertos logo que haja alumnos.

O edificio em que funcciona o —Imperial Instituto— tem as acommodações necessarias para receber grande numero de pencionistas, e pelo seu estado de aceio e pela situação preenche a todas as condicções de hygiene e de commodidade para os alumnos externos e meio-pencionistas.

O director do estabelecimento, que ha cerca de oito annos se tem votado ao ensino da mocidade com toda a dedicação de que é capaz, tendo recebido ultimamente de S. M. o Imperador a honrosa distincção do uzo das armas imperiaes, e do titulo de —Imperial— para o seu dito estabelecimento, que já entrou no quarto anno de existencia, comprehende que deve envidar todos os seus exforços para manter ao —Instituto— o credito que tem adquirido.

BOTICA FRANCEZA E CASA DE DROGAS.
38—Rua do Imperador—38

P. Maurer & C., tendo aberto seu estabelecimento de pharmacia na rua do Imperador n. 38, com um completo sortimento de drogas, medicamentos e especialidades pharmaceuticas. Os Srs. doutores em medicina e o publico em geral encontrarão neste novo estabelecimento todo o cuidado e attenção necessaria no aviamento de qualquer receita que a seu estabelecimento mandarem empregando para isso medicamentos novos e especialidades verdadeiras.

— Guilherme Augusto Ricardo vai ao Rio de Janeiro.

— Aluga-se uma mulata para o serviço de casa: na rua do Imperador n. 50 3º andar.

Compras.

— Compram-se cabellos compridos: na rua do Queimado n. 6, casa de cabelleireiro.

Compram-se escravos crioulos que tenham de 12 a 20 annos de idade, e que sejam de bonita figura, paga-se bem: na rua do Queimado loja de ferragens numero 13.

— Compra-se uma rede para pescaria, que tenha de 16 a 25 braças: na rua Nova n. 16.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bom quintal: na rua do Sol n. 13.

— Compra-se um relogio de ouro patente inglez, e um correntão sem feitio: na rua estreita do Rosario, loja de relojoeiro.

Compra-se

ourelo em qualquer quantidade: na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Vendas.

Nanteletes superiores de grosdenaple.

Na rua do Queimado n. 18 A, esquina que vai para a rua estreita do Rosario, loja de Carvalho & Bastos, tem para uender ricos manteletes de grosdenaple pretos, sendo pelo diminuto preço de 10$, ditos melhores a 25$, ditos superiores a 30$. No mesmo estabelecimento tem grosdenaple preto de varias qualidades, sendo a 1$700, dito a 2$500, dito superior a 2$800, enfeites pretos de retroz, luvas de torçal, chales pretos muito finos bordados a vidrilho, e outros muitos objectos proprios para a quaresma, tudo por preços muito commodos.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Harmonia, na freguezia da Escada, perto da estrada de ferro, assim como outro engenho que o proprietario está levantando nas terras daquelle, tem casa de vivenda, boas terras, e tudo o mais necessario para produzir boas safras, ou permuta-se por predios nesta praça: a tratar com o proprietario no mesmo engenho, ou na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca, muito superior qualidade a 4$000 e 4$500 a sacca: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Vende-se

a verdadeira graxa n. 97, em barricas com 15 duzias de potes, e latas grandes e meias latas com bolachinha aguada: no armazem n. 4, defronte da alfandega.

Vende-se

cognac de superior qualidade em caixas de uma duzia de garrafas, em casa de Southall Mellors rua do Torres n. 38.

55 Rua da Imperatriz 55

Sempre ha para vender venezianas de diversos tamanhos com fitas de linha e lãa, corda verde; tambem concerta as mesmas por preço commodo

Lindas bonecas de differentes tamanhos e qualidades.

A loja da aguia branca acaba de receber a sua encommenda de lindas e bem vestidas bonecas francezas de 2 e 2 1/2 palmos de altura, as quaes na verdade vieram tão perfeitas e bem arranjedas que quem as vir infallivelmente deseja compra-las, porque umas alem da formosura tem bellos cabellos cachiados, outras bonitos chapéozinhos a Garibaldi etc., etc., e todas em fim as indispensaveis saias balão; assim como recebeu igualmente outro bello sortimento de bonecas de choro tanto de massa como de cera sendo estas de olhos movediços e de differentes tamanhos até 3 palmos. Agora pois é a melhor occasião de qualquer pessoa mimoscar uma menina que seja sua filha, parenta ou conhecida, dirigindo-se primeiro (munido de dinheiro) a loja da aguia branca rua do Queimado n. 16, afim de comprar uma dessas bonecas ou outra qualquer cousa de agrado.

Bengalas

a 240, 320 e 400 rs. cada uma: na rua do Crespo sobrado amarello n. 18.

Brincos pretos a balão, e outros objectos para luto.

Desses objectos de que hoje infelizmente tantas familias precisam, na loja d'aguia branca acha-se um bom sortimento delles, sendo brincos e rosetas á balão, pulseiras modernas de grossas e fortes contas, alfinetes para peito, ditos tambem pretos, em caixinhas, bonitos e modernos adereços, e meios ditos, cinteiros de fitas e fivelas pretas, enfeites para cabeça, grampos de novos moldes para segurar cabello, luvas de torçal de seda e pellica, meias de seda e algodão para homens e senhoras: com os compradores de taes objectos se terá a maior contemplação, attento o fim para que são: por isso é dirigirem-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Arroelas ou argolas de borracha para segurar papeis e muitos outros misteres.

A loja d'aguia branca recebeu uma porção de arroelas ou argolas de borracha, que acertadamente se applicam a differentes fins, como tambem seja para emmassar papeis nas diversas repartições publicas, nos cartorios, escriptorios, armazens, lojas, boticas, tabernas, etc., etc., e mesmo de alguns particulares, o que na verdade vale apena comprar-se pelo diminuto preço de 240 e 320 a duzia, para poupar-se o trabalho de atar e desatar um masso de papeis todas as vezes que se precise, assim como as mais largas servem para segurar carteiras, e manguitos de senhoras, e mesmo para pulseiras de missangas, advertindo, porém, que cada argola tem sua fivela; vendem-se em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Agua balsamica para conservação dos dentes, e agradavel halito da bocca.

Essa apreciavel e proveitosa agua balsamica, cujos bons effeitos de conservar a fortidão dos dentes, fortalecer as gingivas e tirar o máo halito da bocca, são já bem conhecidos por todos quantos della tem usado, e será ainda mais por quem, prezando esses bons resultados, se dirigir com 1$ á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas de seda pretas e de cores.

Mui boas e bonitas gravatas pretas de seda com salpicos de cores a 500 e 640 rs. cada uma, ditas todas pretas de bonitas sedas de chuvisquinhos, boa fazenda a 1$, ditas de superior gorgurão com pontas bordadas a velludo a 1$600, ditas de traspasso pretas e de cores com alfinetes, e mui proprias para meninos, sendo ellas de bonitas sedas, forradas, e com dous pospontos de seda de cores a 1$500 cada uma, e muitas outras de differentes qualidades e preços: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Meias de cores para homens.

Muito boas meias de cores a 160 o par, e 1$600 a duzia: quem as vir não se desagradará, pois que são boas e baratissimas: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Barato e bom.

Só Magalhães & Mendes, na rua da Imperatriz numero 56, loja e armazem da arara.

Seda preta.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado a 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Panno preto e casemira.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$700, 1$800 e 2$ o covado, cortes de casemira preta para calça, enfestado, a 3$, 3$300 e 3$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas suissas.

Vendem-se lãazinhas suissas muito finas para vestidos a 560 o covado, cassas suissas de quadrinhos de cores a 280 o covado, fustão de cores para vestido a 280 e 320 o covado, popelina de cores para vestidos e roupa de meninos a 240 o covado, barege de cores para vestidos a 360 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da arara.

Madapolão a 3$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara numero 56.

Roupas feitas.

Vendem-se paletots de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500 e 4$, calças de brim e fustão a 2$, paletots de panno preto a 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 10 e 12$, calças de casemiras de cores e pretas a 5$500 e 6$, colletes de gorgurão e velludo a 3$500 e 4$, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Manguitos de linho.

Vendem-se manguitos e gollas de linho a 2$500 e 3$, ditos de fustão com botãozinho a 2$500 e 3$, gollas com botãozinho a 640, ditas de traspasse a 1$; na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Enfeites para senhora.

Vendem-se enfeites a turca pretos e de cores a 2$, ditos a Garibaldi muito modernos a 4$, 5$ e 5$500, são todos pretos, luvas pretas de seda finas a 800 rs. o par: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Sacido preto.

Vende-se sacido preto muito encorpado para vestidos, melhor fazenda que grosdenaple a 2$300 e 2$600 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Gorgurão para vestidos.

Vende-se gorgurão de linho a 280 o covado, chitas a 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 240 e 280 o covado, cassa fina a 280 e 320 o covado: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

Cortes de cambraia.

Vendem-se cortes de cambraia de barra e babados a 3$ e 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$ e 2$500, e outras fazendas que se dão amostras para ver: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56.

CALÇADO

Preservativo universal.

45—Rua Direita—45

Olhem!..

Uma das intelligencias melhor esclarecidas na sciencia de Hipocrates, depois de longos annos de exercicio de curar e muito convencido afinal, que o unico preservativo infallivel de qualquer epidemia, por mais mortifera que fosse, era conservar a cabeça fresca, ventre desembaraçado, e PÉS QUENTES. — Ora, viajando por ahi uma epidemia, que mata gente como qualquer outra, é occasião de pormos em pratica estes principios, usando pouco de chapéo e sempre á sombra; tomando de 15 em 15 dias um laxante de sal de glauber, o mais acerrimo inimigo da epidemia, segundo a opinião e a pratica de um dos ornamentos da nossa magistratura; e lançando ao cisco todo o calçado velho, dirigindo-se todos ao armazem da rua Direita n. 45, onde o respectivo proprietario a todos receberá com cortezia, aturará as massadas, e aquecerá os pés com excellente calçado, segundo o gosto, e estado financeiro de cada um, e vejam:

Homens.

BORZEGUINS dos melhores fabricantes, francezes, inglezes e brasileiros a 13$, 12$, 11$, 10$, 9$500, 8$ e .... 5$500
SAPATOES a 7$500, 6$500, 5$500, 5$, 4$500 até .... 2$000

Meninos.

SAPATÕES a 5$500, 5$, 4$, 3$500 e ...... 1$600

Senhoras

BOTINAS de fabricantes francezes, inglezes, allemães e americanos federaes 6$, 5$500, 5$, 4$500, 3$500 a .... 2$500

Meninas.

BOTINAS a 4$500 e .... 4$000

Um completo sortimento de sapatos para senhora de couro de lustre virado a 500 rs., de tapete a 800 rs., de lustre (ns. 32 e 33) a 800 rs., de trança francezes a 1$300, portuguezes 2$, sapatos de borraxa para homem senhora e meninos, muito couro de lustre, de porco, cordavão, marroquim, bezerro francez, sola de lustre, courinhos, vaquetas, sola etc., que tudo vende-se como em nenhuma parte.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os ta-mandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63

Vendem-se cascarrilhas de seda de todas as côres a 2$400 á peça; ricos enfeites pretos e de côres a 5$500.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se fitas de cós a 320 rs., peça de 10 varas, enfiadores de vestido, de linha a 120 rs., escovas para unhas finas a 640, 800, 1$000 rs., pinceis finos para barba a 320, 500 rs.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se oculos finos de armação de aço a; 720, 500 rs.; agulhas francezas de 10 e 20 rs. a linhas de marca de 40 rs.; grozas de botões brancos a 100, 120 rs.; ditos pintados a 180 rs.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se cartas portuguezas finas a 1$800; ditas francezas a 3$800; wisporas a 900 rs; linhas pretas e de côres e brancas do gaz a 800, 900 rs; dita de fusos a 120 e encarnada fina a 120; fivelas para calça a 80 rs.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se luvas enfeitadas a 1$800 e 2$000; ditas de fio de Escossia a 800 rs.; escovas para roupa a 640, 800, 1$000, 1$400 rs.; ditas para cabello a 320, 500, 640 rs.; pentes travessos a 640 rs.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n: 63

Vendem-se linhas de Pedro V a 20 rs o cartão; ricos bicos e rendas do Porto, imitando o da terra e de diversas larguras, e muito barato.

Rival sem igual.

Miudezas e rapé.
Rua larga do Rosario numero 36.

Lãs de cores sortidas, libra a 6$400.
Colchetes com duas carreiras a 60 rs.
Ditos de uma a 40 e 60 rs.
Agulhas francezas curtas e compridas a 60 rs.
Ditas cantofas a 120.
Pentes de massa para atar cabello a 500 rs.
Ditos de dita idem (dourados) a 1$200.
Carreteis de retroz de cores a 320.
Escovas para cabello muito boas a 800 e 1$.
Cartas de alfinetes a 80, 100, 120 e 140 rs.
Escovas para unhas muito boas a 320 e 500 rs.
Franjas pretas com vidrilho a 320 e 400 rs.
Tranças pretas com dito a 240.
Bicos pretos muito bons a 180, 240, 320 e 400 réis.
Carreteis de linha a 30, 60 e 80 rs.
Enfeites de retroz com franja a 5$300.
Meias para senhora (duzia) a 2$500.
Ditas cruas para homem a 2$400 e 3$.
Tesouras ordinarias a 20 rs.
Franjas de lãa estreitas (peça) a 900 rs.
Sabonetes de bola finos a 640.
Frascos de diversos cheiros a 320.
Linha de Pedro V a 30 rs.
Botões para casaveque a 20, 30 e 40 rs.
Rapé Paulo Cordeiro (verdadeiro) a 1$600.
Dito grosso e meio grosso a 1$600.
Dito dito fino a 1$280.
E outras muitas mais miudezas que com a presença dos bons freguezes se venderão baratas.

A 12$

Borzeguins de Miliés,

ultimamente chegados: vende-se na rua do Crespo n. 23.

Attenção.

Azeite doce, marca Plagniol, em caixa de 12 garrafas, Vermouth superior e vinho de Bordeaux de varias qualidades: em casa de J. Mendibaure & C., rua do Trapiche n. 24.

Attenção! attenção!

Aos pais de familia, bom e barato.

Na loja da rua da Imperatriz acha-se á venda um completo e variado sortimento de boas fazendas, e que [illegible] quantidades são baratissimas, [illegible] para mais veracidade do que se diz, abaixo vão mencionadas algumas das ditas fazendas, a saber:
Chitas largas cor fixa a 240 rs.
Madapolão fino com 24 jardas a 5$.
Cambraias de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado.
Velludo preto e de cores a 2$.
Lindeza de cores a 160 rs. o covado.
Lenços pequenos a 80, 120 e 160 rs.
Chapéos de castor fino a 8$.
Chitas pretas muito largas e finas a 240 rs.
Algodão trançado preto muito bom para vestidos de escravos a 200 rs.
Cassa de salpicos com 10 jardas a 3$.
Cambraia bordada para cortinados com 8 varas a 2$000.

640.

Chapeos de sol de panno a 640: na rua do Queimado n. 44.

Grande

liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.

Rua do Queimado n. 45.

Barato que admira.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados e velludo pelo baratissimo preço de 85$ e 65$, ditos adamascados a 50$ e 36$, sahidas de baile de velludo e setim a 15$ e 16$, camisas para senhora a 3$ e a 4$, gollinhas e menguitos a 2$500, 3$500 e 4$500, gollinhas de cambraia bordadas a 720, 800, 1$, 1$200 e 1$500 rs., ditas de filó bordadas a 240 rs., casaveques de fustão a 6$, 7$ e 8$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$800 o par, tiras de babados a 800 e 1$, lãas de quadro enfestadas a 360 e 400 rs. o covado, cambraia preta a 440 e 480 rs. a vara, organdys de cores a 680 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 480 e 540 rs. a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 3$ e 3$500, ditos de velludo de côr e pretos a 4$, 5$, 6$ e 7$, paletots de brim branco francezes a 4$ e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 16$ e 18$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$500, 4$ e 4$500 e 5$, camisas de peito de linho a 2$500 e 3$, cortes de collete de gorgurão de seda a 1$800 e 2$, 2$500, 3$ e 4$, colletes feitos de brim branco a 2$ e 2$500, ditos de gorgurão a 3$ e 4$, ditos de casemira a 4$, 4$500 e 5$, ditos de velludo a 6$, 7$ e 8$, ditos de fustão de cores a 1$500 e 1$800, meias de lã para homem e senhora, ditas de algodão cruas para homem duzia 1$400, 1$450 e 3$200, ditas a 3$, 4$ e 5$ a duzia, ditas para menina a 2$600 e 2$800, duzia finas e diversos tamanhos, ditos para menino a 2$ e 2$500 a duzia, peças de algodão a 3$800, 4$ e 4$500, chitas francezas finas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado, filó bordado e liso, grinaldas brancas com ramos, chales de froco, espartilhos, chapeos de castor para homem, pannos para mesa e um variado sortimento de roupas feitas que tudo se vende por baratissimo preço.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 30$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macáo e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Superior cal de Lisboa.

Tem para vender em porção e a retalho Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Objectos de phantasias pulseiras de missangas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um bello e escolhido sortimento de pulseiras de missangas com borlas pendentes, obra de muito gosto, e o que de mais perfeito se pode dar em taes objectos, e as está vendendo a 1$500 cada uma, tanto para senhoras como para meninas, e pela novidade do gosto e apuro da moda não tardarão em se acabar as que ha na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Rosas artificiaes para cabellos.

A loja da aguia branca recebeu bonitas rosas das que se estão usando para os cabellos, e vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Fita branca de borracha.

Essa fita de que tanta falta havia acha-se hoje na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16; assim como fitas frouxas ou elasticas brancas e de cores para debruar vestidos.

Olhem para o pavaõ e leiam.

Camisinhas com gollinhas e manguitos de cambraia bordados, fazenda modernissima a	5$000
Ditas de fustão com salpicos de cor	3$000
Gollinhas bordadas com botãozinho	1$000
Ditas de todos os gostos a 640 e	800
Ditas com manguitos de cambraia bordadas a	1$000
Manguitos de cambraia bordados muito finos a	1$000
Gollinhas bordadas a	240
Romeiras de cambraia enfeitadas para luto a	3$000
Camisinhas para senhora a	3$000
Lencinhos de linho com labyrintho para mão a	2$500
Ditos a imitação de labyrintho a 1$ e	1$280
Luvas de torçal enfeitadas com vidrilho	500
Enfeites pretos com vidrilho a	800
Ricos enfeites pretos e de cores, a Turca e Garibaldi	6$000
Grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e	2$000

Todas estas fazendas vendem-se na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão, de Gama & Silva.

— Na rua Velha, casa defronte ao n. 14, vendem-se 12 cadeiras, 1 mesa redonda, 2 consolos e 1 sofá, está em bom uso, e faz-se algum abatimento, visto o dono ter de retirar-se desta provincia.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Gazes francezas de bonitos gostos a 320 rs. o covado, luvas de torçal pretas e de seda a 500 rs. o par, chitas francezas largas escuras a 240 rs. o covado, ditas finas a 260 e 280 rs., filó de linho liso a 640 rs. a vara, tarlatana fina de todas as côres a 800 rs. a vara, lenços brancos com barra de cor a 1$400 a duzia e 120 rs. cada um, meias para homem a 1$200 a duzia e 120 rs. o par, chitas para coberta de bonitos desenhos a 220 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, ditas de cambraia lisa com 6 1/2 varas a 3$, musselina enfestada a 240 rs. o covado, calcinhas para meninas de escola a 1$ o par, peitos para camisa brancos e de cores a 200 rs., peças de cambraia branca de salpico a 3$500, algodão enfestado o melhor a 700 rs. a vara, dito branco para toalhas a 1$ a vara, enfeites dos mais modernos a garibaldi a 6$, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

— Vende-se a refinaria e confeitaria da rua nova de Santa Rita um dos bons estabelecimentos neste generó, vende-se a dinheiro ou a prazo, como melhor convier ao comprador: quem o pretender póde dirigir-se ao mesmo a qualquer hora.

Acaba de chegar

ao novo armazem de

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacas feitas pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Tabocas distante desta cidade 7 leguas, na freguezia da Luz, sito nas margens do rio Tapacurá, com cujas aguas pode com summa facilidade moer. Tem mattas, e terreno de immensa producção para safrejar mais de 3,000 pães annualmente. Os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho, ou ao Recife, á loja de ourives do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, na rua do Cabugá n. 3.

Milho e arroz.

Vendem-se saccos grandes com milho a 4$500, ditos com arroz de casca a 3$500, em cuia a 200 rs.: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, frente de amarello.

Cambraia duqueza de Orleans.

A mais moderna que tem vindo ao mercado, cores fixas pelo modico preço de 600 rs. a vara: na loja da rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

A ellas freguezes antes que se acabem.

Lindas cambraias com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas cada peça, largura regular, finissima qualidade a 4$ cada peça, ditas brancas lisas muito finas marca bispo a 5$500, ditas pouco menos a 4$, ditas de mais baixa qualidade a 3$, ditas pretas muito finas a 600 a vara, musselinas finas padrões modernos com palmas de cores proprias para vestidos de senhora e meninas a 360 rs. o covado: na bem conhecida loja de Bernardino José da Silva Maia na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

Ampliado armazem e deposito

de roupas com um completo e variado sortimento para homem e menino, por muito menos preço que em outra qualquer parte, como sejam: Paletots de casemira de cor fino saccos e sobrecasacos cada um 10$.
Ditos ditos de meia casemira preto e de cores cada um 5$.
Ditos ditos de alpaca preta e de cores a 4$ e 6$.
Calças de casemira preta fina a 7$, 8$ e 10$.
Ditas ditas meia dita a 4$.
Ditas princeza dita a 4$.
Ditas de ganga e brim de todas as qualidades: na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

— Vende-se por dezoito mil réis dous diccionarios geographicos de Bouillet, em perfeitissimo estado: quem os pretender, dirija-se á esta typographia, que se dirá quem vende.

Enfeites.

Vendem-se enfeites pretos e de cores, os mais modernos que ha, para senhora, a 6$, 3$ e 2$, e um completo sortimento de miudezas que se vende por menos do que em qualquer parte: na rua da Imperatriz, loja da boa fé n. 74.

— Em casa de Mills, Latham & C., na rua da Cadeia do Recife n. 52, vende-se:
Vinho do Porto engarrafado de muito superior qualidade.
Cerveja branca e preta de diversas marcas, e da muito acreditada marca Tennent.
Sellins para montaria de homem, de patente inglez, de um dos melhores fabricantes.
Pelles de couro de porco para selleiro.
Alvaiade de zinco.
Pedra-hume.
Sulfato de ferro.
Azarcão.
Secante.

Phosphoros do gaz

Vendem-se no deposito da travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins, por modico preço, em porção e a retalho.

Ratos e baratas.

Para destruir completamente ratos e baratas, vende-se uma preparação vinda de Londres em frasquinhos a 1$ cada um: na travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins.

Escravos.

Vendem-se muito em conta na rua larga do Rosario n. 24 cinco escravos peças chegados do Ceará no vapor *Jaguaribe*, sendo um mulato de 18 annos, um cabra de 20, um crioulo de 7, uma crioula fula de 15 e outra crioula preta de 13: são escravos de bôa figura e com habilidades, sendo a crioula de 13 annos propria para criada de casa de familia.

Attenção!!!

Na loja da rua da Cadeia do Recife n. 55, vendem-se luvas pretas de Jouvin, assim como brancas e de côr de canna; a ellas antes que se acabem

Attenção

Chegou para a loja da victoria, candieiros a gaz de novos gostos e modelos, tanto para sala, como para escada e quartos e para outras muitas cousas: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75.

D. Pedro V
ou
O Moço Velho.

Drama em 5 actos
por
Francisco Gaudencio Sabbas da Costa,
Autor do drama
Francisco II ou a liberdade da Italia.

Esta obra contém os melhores episodios da vida do illustrado monarcha o Sr. D. Pedro V, de gloriosa memoria, e digna de possuir-se: vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2, cada exemplar a 1$000 rs.

Calçados

A' loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos, acaba de chegar um completo sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Paris e Nantes, entrando neste sortimento os afamados borzeguins e sapatões de Nantes para meninos; e tambem vende um resto de calçados com defeito por barato preço. Na mesma loja ha um completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e perfumarias.

— Vende-se no armazem de Neves & Irmão saccas com milho muito grandes, e de muito boa qualidade; armazem ao pé da Madre de Deos n. 5.

Cambraias.

Vende-se cambraias de cores de bonitos e elegantes desenhos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja n. 20.

Oliados.

Vendem-se oliados pintados de lindas vistas e paisagens larguras de 6, 7, 8 e 9 palmos, proprios para mesas de jantar a 2$ o covado: na rua da Imperatriz loja n. 20.

Ricos cortes de seda preta com babados.

Na rua do Queimado n. 18 A, loja de Carvalho & Bastos tem para vender ricos cortes de seda preta com babados seda muito encorpada.

A dinheiro

ou a prazo vende-se a loja de barbeiro da rua do Rangel n. 6, propria para qualquer estabelecimento, assim como um relogio de parede, um piano de mesa, uma commoda de jacarandá feita no Porto, um cosmorama com 40 vistas, varios espelhos redondos de duas faces, um diccionario classico e um de Fonseca e Roquet.

Attenção.

Grande california para liquidação, na rua Nova n. 18.

Os novos proprietarios deste estabelecimento, tendo em vistas sortirem o mesmo, expõem as fazendas existentes á disposição do publico para serem vendidas por todo e qualquer preço: portanto convidam a todas as pessoas que se quizerem enroupar com pouco dinheiro, de irem a mesma loja vêr como se queimam as fazendas seguintes:
Vestidos pretos bordados a velludo, proprios para a quaresma.
Manteletes pretos e de cores.
Sobre-casacas pretas e de cores.
Casacas pretas e de cores.
Paletots e sobrecasacados de differentes cores.
Calças de casemira pretas e de cores.
Colletes de casemira e velludo de differentes cores.
Chapeos de castor e de seda pretos.
Ditos do Chile finos e entrefinos.
Grosdenaples de differentes cores.
Sedinhas de quadros de differentes cores.
Luvas para homem e senhoras.
Botinas de setim branco.
Sapatos para homem.
Meias de seda para homens e senhoras.
Ditas de algodão para homem, senhora e meninos.
Franjas de todas as qualidades.
Chapelinas para senhoras e meninas.
Vestuarios para meninos e meninas.
Chitas inglezas, e outras muitas fazendas, que seria enfadonho mencionar-se; afiançando-se aos freguezes que levando dinheiro não voltarão fazendas.

Cabriolet e cavallo.

Vende-se um excellente cabriolet com todos os seus arreios, muito forte e quasi novo, e um bonito cavallo russo do mesmo, sem achaques, o que se afiança, sendo este animal o melhor de cabriolet que existe nesta cidade: na cocheira de Thomaz José dos Reis ao pé da praça do capim junto a casa do Dr. Sabino.

4,000 rs.

Saccas com farelo novo de Lisboa a 4$: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se na rua da Senzala Nova n. 37, alguns trastes de uma pessoa que se retira.

— Vendem-se 2 bois e carro da alfandega em muito bom estado, ou a dinheiro ou a prazo, com garantia: no pateo do Terço n. 26.

Vestuarios para meninos.

Chegou á loja do viado, na rua Nova n. 8, ricas capas de fustão para meninos, obra muito moderna neste mercado, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma.

Espelhos de mordura dourada.

Ricos espelhos de mordura dourada, com excellentes vidros, pelo diminuto preço de 4 e 6$ cada um: na rua Nova n. 8, loja do viado confronte o cambôa do Carmo.

Estatua equestre do Fundador do imperio, o Sr. D. Pedro I.

Receberam-se copias, e vendem-se na loja da exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

Largo do Terço numero 23.

O proprietario deste estabelecimento de molhados está resolvido a vender os generos muito mais baratos do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade, manteiga ingleza a 800 e 900 rs. a libra, dita franceza da safra nova a 680, e da velha a 640, banha de porco refinada a 400 rs. a libra, batatas muito novas a 140 a libra, em gigo faz-se abatimento, toucinho de Lisboa muito novo a 240 e 280, queijos do vapor a 2$700, de navio a 2$400, cerveja das melhores marcas a 500 rs. a garrafa; assim como se vendem outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como café, arroz, velas de espermacete e carnauba, e finalmente se vendem baratissimos no acreditado torrador no largo do Terço n. 23.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se franjas e tranças, fitas de velludo preto para a quaresma, mais modernas que ha no mercado, e mais barato que em outra qualquer parte.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se facas finas, cabo de balanço de 2 botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 6$200, ditas para doce a 5$200, ditas pretas cravadas a 3$600, ditas brancas a 3$400, ditas roliças a 3$ a duzia.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se gravatas pretas de setim a 1$, ditas estreitas a 1$, ditas a 800 rs., pennas de aço de lança, 500, a 720, ditas de mãozinha a 800 rs.

— Vende-se na freguezia de Ipojuca o engenho Diamante, todo bem montado, com casa de vivenda, senzala, olaria, distilação, estribaria, casas para lavradores, tudo de tijolo e cal, moé d'agua e muito bom de producção, com terras para dar mais de 3,000 pães annualmente, com terras ainda por descubrirem matas: quem pretender comprar, pode dirigir-se ao mesmo engenho á tratar com o proprietario, ou no Recife com o Illm. Sr. commendador Lemos Junior.

Aos fabricantes de velas.

O antigo deposito de cera de carnauba e sebo em pão e em velas, estabelecido no largo da Assembléa n. 9, mudou-se para a rua da Madre de Deos n. 28, quasi defronte da igreja, onde continúa a haver um completo sortimento daquelles generos, que se vendem por preços razoaveis.

Progresso nacional.

Rua da Imperatriz numero 49
Vende-se barato para vender-se muito o seguinte:
Latas com superior jaléa de goiaba a 1$500.
Ditas com ervilhas a 1$.
Ditas com doces de caldas, pecegos, pêras etc. a 700 rs.
Manteiga ingleza superior a 1$ e 1$100.
Dita franceza muito boa a 720 rs.
Chá hysson superfino a 2$880.
Pão-de-ló francez em caixinhas muito proprios para tomar com chá a 240 rs.
Cebolas em molho com mais de 100 a 1$, e outros muitos generos que se venderão barato.

Vinagre a 1,200.

Vendem-se garrafões cheios com 5 garrafas de vinagre a 1$200 cada um: na travessa do pateo do Paraizo n. 16.

— Vende-se uma morada de casa terrea n. 19, sita na rua de Hortas, com porta e janella, 2 salas e 2 quartos, cacimba e quintal, em bom estado: quem a pretender dirija-se a rua de Santa Rita n. 43 para ajustar com sua proprietaria.

— Vende-se uma casa terrea na rua Augusta com optimas accommodações: na rua dos Pires numero 58

Graxa.

Vende-se a verdadeira graxa 97: no armazem da rua da Cruz, de José Antonio Moreira Dias & C. n. 26.

Bandós ou crescentes de cabellos humanos.

Bandós de clina muito grandes e bem feitos.

A loja d'aguia branca avisa a todas as senhoras que haviam mandado procurar e encommendar esses necessarios crescentes de cabellos humano (e mesmo as que de novo precisarem) que elles acabam de chegar, tão bem arranjados como justamente se desejava sendo o sortimento de pretos, castanhos etc. e muito bem tecidos nos pequenos pentes que servem para prender, trazendo ao mesmo tempo enchimento, do que resulta que uma senhora com um par desses crescentes pode maravilhosamente fazer o amarradilho de seu cabello sem que deixe perceber a falta que delles sentia, custa cada par 5$; tambem ha bandós de clina mui grandes e bem feitos o melhor que em tal genero se pode dar e vendem-se a 2$ o par, tudo isso na bem conhecida loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

Não ha quem venda pelos preços, só na loja do Viado, na rua Nova, n. 8.

Está vendendo luvas de torçal com vidrilho o melhor que se póde encontrar em bordados á 800
Luvas tambem de retroz sem serem bordadas a 640
Ditas ditas de dito para meninas a . . . 500
Ditas ditas de seda para ditas a . . . 500
Ditas ditas de dita para senhora a . . . 1$000
Ditas ditas de dita bordadas para senhora a . . . . 1$600
Ditas ditas de seda de todas as cores a . . 1$600

Façam fogo no viado.

Seda lavrada a melhor que se póde encontrar de bom e delicados gostos, que a vista do preço não ha quem deixe de fazer um rico vestido preto para quaresma, pois, aproveitem a occasião, pois quem não fizer agora, não faz tão cedo; esta loja fica bem conhecida, por ficar bem confronte a camboa do Carmo, e ter o viado pintado.

Manteletes de filó.

Vendem-se os mais modernos manteletes de filó preto em modelo de capas chegados pelo ultimo vapor: na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

A victoria

Na rua do Queimado n. 75 junto a loja de cera.
VENDE MUITO BARATO.

Colchetes francezes bons em cartão a 40 rs. o cartão.
Alfinetes francezes cabeça chata a 120 rs. a carta.
Papeis com cento e tantos alfinetes a 40 rs. o papel.
Linhas victoria em carritel com 200 jardas a 60 rs.
Ditas de 200 jardas de Alexander a 900 rs. a duzia.
Ditas de 100 jardas brancas e de cores a 30 rs. o carritel.
Ditas de Pedro V em cartão brancas e cores a 40 rs. o cordão.
Ditas de miada de peso verdadeiras a 240 rs. a miada.
Ditas de dita cabeça branca e encarnada a 120 rs.
Grampos muito bons a 40 e 50 rs. o maço.
Enfiadores brancos de algodão e linho a 60 e 80 rs.
Carteirinhas com sortimento de agulhas a 300 rs.
Phosphoros do gaz muito bons a 220 rs. a duzia.
Ditos em caixa de folha a 100 rs. que só a caixa val o dinheiro.
Ditos de segurança porque evita incendio a 160 rs. a caixa.
Ditos de cera caixas grandes a 400 rs. a caixa.
Franjas de borlota para cortinado a 4$200 a peça.
Ditas sem ser de borlota a 2$800 a peça.
Ditas estreita brancas e de cores a 120 rs. a vara.
Pentes de baleia para alisar a 240, 280, 320 e 400 rs.
Camisas de meia finas a 700 rs.
Capellas e ramos para noivas a 4$500.
Enfeites de flores muito lindos a 4$.
Canivetes finos de duas folhas para pena a 200 rs.
Ditos de uma folha a 120 rs.
Agulhas francezas o melhor possivel a 240 rs. a caixa.
Enfeites modernos para senhora a 5$ e 6$.
Meias para homem a 140, 160, 200, 240 e 280 rs. o par.
Ditas para senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o par.
Ditas para menina e menino a 160, 200 e 240 rs. o par.
Fitas de linho a 40, 50 e 60 rs. a peça.
Linhas croxel novelos grandes a 320 rs. o novelo.
E outras muitas miudezas que se vende muito barato.

Fazendas pretas só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Vende-se baratissimo por ser tempo de quaresma as fazendas seguintes:

Ricos manteletes de velludo preto ricamente enfeitados com franjas largas os mais modernos que tem vindo a	30$000
Modernissimos enfeites pretos a turca e Garibaldi	6$000
Ditos mais simples a	2$000
Ditos de vidrilho muito modernos a	800
Chales pretos de merinó bordados com vidrilho a	12$000
Ditos de filó preto muito fino a	3$000
Grosdenaples pretos fazenda muito encorpada a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e	2$500
Sarja preta hespanhola, covado a	2$000
Meias de seda pretas para senhora a	1$000
Ditas de lã e de laia para padres a	1$600
Luvas de retroz bordadas com vidrilho e sem vidrilho a 500 rs. e	640
Ditas pretas lisas de seda muito fina a	640
Alpacas pretas muito finas a 560, 640, 800 e	1$000

De tudo dão-se amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Pannos pretos e casemiras

Na loja do Pavão.

Vende-se panno preto muito boa fazenda a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, e dito que vai 8$ a 4$500 o covado, casemiras pretas enfestadas a 3$, 3$200 e 3$500 o corte, ditas de uma só largura de todos os preços e qualidades, setim preto da China para calças paletots e colletes com 6 palmos de largura a 3$ o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Chales.

Grande pechincha na loja do Pavão.

Vende-se os mais ricos chales com ponta redonda e bolotas, tendo as barras de velludo ou assetinadas, imitando as capinhas mais modernas, pelo baratissimo preço de 4$500 cada um e ditos de quatro pontas a 4$500, ditos a Garibaldina sendo muito grandes a 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Espartilhos a 3,500.

Vende-se espartilhos inglezes que são os melhores pelo diminuto preço de 3$500 cada um: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

— Vende-se um optimo sitio de terras na villa de Iguarassu' bairro de S. Sebastião, com grande e bem construida casa de pedra e cal e viveiro a margem do rio: os pretendentes dirijam-se ao engenho Tapipiré do major Manoel Julião da Fonseca Pinho, onde acharão com quem contratar por preço commodo.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Existem.

Na rua Nova loja franceza n. 11, para vender muito barato uma bonita cadeirinha e um elegante palanquim: as pessoas que precisarem de qualquer delles não podem achar melhor occasião para comprarem bom e barato.

Carteiras com agulhas.

A loja d'aguia branca acaba de despachar carteiras com agulhas de mui bôa qualidade, e excellente sortimento, e as está vendendo a 500 rs. cada uma; assim como recebeu igualmente novo sortimento das agulhas imperiaes, fundo dourado, que continuam a ser vendidas a 160 réis o papel, isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Argolas de aço para chaves

vendem-se á 200, 240, 320, 400 e 500 réis, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Froco fino, e seda frouxa para bordar

vende-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, onde se achará completo sortimento.

Attenção.

36 — *Rua Nova* — 36

Completo sortimento de relogios de prata dourada a 12$, 14$, 16$ e 18$ e de superior qualidade a 28$, 30$ e 35$. Encarrega-se tambem de concertos pertencentes a sua arte, todo e qualquer concerto será remettido em termo para o dia e hora, que se prometter. Os concertos e as vendas são afiançadas.

BARATO SO'

NO

ARMAZEM PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Vende-se neste armazem de molhados os melhores generos que vem a este mercado e por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Srs. de praça, de engenho e lavradores o favor de mandarem suas encommendas ao armazem Progresso, afim de verem a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 1$000 a libra, e em barril se fará abatimento.
Manteiga franceza a mais nova a 720 rs., a libra e em barril, 600 rs.
Chá hysson o mais superior que ha no mercado a 2$800 e 2$500, a libra.
Chá huxim imitando a perola, pela sua superioridade a 3$000, e 2$500 a libra.
Chá preto unico para os doentes que se tratam com a homeopathia a 2$500 a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$800, ditos chegados no ultimo navio a 2$500
Queijos londrinos o que ha de bom neste genero a 1$000, a libra e em porção se faz abatimento.
Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 1$200 a libra.
Prezunto inglez para fiambre muito novo a 500 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Costeletas inglezas proprias para fiambre a 800 rs. a libra e em porção a 700 rs.
Prezunto de reino de superior qualidade a 480 rs. a libra e inteiro, a 440 rs.
Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra. e em porção a 900 rs.
Toucinho do reino muito novo a 280 rs. a libra, e em barril de 3 arrobas a 7$000.
Chouriças e paios de lombos a 640 rs. a libra, em porção se faz abatimento.
Latas com chouriças já promptas para se comer vindas a primeira vez a este mercado a 2$000 cada uma.
Banha de porco refinada em lata com 10 libras por 4$500 cada uma.
Banha de porco muito fina alva a 480 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.
Latas com frutas de doce em calda como sejão pera, damascos pecego, alpexe, e ginga, a 800 rs. cada lata.
Marmelada de alperxe em latas de 2 libra por 1$200 cada uma.
Latas com amendoas confeitadas contendo mais confeitos assucar candi, muito proprio para mimo, a 2$000 cada uma.
Doce da casca da goiaba muito fino a 800 rs. e em porção se faz abatimento.
Doce secco e em calda de differentes qualidades, em latas de 4 @ e 5 ℔ por 2$500 cada uma.
Cartões com bollo francez proprios para mimo a 560 rs.
Passas em caxinha de 8 libras muito novas por 2$500 e a retalho a 480 rs. a libra.
Figos da commadre muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, ditas com 4 por 1$500, ditas com 2 muito bem enfeitadas por 900 rs. cada uma e a retalho a 320 rs. libra.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias latas a 500 rs.
Maçade tomate em latas de 1 libra por 800 rs.
Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra.
Nozes a 120 rs. a libra, e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas com 3 libras por 2$800, ditas com 1 1/2 por 1$500.
Ameixas portuguezas a 320 rs. a libra e em caixa se fará abatimento.
Chocolate hespanhol a 1$500, dito francez a 1$200 dito portuguez a 800 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.
Bolaxinha de soda em latas com differentes qulidades, a 1$440 rs.
Maças para sopa letria, macarrão e talharim. a 400 rs. a libra e em caixa por 8$000 rs.
Palitos de dentes lixados, molhos com 20 macinhos por 200 e 280 rs. muito finos.
Serejas em frascos com 1 e 1/2 libra por 800 rs.
Tijolo francez para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se faz abatimento
Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 320 rs. a libra e em barrica a 4$500
Gomma para engommar, muito alva a 100 rs. a libra e em sacca se faz abatimento.
Peixe de posta em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$600 rs.
Espermasete superior de cinco e seis velas por libra a 760 rs. e em caixa, a 740 rs.
Sardinhas de Nantes em latas muito novas a 400 rs.
Peixe atum de superior qualidade a 120 rs. a libra e em barris com 3 arrobas por 7$.
Azeite doce refinado de differentes marcas e o mais superior que ha a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$.
Vinhos engarrafados do duque do Porto e de outras muitas marcas acreditadas neste mercado a 1$200 rs. a garrafa e em caixa a 12$000 rs.
Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa a 560 a garrafa e em canada 3$500, 4$ e 4$500.
Serveja das mais acreditadas marcas a 5$ rs. a duzia, e em garrafa a 500 rs.
Champagne das marcas mais superiores que ha no mercado a 15$ e 22$000 rs. o gigo
Cognac inglez a 10$000 rs. a caixa e 1200 rs. a garrafa.
Genebra de Hollanda verdadeira em frasqueira a 6$000 rs. e o frasco a 560 rs.
Tamaras do Egypto a 640 rs. a libra e em caixinhas com 9 a 10 libras por 5$.
Genebra ingleza a 10$000 rs. a duzia e a retalho a 1$000 a garrafa.
Palitos de gaz a 2$500 rs. a groza.
Sal refinado em potes grandes a 500 rs. cada um, em porção se fará abatimento.
Café lavado o que se pode desejar neste genero a 320 rs. a libra e em arroba a 9$500, dito mais baixo a 280 rs. a libra e 8$000 arroba.
Sevadinha de França a mais nova do mercado a 280 rs. a libra, em porção se faz abatimento.
Sagú muito novo e alvo a 320 rs. a libra.
Farinha do reino das marcas SSS e galega a 140 rs. a libra.
Dita do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra e em arroba a 4$800.
Hervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Velas de carnauba refinadas a 400 rs. a libra e em arroba a 12$000.
Azeite doce de Lisboa a 720 rs. a garrafa, afiança-se a boa qualidade.
Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa, e em canada a 1$800.
Vinho Cheres a 1$000 a garrafa e em caixa se faz abatimento.
Dito branco e mais superior que há no mercado propio para missa a 640 rs. a garrafa e em canada 4$800.

Por hoje dei fim ao meu reportorio até a chegada do primeiro vapor vindo da Europa, pelo qual espero novo sortimento e não serei preguiçoso em o publicar ao respeitavel publico.

Vestidos a 3$000 e 2$500

Vende-se cortes de vestidos brancos com barras e babados a 3$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Saias bordadas a 2$500.

Vende-se saias bordadas muito bonitas a 2$500 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Balões do Pavão.

Vende-se balões de brumante francez com arcos sendo os que tem melhor armação, pelo diminuto preço de 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Saias com arcos de linho.

Vende-se as acreditadas saias com arcos de linho que fazem as vezes de balão a 3$000 e a 4$ cada uma, esta fazenda só ha na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Madapolão a 3$.

Vende-se peça de madapolão enfestado com 14 jardas a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Grande pechincha em cortes de vestidos na loja do Pavão.

Vende-se finissimos cortes de cambraia branca bordados com 2 babados grandes e de duas saias pelo baratissimo preço de 6$, ditos de cambraia de seda com babados bordados a 4$500, ditos de phantasia fazenda que sempre se vendeu por 12$ pelo baratissimo preço de 6$ cada um: na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Brilhantinas americanas.

Vende-se brilhantinas americana com lindissimas cores sendo fazenda inteiramente nova e moderna de 4 1/2 palmos de largura a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Para meninos a 4$500 rs

Vende-se vestidinhos de seda para meninas e ditos de fustão para meninos muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 4$500 cada um: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Gorgurão de linho a 280 rs.

Vende-se gorgurão de linho de quadrinhos e mesclados proprios para senhoras e roupas de meninos e meninas a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo n. 19

Ricos espelhos.

Vendem-se dous magnificos espelhos em ponto grande, com moldura dourada: a tratar na rua da Cruz n. 27, primeiro andar, ou em baixo no escriptorio.

Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

Taixas

para engenho.

Grande reducção nos preços para acabar.

Brage, Son & C. tem para vender na rua da Moeda taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw, a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam a 120 rs.: quem precisar dirija-se a rua do Trapiche n. 44, armazem de fazendas.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

PECHINCHA

A 1$280 o covado.

Grosdenaple preto muito bom: na rua do Queimado n. 47.

A 15$000.

Paletots de panno fino forrado de seda: na rua do Queimado n. 47.

Charutos da Havana.

Vendem-se charutos da Havana de superior qualidade em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4.

Obras de metal prateado.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores, vendem-se apparelhos completos para almoço, porta licores, garfos, facas, colheres para chá e sopa, galheteiros, copos e outros muitos objectos deste bem conhecido metal, pela sua boa qualidade e duração: na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Tabocas distante desta cidade 7 leguas, na freguezia da Luz, sito nas margens do rio Tapacurá, com cujas aguas pode, com summa facilidade, moer, tem matas e terreno de immensa producção para safrejar mais de 3,000 pães annualmente: os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho, ou no Recife, á loja de ourives do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, na rua do Cabugá n. 3.

Novo sortimento de cascarrilhas de seda.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e bello sortimento de cascarrilhas de seda de muitas e differentes côres, e vende-se á 1$500 e 2$500 réis a peça, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Meias pretas de seda á 1:000 o par.

Vende-se meias pretas de seda, de mui boa qualidade, para senhoras, e padres á 1$000 o par, por estarem principiando a mofar, e estando ellas calçadas nada se conhece: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Loja do beija-flor da rua do Queimado numero 63.

Vendem-se luvas de pellica de Jouvin brancas e pretas para senhora e homem, chegadas pelo ultimo paquete.

Para anjos.

Vendem-se na rua da Senzala Nova n. 30, asinhas com doce por preço commodo, recommendaveis para os anjos de procissão.

Relogios

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

RIVAL

sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas por preços já sabidos e conhecidos:

Grosas de pennas de aço de todas as qualidades a	500
Novelos de linha que pelo tamanho a todos admiram a	120
Caixas de agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes muito finos a	60
Caixas com apparelho para entreter meninos a	240
Ditas ditos grandes a	500
Berelhos portuguezes a 120 e	200
Groza de botões pequenos para calça a	120
Tesouras para unhas muito finas a	400
Ditas para costura muito superiores a	400
Berelhos francezes para voltarete muito finos a	320
Agulheiros com agulhas francezas a	80
Canivetes de aparar pennas de 1 folha a	80
Peças de trança de lãa com 10 varas a	200
Ditas de trança de lãa de todas as cores a	800
Pares de sapatos de trança de lãa a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Pares de luvas fio da Escocia muito finas a	320
Ditas ditas brancas grossas a	100
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Massos com superiores grampos a	40
Cartões com colxetes de algum defeito a	20
Ditos de ditos superiores a 40 e	60
Dedaes de fundo de aço muito superiores a	100
Enfiadores para vestidos de senhora com 4 varas a	80
Caixas com colxetes francezes a	40
Cartas de alfinetes de ferro a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiros de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Areia preta e azul muito fina a libra a	120

Tenho nova remessa de labyrintho para vender por todo preço, assim como tenho tranças de seda differentes cores para vender por todo dinheiro que offerecerem.

Muita attenção.

Na loja de Silva Cardozo, rua do Imperador n. 40, vende-se roupas feitas de todas as qualidades pelos preços mais baratos possiveis que se pode imaginar, pois pode vir os freguezes comprar porque é pechincha.

Algodão da Bahia.

Proprio para roupa de escravos e saccos de assucar: vende-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Roupa feita muito barata.

Sobrecasacas de panno preto muito fino, paletots de dito, paletots de casemira de côr, ditos pretos, ditos de fustão, ditos de ganga de cores, ditos de brim de cores e brancos, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim branco e de cores, ditas de gangas, colletes de velludo preto e de cores, ditos de gorgurão, ditos de fustão, ditos de brim branco, camisas de linho, ditas de algodão brancas e de cores, seroules de linho, ditas de algodão, chapeos de sol de seda inglezes os melhores em tamanho e qualidade, tudo se vende por barato preço a dinheiro á vista, na loja das 6 portas rua do Queimado emfrente do Livramento, está aberta até as 9 horas da noite.

Canivetes finos para pennas.

Canivetes finos para aparar penna, de duas folhas, a 200 réis cada um: na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Caixinhas para confeitos e presentes.

Muito lindo sortimento de caixinhas muito lindas para se botar confeitos ou mesmo com ellas vazias se mimosear uma menina, pelos baratissimos preços de 320 até 2$500 cada uma: na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Quadros de moldura dourada e preta.

Lindos quadros de moldura dourada e preta, com estampas, pelo barato preço de 5$ que só a moldura val o dinheiro: na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Novos e lindos enfeites para vestidos pretos e de cores, e roupinhas de crianças.

Em apropriado tempo recebeu a loja d'aguia branca um bello e completo sortimento de enfeites de seda para vestidos pretos e de cores, e roupinhas de crianças, sendo tranças e bordados de novos e lindos desenhos, e difficeis tecidos, com os quaes póde-se com gosto e modernissimo enfeitar qualquer vestido ou roupinha de criança. Ao passo que ditos enfeites a todos geralmente agradam, a commodidade dos preços anima ao comprador, e esta verdade será verificada por todos que se dirigirem á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, cujos preços estão marcados nas amostras, as quaes se darão com penhores.

Luvas de pellica

Brancas e de cores para homem e senhora, chegadas ultimamente por 2$500 rs. o par: na loja do viado na rua Nova n. 8.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

MENOS DEZ POR CENTO

NOS ARMAZENS

PROGRESSISTA

E

PROGRESSIVO

DE

DUARTE & C.

36 rua das Cruzes de Santo Antonio 36.

9 Largo do Carmo 9

Os proprietarios destes acreditados armazens de molhados participam aos seus numerosos freguezes que por todos os vapores e navios da Europa, recebem de sua propria encommenda os melhores generos, pois que para isso tem pessoas encarregadas em diversos pontos da Europa, para os escolherem, e os vendem por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, por isso roga-se a todos os Srs. de praça, de engenho e lavradores o favor de mandarem suas encommendas aos nossos armazens, afim de verem a superior qualidade de generos e differença de preços.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 1$ rs. a libra e em barril se fará abatimento.
Manteiga franceza a mais nova a 700 rs. a libra e em barril a 600 rs.
Chá hysson o mais superior que ha no mercado a 2$400 e 2$800 a libra.
Chá huxim o que ha do melhor neste genero a 2$500 e 3$000 a libra.
Chá preto muito superior vindo a primeira vez ao nosso mercado a 2$200 a libra.
Chá hysson o melhor que vem do Rio, em latas de uma libra por 1$800 e em porção se fará abatimento.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$600 e dos chegados no ultimo navio a 2$400 cada um.
Queijos suissos o mais superior e mais frescos que tem vindo ao mercado a 1$ a libra.
Queijos prato como nunca veio ao nosso mercado a 1$100 a libra e inteiro a 1$000.
Paios e chouriças muito novos a 560 rs. a libra e em porção se fará abatimento.
Latas com linguiças já promptas para se comer a toda hora, vindas a primeira vez ao nosso mercado a 1$800.
Peixe em latas de diversos tamanhos, savel, sardo, pargo. pescada, cavalla, linguados fritos, atùm marenado, robállos e lulas de tigelada, de 1$300 a 2$000 a lata.
Toucinho do reino muito novo a 320 rs. a libra e 9$500 a arroba e tambem temos para 240 rs. a libra e 6$500 a arroba.
Banha de porco em latas com 10 libras por 4$400 e 480 a libra.
Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa, em latas de libra e meia e 2 libras a 750 rs.
Latas com frutas em calda como sejam pera, pecego, damasco, alperxe, ameixas e ginja, a 700 rs. a lata.
Marmelada de Alperce em latas de 2 libras por 1$000 cada uma.
Doce da casca da goiaba a 700 rs. e em porção se fará abatimento.
Doces seccos de differentes qualidades em bócetas muito bem arranjadas a 3$000.
Tamaras as mais superiores que tem vindo ao mercado em caixinhas elegantemente enfeitadas a 2$500 e 600 rs. a libra
Passas em caxinhas de 8 libras a 2$200 e 440 rs. a libra.
Figos da comadre muito novos em caxinha de 8 libras e muito bem enfeitadas e a 2$200 e 320 rs. a libra.
Ervilhas francezas e portuguesas a 640 720 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 1 librra a 800 rs.
Amendoas da casca mole muito novas a 400 rs. a libra.
Nozes muito novas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas com 5 libras por 4$000 e a 1$000 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200. francez a 1$000 e portuguez a 800 rs. a libra.
Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400 a lata.
Massas para sopa macarrão e talharim a 240 rs, a libra e a caixa por 5$000.
Caixinhas muito bem enfeitadas com pevide, rodinha, estrellinha, etc. a 700 e 800
Palitos lixados para dentes em molhos com 20 macinhos a 200 rs.
Serejas em frascos de libra e meia a 700 rs.
Tijolo Francez para limpar facas a 180 rs. e em porção se fará abatimento.
Espermacete superior sem avaria a 740 e em caixa a 760 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes muito novas a 400 e 600 rs.
Alpista muito nova a 180 rs. a libra e 5$500 arroba.
Azeite doce refinado de diverças marcas a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.
Bolachinha ingleza a mais nova do mercado a 300 rs. a libra e 4$200 a barrica.
Goma muito alva a 100 rs. a libra e 2$500 arroba.
Vinhos engarrafados duque do Porto, genuino. Porto fino, madeira secca, Carcavellos, nectar, feitoria, velho secco, Muscatel a 1$200 a garrafa e 12$000 a duzia.
Ditos em pipa Porto. figueira e Lisboa de 500 a 600 rs. a garrafa e de 4$000 a 4$500 a canada.
Servejas das mais acreditadas marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia.
Champanhe das marcas mais acreditadas que há no mercado a 14$ e 20$ o gigo.
Cognac inglez a 10$000 a caixa e 1$000 a garrafa.
Ginebra de Hollanda verdadeira a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.
Azeitanas em ancoretas as melhores que ha no mercado a 2$ e a 400 rs. a garrafa.
Dita ingleza a 9$ a duzia e 800 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2$500 a groza e 240 rs. a duzia de caixas.
Sal refinado em pacotes de mais de uma libra a 240 rs. e em porção terá abatimento.
Café do Rio o melhor que ha no mercado a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra.
Sagu' muito novo a 320 a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Velas de carnauba e de composição a 400 rs. a libra e a 12$ a arroba.
Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e a 1$800 a canada.
Grão de bico muito novo a 200 rs. a libra.
Peras seccas em caixinhas de oito libras a 2$500 e a 640 rs. a libra.
Marrasquino verdadeiro de zara, de limone, café, menta, genepro, mandol'amara, curacáo, rosa sublime e outras qualidades de 1$500 a 2$ a garrafa.
Batatas em gigos de uma arroba por 2$000 e 80 rs. a libra.
Cominhos os mais novos do mercado a 800 rs. a libra
Erva doce muito nova a 400 rs. a libra.
Canella superior a 1$ a libra.
Charutos verdadeiros superiores a 2$ a caixinha de 50.
Salmon em latas com duas libras o mais bom arranjado que tem vindo ao mercado a 1$400.
Manteiga em latas com 4 libras a melhor do mercado lavrada ... 3$200 cada uma.
Vinagre em garrafões com 5 garrafas de superior qualidade a 1$200.
Araruta verdadeira muito nova a 320 a libra.

Além destes generos encontrará o respeitavel publico em nossos armazens um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

— Vende-se farinha de Fontana chegada nesta semana : no armazem de Vicente Ferreira da Costa, Forte do Mato.

Attenção.

Nova loja de barbeiro na rua do Vigario n. 24, vendem-se boas bixas chegadas ultimamente de Hamburgo, vende-se e aluga-se em porção : amola-se toda e qualquer ferramenta, tiram-se dentes, sangra-se e deitam-se ventosas tudo com bastante perfeição e mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Veste-se um homem dos pés até a cabeça por diversos preços : na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vendem-se manteletes de seda pretas, ditas de blond, mantos de filó : na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vendem-se meias pretas de lã para padre : na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vendem-se capas de borracha, perneiras de borracha, sapatos de borracha, meias de lãs pretas e de cores, camisas de lãs e ditas de flanella : na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito,

Fivellas douradas e esmaltadas, para cintos.

A loja d'aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de fivelles douradas e esmaltadas para cintos, todas de novos e bonitos moldes, e tambem douradas que parecem de ouro de lei, o que só com experiencia se conhecerá não o serem, estando no mesmo caso as esmaltadas, e assim mesmo vendem-se pelo barato preço de 2$500 rs. cada uma, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Cestinhas ou cabases para as meninas de escola.

O tempo é proprio das meninas irem para a escola, e por isso é bom que vão compostas com uma das novas e bonitas cestinhas que se vendem na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

NO armazem de fazendas DE Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Lençoes de bramante de linho a 3$.
Cobertas de chita finas a 2$.
Ditas a preço de 1$000.
Cambraias pretas muito finas.
Colchas de fustão muito lindas a 6$.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo proprias para forro de cama e salas.
Lençoes de panno de linho fino a 2$.
Algodão monstro a preço de 600 rs. a vara.
Toalhas de linho para mesa a 4$.
Ditas de fustão para mãos, cada uma 300 rs.

Palmatorias de vidro e de latão para vellas.

Vendem-se bonitas palmatorias de vidro lapidado para vellas a 1$200, e ditas de latão mui novas e limpas a 400 rs. : na rua do Queimado, loja da Aguia branca n. 16.

Peitos de fustão lavrado para camisas a 500 rs. cada um.

Vendem-se bonitos peitos de fustão lavrado e trançado para camisas a 500 rs. cada um, fazenda mui boa e encorpada : na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Novo sortimento de tiras bordadas em ambos os lados.

A loja d'aguia-branca recebeu um novo e lindo sortimento de tiras bordadas em ambos os lados, e continúa a vender baratamente a 1$200 cada tira, e outras de bordados muito largos a 2$000, o melhor que é possivel em tal genero, e todas ellas, pela largura que teem, podem ser divididas ao meio, pelo que se tornam baratissimas : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Predio á venda

Vende-se a casa de dous andares e sotão, meia-agua, no becco das Miudinhas n. 8, avaliada em 2:000$, a qual rende 1 1/2 por cento ao mez ; na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, ha pessoa autorisada pelo proprietario para effectuar a venda da mesma casa.

As verdadeiras pennas inglezas caligraphicas.

A loja d'aguia branca acaba de receber á sua encommenda das verdadeiras pennas de aço inglezas caligraphicas, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes Perry & C., e apesar da falta que havia desses bôas pennas, com tudo vendem-se pelo antigo preço de 2$000 a caixinha de uma groza, quantidade essa que os falsificadores não trazem. Para livrar de enganos, as caixinhas vão marcadas com o rotulo que diz. Loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Sal de Lisboa.

Vende-se a bordo da barca portugueza «Esperança», sal de Lisboa limpo e redondo ; a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se um terreno em Santo Amaro, junto ao hospital inglez, com 700 palmos de frente, em muito bom estado : a tratar na rua do Trapiche n. 44, armazem de Braga Son & C.

Salitre refinado.

Vende-se na rua do Queimado loja de ferragens n. 18, a 8$500 a arroba e em porção se venderá por muito menos.

Genuino e verdadeiro vinho da Madeira, ultimamente chegado.

Vende-se na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio de Carvalho, Nogueira & C.

Attenção.

36 — Rua Nova — 36

Grande sortimento de oculos para todas as vistas.

Liquidação.

Braga, Silva & C., em liquidação, convidam aos seus devedores a virem saldar seus debitos dentro de 30 dias, e participam que medidas terminantes serão empregadas contra os que não comparecerem.

Ricos cortes de vestidos brancos bordados.

Vendem-se ricos cortes de vestidos brancos bordados com 3 babados pelo baratissimo preço de 5$ o corte : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com pregas largas pelo baratissimo preço de 35$ a duzia : na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Ricas gollinhas e punhos com botões

Vendem-se ricas gollinhas e punhos de cambraia e fustão ricamente bordadas com lindos botões, pelo baratissimo preço de 2$ cada guarnição : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vendem-se burros gordos e mansos : no engenho Jurissaca, do Cabo : a tratar alli com o Sr. Domingos Francisco de Souza Leão.

Fazendas baratissimas

Superior bramante de linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado de linho adamascado com duas larguras a 2$500 a vara, brim branco de linho muito superior a 1$640 a vara, dito de cores, fazenda muito superior a 1$, dito pardo de linho puro a 800, 1$ e 1$200 a vara, dito de quadrinhos muito proprio para calças, jaquetas e paletots para meninos a 300 rs. o covado, gangas francezas muito superiores a 400 rs. o covado, cambraias francezas muito finas e de muito bonitos padrões a 260 e 280 o covado, cambraia lisa muito fina a 4$, 5 e 6$ a peça com 8 1/2 varas, cambraia com salpicos tambem com 8 1/2 varas cada peça a 4$500, dita muito superior o melhor que ha neste genero a 11$500 a peça com 17 varas, ou a 800 rs. a vara, chitas francezas de muito boas qualidades e de lindos padrões a 240, 280, 300 e 320 o covado, filó de linho liso muito fino a 720 a vara, tarlatana branca e de cores a 760 a vara, toalhas de linho para mãos a 7$ a duzia, ditas pelludas muito superiores a 11$ a duzia, gollinhas de cambraia bordadas a 800 rs., manguitos e gollas de cambraia ricamente bordadas a 2$ o par de manguitos com uma golla, lenços brancos muito finos com bico, renda e labyrintho a 1$280 cada um, ditos de cambraia de linho para algibeira pelo baratissimo preço de 4, 5 e 6$ a duzia, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que sendo a dinheiro á vista se venderão por preços mui baixos : na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Barato assim é barato de mais

Sabonete finos.

A loja d'aguia branca recebeu uma crescida quantidade de sabonetes finos para barbas, os quaes convém a todos compra-los mesmo para mãos, avista do diminuto preço de 3$ porquanto se está vendendo a duzia. Para satisfazer-se aos bons freguezes se venderá tambem em menores porções, porém quem mais comprar mais lucrará, porque assim barato não será facil tornar a haver, e mesmo agora só ha na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Coraes.

Em massinhos a 500 rs. cada um.
Em fios a 640 rs. cada um.
Em voltas de 3 fios a 2$500 cada uma.

Vendem-se muito bons coraes, em massinhos, fios e voltas de 3 fios, pelos baratissimos preços acima : na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Aço de Milão.

Vende-se aço a 22$ o quintal : na rua do Queimado loja de ferragens n. 13 ; bem como se vende nesta mesma loja um completo sortimento de ferragens e miudezas de todas as qualidades, tudo por diminuto preço, visto o proprietario querer entrar em liquidação.

Camisas e ceroulas

Vendem-se superiores ceroulas de linho muito finas pelo barato preço de 26$ a duzia, ditas trançadas de algodão, mas de muito boa qualidade, a 17$ a duzia, camisas brancas francezas a 22$, 24$, 26$ e 36$ a duzia, ditas para meninos a 22$ a duzia, ditas para homem com aberturas de cores a 22$ a duzia : na bem conhecida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Lenços brancos para algibeira.

Ainda se vendem lenços brancos finos para algibeira pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia : na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Meias para senhora.

Vendem-se meias finas para senhora pelo baratissimo preço de 2$800 a duzia : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Pechincha

Na loja de 4 portas da rua do Crespo n. 8.

Madapolão com pequeno toque de avaria a 4$.
Dito largo fino a 5$ a peça.
Algodãozinho liso encorpado a 2$800 e 3$ a peça.
Chitas largas de cores fixas a 220 rs. o covado.
Ditas rôxas estreitas com pequeno toque de mofo com 38 covados a 5$500 a peça e em covados a 160 rs.

Attenção

Guimarães & Luz, donos da loja de miudezas da rua do Queimado n. 35, boa fama, participam ao publico que o seu estabelecimento se acha completamente provido das melhores mercadorias tendentes ao mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos de gosto, sendo quasi todos recebidos de suas proprias encommendas ; e estando elles inteiramente resolvidos a não venderem fiado, afiançam vender mais barato do que outro qualquer ; e juntamente podem aos seus devedores que lhes mandem ou venham pagar os seus debitos, sob pena de serem justiçados.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A loja d'aguia branca acaba de receber nova remessa da proveitosa e mui procurada agua ambreada, cujos bons effeitos de refrescar a cutis, tirar o ardor que deixa a navalha quando se faz a barba e acabar o máo halito proveniente do transpirar são já bem conhecidos, assim como nas senhoras por não andarem ao sol faz conservar perfeitamente o brilho do rosto. A todos quantos têm usado d'agua ambreada não são estranhos esses effeitos e elles serão ainda mais conhecidos por aquelles que munidos de 1$ se dirigirem a loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16, onde unicamente se vende.

Sementes de Hamburgo.

De hortaliça e flores.

Vindas pelo ultimo vapor inglez : na rua da Cadeia do Recife loja de Vidal & Bastos.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e o recentemente chegado a 14$ a lata de cinco gallões, assim como se vendem latas de cinco garrafas e em garrafas.

NOVA Pechincha

Pechincha admiravel na loja do Pavão a 10$

Vende-se peças de bramante de inho puro bastante encorpado proprio para lençoes, toalhas, seroulas, camisas pae l rtotsetc , etc , tendo cada peça 2, varas pelo baratissimo preço de 10$ 7 peça, e tambem se vende meia peça por 5$ ou se retalha a 400 rs. a vara : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 35, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preço que admire, assim como seja :

Frascos de agua de lavande muito grandes a	800
Sabonetes o melhor que pode haver a	320
Ditos grandes muito finos a	160
Frascos com cheiros muito finos a	500
Ditos ditos muito bonitos a	1$000
Garrafas de agua celeste o melhor a	1$000
Frascos com banha muito superior a	240
Ditos dita de urço finissima a	600
Frascos de oleo babosa com cheiro a	240
Ditos dito dito a	320
Ditos dito nito a	500
Ditos para limpar a cabeça e tirar caspas a	720
Ditos dito philocome de verdadeiro a	900
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com superior agua de colonia a	400
Dita, frascos grandes a	500
Frascos de macaçá oleo a	100
Ditos de opiata pequenos a 320 a	500
Ditos de dita grandes a	800
Tem um resto de lavande ambreada a	500
Linha branca do gaz a 10 rs., e tres por dous, e fina a	20
Dita de carrão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita dito dito com 50 jardas a	20
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas muito superiores a	4$500
Dita de ditas brancas para senhora, muito finas a	3$000
Vara de bico da largura de 3 dedos a	120
Dita de franja para toalhas a	80
Groza de botões de louça brancos a	120
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras a	320

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Fugio no dia 1.º do corrente o escravo crioulo de nome Antonio, com os signaes seguintes : baixo, corpo regular, cor fula, sem barba, tem em uma das orelhas na parte superior cortada, sendo o signal mais saliente uma ferida na perna direita, cujo escravo foi comprado poucos dias antes da fugida á Illma. Sra. D. Joanna Bezerra de Andrade, senhora do engenho Urusi, comarca de Goianna : pede-se a todas as autoridades policiaes que delle tiver noticia, de mandar apprehende-lo, e assim aos capitães de campo de o pegarem e conduzirem á rua da Cadeia do Recife n. 47, que será bem recompensado.

50,000rs.

Fugio no dia 16 de março proximo passado, de casa de seu senhor, o escravo de nome Laurentino, crioulo, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : alto, cheio de corpo, porém não muito, rosto redondo e picado de bexigas, cor preta, bastante umbigudo, pois que differença-se bem, falta de dentes na frente da bocca, falla gago, tem um pouco grossas as canellas das pernas, é filho de Nazareth, foi escravo do Sr. tenente-coronel Manoel Gomes, morador no lugar dos Patos, do que se roga a este mesmo senhor que no caso d'elle por lá lhe apparecer o mandar prender e manda-lo levar a seu proprio senhor no lugar abaixo mencionado, levou camisa e calça de algodão, sendo a camisa de riscado e a calça de azulão, quando anda é bastante apressado, procurava uma pessoa para lhe dar uma carta para procurar senhor fora desta cidade em nome de seu senhor ; por isso roga-se aos capitães de campo ou qualquer pessoa, e autoridades policiaes, que o prendam e levem á padaria do pateo da Santa Cruz n. 6. O escravo tem signal de calos nas costas das mãos de amassar farinha.

— Fugio no dia 20 do corrente de bordo do patacho «Capuama», o escravo crioulo marinheiro de nome Antonio, idade 19 annos pouco mais ou menos, altura regular, rosto comprido e com alguns signaes de bexigas, levou calça e camisa azul : quem o pegar leve-o ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 1, ou a bordo do dito patacho que será generosamente recompensado.

100$000

Dá-se a gratificação de 100$ a quem pegar o escravo Manoel conhecido por Manoel Francisco cujo escravo é do abaixo assignado, tem os signaes seguintes : côr mulato, estatura regular, cabellos carapinhos, os dous dentes de cima de frente grandes, rosto comprido, quando anda é muito espigado, muito desembaraçado no fallar, bem feito de pés e mãos, diz que cose soffrivel de alfaiate, este escravo foi do finado tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda senhor de engenho do Brum, no Caxangá aonde foi nascido e criado e é muito conhecido naquelle lugar, tendo sido vendido pelo Sr. Dr. Graciano de Paula Baptista no dia 22 de fevereiro proximo passado e fugio no dia 26 do mesmo mez, este escravo já esteve fugido quando era do Sr. Baptista, para as bandas da cidade de Olinda ou Beberibe e vinha vender carvão nesta cidade tanto que foi pegado na rua da Guia com uma carga de carvão, é muito de suppor que tenha mudado o nome e que se intitule de forro : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, assim como se gratifica com a quantia acima a quem o trouxer ou der noticia certa aonde está assim como desde já se protesta contra quem quer que o tenha acoutado.

Albino da Silva Leal.

— Fugio a 27 de março um mulatinho de nome Affonso de idade de 11 annos, o qual tem os signaes seguintes : olhos grandes amortecidos, nariz chato, bocca grande, beiços grossos e cabello crespo, cortado rente, secco de corpo, pés e mãos regulares, e tem a falla um pouco rouca, e foi vestido de calça de azulão e camisa de madapolão : quem o pegar leve-o á ilha dos Ratos n. 30, que será recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da 6.ª parte da 1.ª loteria concedida por lei provincial para a edificação da casa do Gymnazio Pernambucano, (3.ª concessão) extrahida em 10 de abril de 1862.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	4$	226	4$	407	4$	643	4$	865	4$	1049	4$	1238	4$
8	—	27	—	8	—	47	—	69	—	55	—	41	—
9	—	32	—	12	—	48	—	75	—	56	—	47	—
20	—	36	8$	14	—	49	—	76	—	59	—	52	—
26	—	38	4$	17	—	50	—	80	—	62	—	54	—
29	—	41	—	19	—	52	—	84	—	64	—	55	—
33	—	43	—	21	—	58	—	86	20$	65	—	57	8$
34	—	49	—	24	—	59	—	87	4$	71	—	58	4$
35	—	51	—	28	—	63	—	90	—	73	—	62	—
36	—	52	—	31	—	67	—	92	—	79	—	65	—
39	—	53	—	33	—	75	—	95	—	84	—	69	—
43	—	58	—	35	—	85	—	98	—	87	—	72	—
44	—	64	—	36	—	90	—	901	—	88	—	74	—
49	—	71	—	38	—	95	—	5	—	89	—	75	—
54	—	72	—	43	—	96	—	8	—	93	—	80	—
61	—	73	—	46	—	701	—	11	8$	1100	—	87	8$
66	—	75	—	54	—	3	—	13	4$	1	—	89	4$
68	—	76	—	58	—	5	—	16	—	3	—	91	—
76	—	78	—	59	—	10	—	19	—	5	—	92	—
79	—	79	—	60	—	18	—	20	—	7	—	1302	—
91	—	82	—	69	—	19	—	21	—	10	—	4	—
94	—	83	—	70	—	21	8$	23	—	12	—	6	—
99	—	88	—	73	—	28	4$	24	—	15	—	13	—
107	—	89	—	74	—	32	—	25	—	16	—	20	—
8	8$	92	—	80	—	34	8$	30	—	22	—	24	40$
11	4$	93	—	81	—	35	4$	31	—	23	—	29	4$
13	—	98	—	84	—	42	—	34	—	24	—	32	—
14	—	301	—	91	—	44	—	36	—	26	—	34	—
15	—	5	—	502	—	48	—	38	—	40	—	38	—
16	—	10	—	6	—	49	—	39	—	43	—	40	—
18	—	11	—	8	—	50	—	41	—	45	—	44	—
19	—	12	—	9	—	52	—	42	—	49	—	45	—
29	—	14	—	16	—	54	—	43	—	51	—	52	—
36	—	15	—	18	—	61	—	44	—	52	—	54	—
39	—	18	—	19	—	64	—	45	8$	56	—	56	—
40	—	19	—	23	—	69	—	46	4$	57	—	63	—
50	—	23	—	30	—	70	—	49	—	59	—	65	—
54	—	24	—	33	—	71	—	51	—	60	—	66	—
56	—	32	—	37	—	77	—	52	—	62	—	69	—
59	—	33	—	40	—	80	—	57	—	66	—	82	—
60	—	37	—	43	—	84	8$	59	—	68	—	86	—
62	—	40	20$	51	—	85	4$	61	—	70	—	87	—
63	—	46	8$	52	—	86	—	63	—	73	—	94	—
71	—	49	4$	54	—	92	—	65	—	77	—	95	—
72	—	57	—	60	—	94	—	73	—	79	—	97	—
74	—	59	—	61	—	95	—	78	—	81	—	98	—
77	—	60	8$	63	—	96	—	83	—	86	—	1400	—
82	—	63	4$	66	—	99	—	96	—	87	—	2	—
86	—	64	—	81	—	810	—	99	—	89	—	9	—
87	8$	66	—	82	8$	18	—	1001	—	93	—	10	—
89	4$	68	—	85	8$	22	—	3	—	97	—	12	—
90	—	70	—	92	4$	24	—	5	—	1207	—	13	—
91	—	74	—	603	—	26	—	7	—	11	—	14	—
95	—	78	—	7	—	34	—	9	—	12	—	18	—
99	—	81	8$	9	—	39	—	12	—	14	—	19	—
201	—	82	4$	10	—	42	—	15	—	17	—	29	—
3	—	90	—	15	—	43	—	20	—	18	—	31	—
5	—	92	—	18	—	44	—	26	—	23	—	37	—
9	8$	93	—	27	—	45	—	27	—	24	—	39	—
10	4$	95	8$	31	—	46	—	34	—	25	—	40	—
14	—	96	4$	33	—	52	—	42	—	27	—	43	—
20	—	402	—	35	—	54	—	44	—	29	—	44	—
22	—	3	—	39	—	56	—	46	—	31	—	51	—
		6	—			63	—	48	100$	37	—	54	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1455	4$	1663	4$	1880	4$	2083	4$	2257	4$	2430	4$	2617	4$
57	—	69	—	84	—	84	—	74	—	32	—	19	—
60	—	72	—	89	—	86	—	76	8$	36	—	20	—
63	—	79	—	90	—	87	8$	77	4$	42	—	21	—
65	—	82	—	92	—	88	4$	78	—	43	—	24	—
67	—	85	—	95	—	89	—	79	—	45	—	25	—
69	—	87	—	97	—	93	—	81	—	47	—	28	—
70	—	96	—	98	—	94	—	82	—	56	—	31	—
71	—	97	—	1904	—	95	—	83	—	59	—	40	—
72	—	99	—	10	—	2101	40$	84	—	61	—	41	—
80	—	1703	—	11	—	5	4$	86	—	66	—	45	—
87	—	13	—	12	—	7	—	91	—	70	—	46	—
88	—	15	—	15	—	14	—	92	—	72	—	47	—
89	—	16	—	22	—	16	—	96	—	73	—	50	—
91	—	18	—	24	—	17	—	97	—	75	—	51	—
92	—	19	—	34	—	18	—	2305	—	76	—	55	4:000$
93	—	26	—	39	8$	22	—	7	—	77	—	57	4$
97	—	32	—	40	4$	23	—	12	—	84	—	58	—
1506	—	35	—	42	—	25	—	14	—	86	—	61	—
11	—	36	—	43	—	28	—	16	—	90	—	68	—
14	—	38	—	45	—	29	—	19	—	92	—	79	—
16	—	42	—	46	8$	33	—	21	—	94	—	81	—
19	—	47	—	49	4$	35	—	23	—	96	—	82	—
20	—	51	—	50	—	38	—	24	—	97	—	83	—
22	—	54	—	53	—	44	—	25	—	2500	—	85	—
24	—	55	—	54	—	46	—	2	—	5	—	87	—
26	—	60	—	58	—	50	—	27	—	10	—	88	—
31	—	61	—	59	—	59	—	29	—	12	—	91	—
36	—	65	—	64	—	60	8$	30	—	16	—	97	—
37	—	68	—	67	20$	65	4$	35	—	17	8$	99	—
38	—	72	—	69	4$	69	—	36	—	18	—	2702	20$
42	—	77	—	74	—	73	8$	39	—	21	4$	5	4$
46	8$	81	—	76	—	74	20$	42	—	25	—	7	—
56	4$	83	—	79	—	76	4$	43	—	27	—	8	—
59	—	86	—	82	—	84	—	45	—	28	—	9	—
63	—	87	—	83	20$	85	—	47	40$	29	—	12	—
65	—	91	—	85	4$	86	—	49	4$	32	—	13	—
67	—	92	—	92	—	87	—	51	—	34	40$	14	—
68	—	98	—	2000	—	89	—	52	—	37	4$	15	—
69	—	1800	8$	3	—	90	—	53	—	43	40$	18	—
71	—	1	8$	7	—	91	—	56	—	46	4$	23	—
72	—	2	4$	8	—	92	—	61	—	50	—	26	—
78	—	13	—	11	—	93	—	64	—	53	—	27	—
79	—	14	—	13	—	97	—	67	—	56	—	31	—
80	—	21	—	22	—	2204	—	72	—	63	—	32	—
84	—	31	—	26	—	7	—	74	20$	67	—	33	—
88	—	34	—	30	—	9	—	75	4$	68	—	40	—
97	8$	37	—	31	—	11	—	77	—	69	—	45	—
98	4$	39	—	32	—	12	—	78	—	70	—	50	—
99	—	43	—	37	—	14	—	81	—	71	—	51	—
1600	—	46	—	38	—	15	—	84	—	74	—	53	—
3	—	50	200$	41	8$	16	—	88	—	83	—	54	—
7	—	52	4$	42	4$	17	—	91	8$	86	—	56	—
9	—	58	—	47	—	18	—	92	4$	2600	100$	58	400$
11	—	59	—	50	—	21	—	94	—	3	4$	63	4$
15	—	61	—	51	—	39	—	95	8$	5	—	67	—
17	—	64	—	53	—	42	—	97	4$	6	—	68	—
37	200$	67	—	54	—	44	—	2400	—	8	—	70	—
47	4$	68	—	57	—	46	—	3	—	9	—	79	—
49	—	70	—	60	—	47	—	9	—	11	—	81	—
50	—	71	—	61	—	48	—	15	—	12	—	83	—
51	—	72	—	68	—	50	—	18	—	13	—	89	—
54	—	73	—	75	—	54	—	22	—	14	—	96	—
58	—	76	—	76	—	56	—	24	—	15	—	97	—
				82	—								

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2804	4$	2999	4$	3159	4$	3310	4$	3485	4$	3650	4$	3849	4$
6	—	3003	—	63	—	11	—	86	—	51	—	50	—
10	—	4	—	65	—	13	—	93	—	54	—	51	—
11	—	10	—	69	—	14	—	94	—	56	—	53	—
13	—	13	—	70	—	15	8$	3502	—	67	—	58	—
15	—	14	—	71	—	16	4$	4	—	72	100$	60	—
17	—	16	—	73	—	17	—	5	—	73	4$	62	—
20	—	18	—	79	—	20	—	6	—	74	—	66	—
21	—	20	8$	84	—	21	—	9	—	75	2:000$	68	—
23	—	21	4$	85	—	23	—	13	—	76	4$	72	—
24	—	23	—	90	8$	24	—	17	—	81	—	75	—
25	—	24	—	91	4$	26	—	18	—	82	—	77	—
28	—	29	—	93	—	29	—	20	—	90	—	78	—
31	—	32	—	94	—	31	—	31	—	92	—	81	—
33	20$	35	—	3200	—	32	8$	32	—	96	—	82	—
35	4$	37	—	4	—	34	4$	33	—	3703	—	83	—
38	—	41	—	5	—	36	—	37	—	4	—	85	—
44	—	42	—	6	—	40	—	38	—	6	—	93	—
48	—	46	—	8	—	42	—	42	—	7	—	94	—
49	—	48	—	13	—	43	—	52	—	8	—	96	—
57	—	53	—	16	—	49	—	54	—	10	—	99	—
62	8$	55	—	17	—	52	—	55	—	12	—	3900	—
64	4$	56	—	18	—	53	—	56	—	14	—	2	—
69	—	59	—	19	—	54	—	57	—	15	—	5	—
72	—	62	—	21	—	55	—	59	—	16	—	6	—
74	—	65	—	22	—	62	—	60	—	24	—	7	—
76	—	69	—	27	—	74	—	64	—	26	—	13	—
79	—	70	—	33	—	75	—	65	—	31	20$	18	—
80	20$	72	—	35	—	77	—	66	—	32	4$	19	—
82	4$	74	—	36	—	83	—	67	—	35	—	21	—
83	—	75	—	37	—	84	—	68	—	39	—	22	—
84	—	76	—	41	—	88	—	69	—	40	—	27	—
87	—	80	—	42	—	92	—	76	—	42	—	28	—
90	—	85	—	44	—	93	—	77	—	43	—	29	—
91	—	87	20$	46	—	3400	—	81	—	44	—	30	—
99	—	88	4$	47	—	1	—	84	—	45	—	32	—
2900	—	92	—	49	—	7	—	87	8$	46	—	33	—
7	—	93	—	50	—	9	—	89	4$	47	—	34	—
11	—	96	—	51	—	12	—	91	—	49	—	38	—
14	—	98	—	54	—	14	—	93	8$	57	—	42	—
19	—	3101	—	56	—	16	—	96	20$	69	—	45	—
25	—	2	—	62	—	17	—	97	4$	73	—	46	—
27	—	7	—	64	—	19	—	3600	—	74	—	48	—
31	—	8	—	65	—	20	—	1	—	83	—	50	—
34	—	9	—	67	—	22	—	2	—	84	—	51	—
38	—	11	—	72	—	24	—	4	—	86	—	54	—
46	—	13	—	74	—	26	—	6	—	87	—	58	—
48	—	15	—	80	—	27	—	8	—	88	—	63	—
53	—	16	—	83	—	29	—	12	—	3806	—	66	—
56	—	17	—	85	—	30	—	13	—	8	—	71	—
59	—	19	—	86	—	34	—	18	—	9	—	75	—
60	—	20	—	87	—	35	—	26	8$	13	—	76	—
62	—	22	—	90	—	36	—	29	4$	14	—	77	—
69	—	28	—	93	—	39	—	30	—	16	—	79	—
71	—	32	—	94	—	41	—	31	—	18	—	80	—
74	—	34	—	99	—	42	—	32	—	21	—	86	—
75	—	36	40$	3300	—	44	—	35	—	27	—	89	—
76	—	41	4$	1	—	51	—	36	—	29	—	92	—
78	—	44	—	2	—	55	—	40	—	37	—	95	—
83	—	45	—	3	—	57	—	43	—	42	—	97	—
85	—	50	—	4	—	66	—	46	—	43	—	99	8$
86	—	55	—	7	—	69	—	47	—	46	—	4000	4$
97	—	56	—	8	—	77	—	49	—	47	—		
98	—					80	—						

O escrivão, *Severiano José de Moura.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1862.

Litteratura.

A TRINDADE MALDITA.

(*Contos no botequim.*)

IV

(Continuação.)

« Não o duvido; é possivel que já tenhaes fruido desse goso; mas o que, talvez, nunca vos tenha sido permittido fruir é vislumbrar doudos de desejos, uma Hespanhola a resonar nús sobre um colchão de setim, entre cobertas de damasco, uma Hespanhola seductôra e fascinante pela delicadeza dos seus contornos e pelo divino bello da sua imagem.

« Pois ella estava assim. Seus cabellos espessos cahiam-lhe promiscuamente pelas costas de leite; sua cabeça magestosa conservava ella apoiada sobre uma das suas mãos alabastrinas, que repousava no travesseiro sedoso; as faces eram nacaradas, os labios vermelhos, os seios perfumosos eram candidos e estavam nús em pello. Semelhavam-se a dous globos de crystal na fórma e no candor, porém não na sua immobilidade e inercia de pedra, porque elles arfavam branda e suavemente.

« Para que fallar do resto ?... Acaso comprehendeis que á esse complexo de perfeição possa deixar de alliar-se o torneado de uma côxa macia e mimosa, o ligeiro assombrado de uma perna roliça, alva e sem manchas, e a pequenez de um pé de neve, cuja epiderme fina e diaphana deixa transluzir as veiada de azul ?...

« Alguns instantes levei embebecido n'um enleio de idiota. Passou, porém, esse estado de divino extase, e eu voltei a mim.

« Approximei-me della ás surdinas. As pernas cambaleavam-me, o folego se me restringia aos poucos, o coração batia-me, como a um insano, a vista se me tornára turva e o corpo inteiro me ardia em febre. Por pouco não enlouqueci.

« Dei mais alguns passos e parei. Ao quasi que imperceptivel tropel das minhas lentas pisadas a Hespanhola estremeceu.

« O meu primeiro cuidado foi embuçar-me da melhor guisa que pude com o meu capote, afim de não ser conhecido, acaso ella despertasse; porém, reflectindo melhor, assentei que quanto antes devêra cortar esse fio de duvidas, sobresaltos e receios á que me atava.

« No momento, porém, em que disposto a acorda-la, deixei cahir o capote aos meus pés, ella abriu os seus grandes olhos negros, soltou um grito medonho e desmaiou.

« Corri a pega-la; estava fria como a lapida de uma campa, ás brumas das deshoras; julguei-a morta, e não soube mais de mim.

« Uma nevoa pesada e densa passou-me pelos olhos, e eu cahi sobre o leito d'ella. »

Jorge fez uma leve pausa.

— Ainda ha vinho, Sr. Germano? perguntou.

A resposta foi o offerecimento de um copo a transbordar, que o narrador enguliu.

E proseguiu:

« — Quando tornei ao meu estado natural achei-me deitado n'uma cama de colxão na sala.

« Maria, a hespanhola, sentada á uma ottomana junto a uma mesa, fitava-me interdicta; e de quando em quando corria a sua garbosa vista pelos caracteres de um relogio, como se contasse os minutos, ao cabo dos quaes eu devêra tornar.

« Por meu gosto continuaria n'esse enlevo a mira-la com a melhor vontade; mas logo que ella presentiu que eu houvéra reassumido o imperio das minhas faculdades, levantou-se e veio pôr-se de pé junto da minha cama.

« Sentei-me. Ao vêr erguer-me, corou e fixou os olhos no soalho da sala. Ao cabo de um instante fitou-me altiva, séria e impassivel, como um juiz sevéro em frente do delinquente, de quem vae ouvir as razões justificativas ao seu crime, ou a quem tem de condemnar.

— « Senhor, sois um louco, se não o homem mais atrevido que o céu cobre! fallou com um accento de dignidade offendida. Nunca na minha existencia de desoito annos tive noticia de uma tal ousadia.

Maria ia continuar naquelle mesmo metal de voz grave e imponente, mas eu interrompi-a.

— « Perdoae-me! lhe disse. Eu sou um louco ou um atrevido, como dizeis, mas sou-o pelo vosso amor!....

« As faces da linda hespanhola se coloriram de um vivo carmisim; parece-me que todo o sangue que lhe corria por sob aquellas veias cerulias affluiu-lhe a cabeça de um só jacto.

— « Se não me compungisse de punir uma insolencia que só reconhece por origem uma paixão cega e perigosa, proseguiu ella serieis agora mesmo infeliz victima do desabafo de uma justa vingança. Mas é que dóe-me dentro d'alma castigar não um atrevimento insólito, qual o de que acabaes de usar, porém uma insania, uma doudice inqualificavel, que todavia não devera nunca avançar a tanto.

« E a soberba patricia de Miguel Cervantes com um gesto imperioso do seus bellos olhos, mostrou-me a porta do corredor, que ia ter a escada, acompanhando o seu gesto das seguintes expressões.

— « Sahi, Sr. sahi antes que deixe de ser tempo de vos safar-des em paz, da vossa louca temeridade!

« Eu levantei-me, porém não para cumprir a determinação da moça. Levantei-me, sim, para ir cahir lhe aos pés, beijando-os e acariciando-os mesmo assim mettidos em suas macias chinellas de veludo encarnado, qual se representasse o papel de um submisso cãosinho de collo.

— « Oh! disse, deixae que eu gose, ao menos, a suprema felicidade de admirar-vos por mais um momento! Sois tão linda que vivendo-se ao pé de vós não se pode viver senão em um profundo extase!

« E continuei a oscular-lhe os sapatos, como se osculasse os proprios pés della, nús em pello.

— « Levantae-vos, levantae-vos! bradou com força, depois que derramou sobre mim um olhar não sei se de compaixão, ou se de desdem. Levantae-vos, ou vá-lo mando.

« Estas palavras soaram-me com tal energia aos ouvidos, que por um impulso natural só ergui-me.

— « Não vêdes, continuou no mesmo tom de expressão, que a noute se adianta rapida e que não podeis amanhecer sob este tecto?!.

« Doudo ou atrevido homem ou demonio a minha qualidade e condição exigem que abandoneis quanto antes o meu santuario domestico, em que nunca poderam penetrar perdidos da vossa laia.

« Permaneci immovel, não obstante aquella razoavel admoestação.

« E quando, ao cabo de dous minutos de silencio, dei um passo e a moça por sem duvida julgou que eu ia deixa-la por uma vez, lancei-me sobre ella, peguei-lhe das mãosinhas setinesas e delicadas e cobri-as de beijos de fogo.

« Foi uma insania, por que no esforçado movimento que fez para libertar-se dos meus braços de ferro alcançou a campanhia que repousava sobre a mesa de marmore do meio da sala e agitou-a apressada e fortemente. Esse som fino e penetrante ferin-me de perto os ouvidos e fez-me tornar ao normal estado das minhas potencias, porque eu, em verdade não me achava em mim.

« Quiz pular pela varanda; foi tarde: a porta da sala assomou pallido e espantado um velho gascão que exercia as funcções de guarda portão da casa.

«Ao ver-me deitou-se sobre mim como um jaguar sobre a victima, armado de uma bajoneta calada a extremidade de uma vara, com que atirou-me um golpe ao craneo.

« Eu, porém, cauto e agilmente desviei-me de subito, saltei sobre elle, agarrei-o pelos longos bigodes griselhos e cravei-lhe o meu punhal no peito. Resoou quasi ao mesmo tempo, o baque de dous corpos no pavimento da sala: o gascão cahiu assassinado e Maria em um segundo accesso de desmaio.

« Desci. Ao cabo da segunda escada encontrei-me com Catharina, a velha que me guiara ao quarto da hespanhola.

« Tudo ignorando, aproximou-se de mim e pediu-me a paga da sua corrupção com a maior desvergonha possivel; dei-lh'a. Mas depois, cheio de colera e de indignação por ter sido desapontado no conseguimento dos meus reprovados fins, parti a velha peguei-a pelas brancas e raras meleuas, sacudi-a, arrastei-a de escada a baixo até ao ultimo degrau, que era de pedra, e nelle bati com o craneo delle, que desfez-se em estilhaços a primeira pancada.

« Sahi como um desesperado. As ruas estavam desertas, graças ao adiantado da noute; ainda bem, por que me parece que, no horroroso destino em que eu ia, cravaria o punhal sobre o coração de qualquer que encontrasse antes de tomar a minha casa ».

O aventureiro parou por um momento; para descansar, o taberneiro lhe disse:

— Continuae.

— Sim, vamos logo com a conclusão desse desenxabido conto, accrescentou por entre os dentes o moço loiro. Estou ancioso por confiar tambem as vossas attenções algumas lembranças negras do album de minha vida.

Carlos, que quasi dormia, boquejou estrepitosamente, signal mui provavel de que a narração corria-lhe fastidiosa. Jorge, despeitado disse:

— Pois bem. Se pouco ou nada vos agrada ou interessa a minha pobre historia, vou já conclui-la, cortando tudo quando com ella possa ter outra relação, que não seja essencial.

— Me desagradaes com isto, Sr. Jorge, admoestou o Sr. Germano. Pelo meu gosto contar-nos-hieis circumstanciadamente todos os pormenores desta vossa linda narração.

Eduardo riu-se ao epitheto de *linda* dado pelo taberneiro á historia do seu companheiro de convivio; Carlos bocejou ainda a palavra *narração*.

— Mais um pouco do bacho, exprimiu-se o historiador, dirigindo-se ao taberneiro.

Depois de haver bebido um outro copo cheio até as bordas, proseguiu:

—« Mezes depois dos acontecimentos narrados, por uma noute em Madrid, por uma noute de luar bello e langoroso, eu jazia deitado, em lascivo delirio, no leito conjugal de Maria, á hespanhola ».

O taberneiro sentiu uma forte emoção de tremor, que rapido desvaneceu-se; Jorge disse:

— « Que noute essa!... Foi levada inteira na embriaguez de um deleite de amor aos labios macios da desposada, como quasi todas as outras noutes passára-as eu no deleite; de uma embriaguez de vinho ás côxas da mundanaria!... Foi um gozo divino, de que ainda agora, ao recorda-lo, côa-me pelos cansados membros uma sensação deliciosa, que julgo será eterna em minha vida!

« Ella jazia naquelle mesmo arrebatador desalinho de que, ha pouco, vos fallei. Era bella tanto quanto pode ser bella uma hespanhola nua! Tendo os olhos um pouco amortecidos pelas sensações do deleite, as faces levemente empallidecidas, os labios meio desbotados do seu vivo escarmimado e parecendo em sua côr com a que enrubece uma petala de rosa o collo arfante, as pernas um tanto tremulas, assemelhava-se, a uma donzella, meio virgem ainda na primeira noute dos seus desposorios.

« O mundo não me lembrava aos olhos dessa mulher: Madrid, tão risonha e magestosa, representaria para mim um cahos de dores, de indifferença, de abjecção, de tedio e de fel, se ella me faltasse um segundo se quer, na auzencia do capitão.

« E' verdade tinha-me esquecido de dizer-vos que o capitão havia embarcado com rumo á Paris, quinze dias antes dessa noute. —

« Foi um gozo eterno e continuo, de todo o dia e minuto.

« Maria cada vez era mais feiticeira e attrahente aos meus olhares de embriagado! Só nos labios della é que eu encontrava o prazer, o mel, a vida; a vida inteira de minha alma febricitante.

« Depois do almoço, do jantar, á ceia, á ella, ao passo, sempre ella mui embellecida e [illegible] alva os loucos sonhos da mocidade, e despejava com larges mãos sobre a minha alma um cumulo perenne de gozes nunca sentidos de prazeres jamais gozados.

« Ah! .... como as imagens candidas desses tempos felizes me estão ainda gravadas nesta fronte, queimada e envilecida hoje pelas insomnias dos prostibulos e pelos beijos pestilentos das meretrizes! .... Então eu era immensamente venturoso ainda, porque as minhas tendencias pendiam a sentimentos de amor; agora sou incapaz, inteiramente incapaz de amar; depois dessa paixão estremecida e fervorosa á que me expandi por Maria, a hespanhola, o meu amor cifra-se n'um gozo abjecto e asiando que se termina pela saciedade a um collo amarellento e frio n'a uns labios viscuentos e impuros de alguma prostituta!

« Passaram-se dias, um mez, dous e tres nesse labutar quotidiano.

« Ao metade do quarto o capitão voltou da expedição em uma noute de trovoada horrivel.

« Era meia-noute. Lembro-me bem.

« Eu acabára de sugar dos rubros beiços delle delicias do paraiso, e permanecia esmorecido e em desmaio aos seus joelhos, sobre os setins do seu leito, quando bateram á porta.

« Tremi. Ella tambem tremeu; uma só idéa nos tomára, ás subitas, á nós ambos.

— « E' Gonçalo, disse-me ella pallida e fria de terror. Gonçalo era o capitão.

« Oh! .... e como era bella assim! .... Talvez nunca a fôra tanto! ....

« Com as aureas madeixas em desarranjo a banharem-lhe de aromas o collo palpitante e gordo podia passar pela imagem animada da voluptuosidade.

« Sahi, accrescentou-me em seguida a tiritar sempre e sempre; fazei por evadir-vos.

« Foi um instante, emquanto vesti-me, porque o capitão começava a esmurrar a porta.

« Quando trepei-me em uma cadeira para alcançar um grande claro que ia dar ao jardim, os vidros da porta da alcova estalaram e Gonçalo entrou, precipitou-se sobre mim, como um novo cerbero, e disparou-me um revolver que trazia na mão direita. O primeiro tiro falhou, mas, um segundo levou-me uma maunça de carne de sobre o hombro, dando-me todavia capacidade de atracar-me com o capitão.

« Foi um lutar continuado e renhido! Elle porem era forte, rijo e vigoroso, e pôde por isto deitar-me ao assoalho e cravar em meu peito uma lamina de aço, que todavia não me penetrou até ao coração, por um rapido desvio, que operei com o corpo.

« Julgando-me morto, elle correu para Maria, que se sorriia terrivelmente á gargalhadas soltas, immovel, de pé, com os pés descalços, sobre o travesseiro da cama. Gonçalo não respeitou-lhe a insania: arrastou-a pelas bastas e compridas madeixas loiras até ao pé de si, deu-lhe repetidos golpes sobre o mimoso collo de alabastro, rojou-a aos seus pés, cuspiu-lhe de raiva, de desprezo ou de vingença nas faces pallidas e limpas, e depois pisou-a no seu rosto divino por diversas vezes, como um endemoninhado, ou qual si julgasse pouca toda a vingança tomada. Estava terrivel como o anjo do mal! Dos olhos de chacal chammejavam-lhe scentelhas, e das duas extremidades da bocca selvagem escorriam-lhe cachos de baba livida.

« Nesse critico momento horrorisaria a qualquer que se propozesse fita-lo, excepto a mim, que furioso e possesso em face do barbaro procedimento que acabára de ter com Maria, levantei-me como um espectro, com o meu punhal empalmado na mão direita e prestes a feri-lo.

« Effectivamente, havendo-me deitado á elle mutilei-o no peito com tal prumo e certeza, que prostrei-o; porem, prostrei-o depois que o meu golpe foi retribuido por outro, que sendo dirigido ao meu coração aparei com o braço esquerdo. Ainda hoje guardo delle a funda cicatriz. »

E o historiador, tendo safado a manga do seu palitot de panno azul e a de sua camisa de branco linho, mostrou aos tres espectadores uma nodoa profunda em forma de triangulo, ao longo da extremidade do seu antebraço esquerdo.

O mestre Germano derramou sobre essa cicatriz de côr achumbada um raio de vista indagadora e perspicaz, emquanto que Jorge continuava nestes termos:

— « Depois disso, reuni todos os meus fugitivos alentos e esforços e corri para uma janella da sala de visitas, saltei por ella para o jardim e occultei-me nas arvores, quasi morto de fadiga e ainda mais pela copiosa suffusão de sangue.

« Cahi extenuado á sombra dessas arvores frondosas.

« Creio que nesse terrivel estado levei algumas horas esquecidas, porque quando voltei a mim a madrugada raiava pelos plainos do firmamento e a bafagem macia da manhãa me enebriava com os seus perfumes.

« Levantei-me tropego e vacillante. Escutei. Era um silencio de tumulo no palacio do capitão.

« Audaz, como sempre, assaltou-me a lembrança de voltar á camara de Maria para ve-la pela ultima vez, caso ainda ella ali jazesse escorrada.

« Trepei-me na muralha, apeguei-me á ramagem de uma arvore gigantesca que sobreerguia-se a todas as outras e pude alcançar a fenda larga e comprida, por onde algumas horas antes pretendera subtrahir-me á vindicta do maritimo.

« Quando saltei dentro do quarto, que estava em trevas, tropecei nesse corpo escorregadio e frio, que, apalpando, reconheci ser o da hespanhola.

« Tacteei nessa escuridão de limbo por alguns minutos em pesquiza do cadaver de Gonçalo, mas não o encontrei, o que não deixou de despertar-me vivos terrores, porque sem conhece-lo intimamente, eu, por instincto, estava convicto de que um dia elle vingar-se-hia de mim.

« Mas depois essa idéa terrivel foi offuscada por uma outra não menos terrivel, que puz em realisação.

— Qual foi ella? interrogou Eduardo com curiosidade.

— Dize logo, accrescentou Carlos, que para o final da historia fôca ligando á ella algum pouco de interesse.

Jorge bebeu e disse:

— « Quereis sabe-lo? .... Nesses restantes de noute fui ainda beber algumas gottas de deleite a essa valva humida e fria de hespanhola, ouvistes? ..... »

E cambaleando ao pressivo do vinho, disse ás tontas, estas ultimas palavras:

— « Eis o meu conto. Está cumprido o meu compromisso. »

E tombou de embriagado entre os poucos lençóes de sua humilde cama. Reinou silencio por um instante. Uma ventania desabrida soprou do lado do mar.

V

Eduardo, o pallido qual uma luz de inverno, o poeta enchafurdado e envilecido nos lupanares e alcouces, o moço loiro italiano, que apreciava com mais phrenesi a narração de uma historia immoral e diabolica, recostado ao travesseiro sebento e sujo de um leito abjecto de protistuta, do que a suave leitura de um psalmo inspirado de David, feita outr'ora por seu pae, nos serões da meia noute, aos pés de uma macilenta imagem do crucificado, fallou tambem por sua vez.

— « O album de minha vida está repleto, disse. Todas as suas paginas de sangue se acham escriptas, mas com caracteres de lucto: é um perfeito livro negro. O que de menos negro e luctuoso corre por essas columnas de tinta é o seu prefacio; eu principiarei por elle.

« Aos meus dezoito annos, na Italia, amei uma virgem.

« Dizer-vos que era encantadôra seria uma ociosidade; porque todos comprehendem que a primeira fibra do amor do coração de um poeta só pode ser vibrada pelo que ha de mais sublime, pelo que ha de mais santo e pelo que ha de mais bello.

« Não é uma vaga e quimerica phantasia do meu poetar de mancebo, o que vou a dizer-vos; não entendaes desta guisa.

« Juliêta, a morenita napolitana, a casta e pudibunda filhinha de Gennáro, o joalheiro, seria por sem duvida a decantada Juliêta do Romeu do poeta, se ella nesse tempo já podesse existir.

« Era bella, bella como um languido filete de sol nascente por sobre a trave de uma cruz de marmore, á esplanada do pateo de um templo arruinado.

« Era um anjo mimoso e candido de fazer allucinar-se de amor por si qualquer homem que não fosse uma estatua de bronze, uma alma sem sentimentos, ou uma cabeça bombastica de inglez.

« Nós nos endeosavamos pelo amor, como se as nossas almas não representassem mais que os reflexos de um mesmo corpo de luz. Nunca, que eu saiba, por esse turbilhonar da vida mundana perpassaram dous espiritos que tanto se irmanassem. Era uma maravilha.

« O nosso amor levou-nos emfim a jurarmos casar-nos. Juramo-lo aos pés de uma imagem de Christo, pelo tombar de uma noute socegada e pura como as crenças de um martyr de Deus.

« As nossas testemunhas desse acto magestoso foram mudas, porém solemnes, Deus, o infinito do céu, o silencio da noute, o reflexo cambiante das estrellas, a viração perfumada das deshoras.

« Uma tarde fui visitar Juliêta.

« Não era bem tarde ainda. A noute começava a despenhar-se da cúpula dos pinheiros e das sumidades das montanhas, como um lençol de nevoa escura; mas ainda vislumbravam-se, ao fitar-se o occaso, os derradeiros e incertos lampêjos do sol poente, já modorrado entre os brancos cozins de espuma do oceano.

« Entrei no humilde casebre de Gennáro e não o encontrei alli, como quasi sempre, nem tambem á Juliêta.

« Fiquei porém sorprezo com a ausencia desta ultima, por que além de ser modesta e timida, ella era naturalmente retrahida e reconcentrada; e indagando eu nesse sentido de alguem da vizinhança, as palavras, que me disseram em resposta foram estas:

« — Pois não soubestes ainda, senhor?... A Juliêta do Sr. Gennáro foi agora mesmo ao templo para ser recebida em casamento pelo mancêbo Giovani.

« Se empallideci, se corei, se tremi ou se permaneci inabalavel e impassivel, como um cedro sem folhagem, não vo-lo sei dizer.

« Depois pensei que aquillo era uma chacota ridicula, ou uma calumnia revoltante feita a mim em desfavor á minha Juliêta, e então todo o sangue das minhas veias correu-me ao cerebro revolto, e eu fixei meus olhos turvos, com ar de invulneravel descrença, na pessoa que me havia dado aquella informação.

« Fui perfeitamente comprehendido, por que ella repetiu e repetiu ainda tudo quanto havia antes aventurado, accrescentando mais o seguinte:

« — Oh!... senhor!... Já que nada é sufficiente a fazer-vos convencer desta verdade, demorae-vos por aqui um pouco mais, que em breve vê-los-heis voltarem de braços entrelaçados e tão satisfeitos de si, como dous pombos.

« Ao ouvir taes expressões o meu primeiro pensamento foi espera-los.

« Mas depois, envergonhado de mim proprio, e receioso tambem dos irresistiveis impulsos do meu genio indomavel e vertiginoso, entendi que a mais sensata medida a tomar era ausentar-me.

« Fi-lo em continente.

« Mas no instante em que ia a voltar á esquina da rua, vi-os com effeito entrar no albergue de Gennáro de braços entrelaçados e tão satisfeitos de si, como dous pombos, segundo o phraseado da desinteressada vizinha de Juliêta.

« Tive muita vergonha então, tanta que ali fui seguida de uma furia de tigre, e mordi-me nos proprios braços, como um possesso, ao só pensamento de que essa mulher que eu reputava o symbolo da castidade e pureza havia zombado e illudido traiçoeira e tyrannicamente os meus mais bellos, lisongeiros e puros sonhos de poeta. Mordi-me de raivoso, que achava-me, á presença do despêjo e infame deleixo de Juliêta em face do seu esposo, e, para desabafar-me, cravei n'uma arvore o meu pont'agudo punhal até ao cabo. Não sei por que me não suicidei.

« Depois disto abracei uma determinação decisiva, perigosa, horrivel.

« Voltei á casa de Gennáro, que se havia retrahido ao seu gabinete de trabalho, e que no momento do meu ingresso nelle, se occupava em arrumar na gavêta da sua mesa velusia o pocuta, os braceletes, com que a noiva se adereçára.

» Ao ver-me, estendeu-me a sua mão callejada, que formalmente recusei com estas palavras firmes e graves:

« — Senhor, sois um infame, um infame indigno de apertar a mão de um mancebo, que, como eu, présa mais a sua honra e a sua dignidade do que, talvez, a propria felicidade do céu!... Sois um infame, não me retracto, um ente desprezivel e vil, como uma toupeira, ignobil e venal, como um agiota, sem alma, nem coração, como um demonio, sem consciencia, nem criterio, como um insano!

« O velho ergueu-se prompto e lésto, lançou mão de uma faca, que descansava á superficie da mesa e fitou-me espantado.

« — Promettestes-me a mão de Juliêta, continuei no mesmo metal de voz pausado e decoroso, e na mesma posição resoluta e inalteravel, promettestes-me a mão de vossa filha e acabaes de vendê-la ignobilmente a esse moço Giovani, talvez por que do seu officio de timoneiro resultem a vós mais réditos e lucros do que do meu de pintor. A promessa, que me fizestes foi injuriosamente cuspida, e a jura de que jámais nos uniriamos a outros que não fossemos nós mesmos, pronunciada por mim e por Juliêta, ás calladas de uma noute pura e solemne pelo seu silencio de somno eterno, tendo por directo e presente testemunha uma santa effigie do Martyr do Calvario, foi ludibriosamente escarnecida e menosprezada por ella. Pois bem: venho pedir-vos a reparação dessa affronta que me atirastes ao rosto, e que sobre as minhas faces, até então immaculadas de stigmas de infancia, pésa e dóe, como uma barra de ferro em braza; para tomar contas do perjurio della ahi está sempre imparcial, impassivel e recta a santa justiça do céu. Eu, como vêdes, aperto entre os meus dedos, um punhal de rija e branca lamina, e vós, alli sobre essa mesa, conservaes um outro de não inferior e menos duro aço! Comprehendeis-me?!... Ou o vosso pús de verme (porque nas vossas veias não corre sangue) delir-me-ha das faces essa mancha infamante, ou no meu sangue de puro e honrado italiano saciareis ainda mais a vossa sêde de harpia!...

« Gennáro quiz fallar, mas conteve-se por um momento. Esse momento de perplexidade da parte delle se me apresentou com as apparencias de um seculo de duvida. Oh!... que luta acerba, terrivel, infernal, não senti nesse instante agitar-se e torvelinhar nas arcas de minha alma em fogo e em febre!...

« O velho, que até então se portára altivo, encorajado e a modo de decidido a erguer da face rugosa a luva negra do desafio, que eu lhe acabava de rojar á ella, tornou-se de chôfre pusillanime e medroso, á ponto de deixar escorregar-se dos dedos finos e ossudos a faca, de que se apoderára ao ouvir os meus primeiros vocabulos de desaffronta.

« Creio que foi tomado de um terror panico fóra de proporções naturaes, porque em seguida escancarou uma das janellas que davam para a rua e correu a precipitar-se por ella. Julgando que elle escapar-me-hia daquella vez sem a devida punição do seu revoltante acto, agarrei-o por uma das pernas, fi-lo cahir estirado aos pés de mim, cuspi-lhe na face uma golfa de baba espumante, que se me exhalava por entre os labios e assassinei-o! Elle soltou um grito surdo e abafado e cerrou as palpebras arrôxeadas; estava morto.

« Sem um segundo de demora precipitei-me para o interior da casa, cujos fundos, rematando em um pequeno morro reivoso, davam para um lago profundo.

« Giovani e Juliêta ali se demoravam sentados á um banco de pedra, dizendo-se naturalmente phrases amorosas e apaixonadas. Elle conservava entre as mãos uma das madeixas da moça, em quem fitava olhares, que só uma alma de noivo é capaz de comprehender: Juliêta concertava os laçados amarrotados do seu vestido branco.

« Cego de colera atirei-me a elle, como um raio, e apunhalei-o inesperadamente. Juliêta ao lobrigar-me quiz fugir, porém, foi baldada a sua louca tentativa: peguei-a pelos braços debeis e delicados e joguei-a á superficie do lago. Por um instante as brancas roupagens do seu vestido sustiveram-na a debater-se inutilmente contra essas aguas socegadas e mortas; depois, a sua candida imagem submergiu-se e desappareceu.

....

— O amor?!.... Eis ahi o que é o amor de mulher, mancebo! disse o narrador com amargura. Fallae-me em tudo que possa existir de mais inexequivel, illusorio e phantastico, fallae-me das riquezas fabulosas de Edmundo Dantès, da salvação da alma damnada de Judas Iscariotes, o máu discipulo, ou da immortalidade dos Inglezes, que eu os crerei. Mas não me trateis nunca de um amor de mulher, que seria uma irrisão!... Um amor de mulher!... Se o amor se traduz por essa tendencia ao vangloriosa da vida, tendo por meios conducentes o calculo e o egoismo, a ambição e o orgulho, convenho que a mulher possa amar. Porém, se como definem os poetas, elle não é outra cousa senão esse sentimento nobre, suave e sublime que une dous corações e duas almas, como os dous anneis de uma cadeia, que faz que os pensamentos e as idéas de um, não sejam mais que os raios reflexivos do intellecto do outro, que arrasta até á abnegação de si mesmos, dous espiritos, que se comprehendem e identificam como dous *seraphins humanados*, affirmae comigo sem receio de errardes, que o amor de mulher é um mytho, ou a creação de uma phantasia estulta e lunatica.

....

Eduardo permaneceu um segundo pensativo.

E como o frio continuasse com maior intensidade a se desenvolver por aquella atmosphera vaporosa de botequim, Eduardo fallou ao taberneiro nestes reses vocabulos:

— Tendes por ahi cognac, Sr. Germano? O cognac desempenha para mim, nestes noutes de geada e frio, o mesmo papel, que representa um cigarro para o marinheiro, uma noute de lua para o poéta, o silencio das dez horas para o pensador, a meretriz para o soldado. Cognac, Sr. Germano; uma gôtta desse *lacryma christi*, se quer.

Depois de haver absorvido n'um hausto um copo do licôr pedido, o poeta proseguiu:

— A' proporção desse triste episodio, outros muitos poderia contar-vos eu, porque á cada pagina do livro da minha vida se acha estampado um sem numero delles, sempre negros, como um corvo, sempre tristes como um anjo de cemiterio, sempre horriveis e medonhos, como o cadaver de um reprobo.

« E se não, escutae:

« Corria uma noute, em Londres.

« Chuvia, como está chuvendo, uma catarocta pesada e glacial. A noute estava trevosa, e ar abafava, as ruas jaziam despovoadas, um silencio profundo, apenas descontinuado pelo baler das gôttas d'agua sobre as calçadas, dominava em toda a cidade.

« N'uma taberna ou tasca, dos fundos de uma casa immunda e doentia na extremidade de uma rua deserta, eu e mais dous perdidos da minha laia jogavamos á dados.

« Havia muito tempo que consumiamos as horas da noute nesse trabalho afurado e illicito. Eu já tinha perdido tudo o que possuia de meu dentro das algibeiras arrabuvadas: os dous Inglezes, praticos e peritos no atirar dos dados, ganhavam sempre.

« Ao cabo de mais alguns minutos fiquei exhausto; achei-me depennado, como uma gallinha muella: chapéo, camisa, sapatos, n'uma palavra, todo o meu modesto facto era já propriedade dos malevolos londrinos.

« Ia já a depôr o copo sobre a mesa e levantar-me enfiado e taciturno, como de ordinario se levanta todo o jogador que sahe perdendo, quando lembrei-me de uma cruzinha de ouro massiço, dadiva que recebera da mão de minha mãe, no apertado e critico momento em que tive de fugir de Napoles, por causa dos tres assassinios que havia commettido.

« Feliz e salvadôra idéa!... Sentia uma commoção indisivel de prazer e de sorpreza, e decorrido um segundo, atirei de novo os dados dentro do meu copo e rolei-os outra vez sobre a mesa, em signal de quem possuia ainda alguma cousa, sobre que podesse aventurar-se.

« Os Inglezes fitaram-me attento: um delles disse-me:

« — Fazei mesa, senhor.

« — Correi os vossos dados sobre esta *moeda*, expressei-me eu, mostrando ao mesmo tempo, através da abertura da camera, a cruzinha preciosa, que pende-me do pescoço sobre a volta de uma fita escarlate.

« O Inglez, á quem eu me dirigira, pareceu duvidar da realidade do que acabava de presenciar, porque ás subitas levou a sua espaçosa mão aos olhos pequeninos e torvos pelos vapores do vinho, como que para certificar-se de que não sonhava.

« — Fallaes sério? perguntou-me com incredulidade.

« — Fallo mais sério do que se me confessasse dos meus peccados a um padre de boa vida, tornei-lhe com gravidade.

« O Inglez arregalou mais e mais os seus olhinhos de pombo, qual se pretendesse, naquelle momento de esforço, expelli-los, de uma só vez, das suas orbitas lividas: o outro estava boquiaberto e suspenso de estupefacção.

« — Correi os dados, já vo-lo disse, repeti impaciente, porque ás duas horas tinha eu de comparecer a uma conferencia amorosa e faltavam apenas oito minutos para o relogio da taberna fazer soa-las.

« Não hesitou mais um só instante. Os dados rolaram na mesa, e eu perdi a dadiva de minha mãe.

« Levantei-me furioso e desatinado, chamei a ambos de ladrões ou roubadores, e atirei o côpo de solla á cara do que me havia ganho a cruz de ouro.

« Elle ergueu-se vacillante e pesado, e engatilhou um *revolver*, que trazia á algibeira.

« — Nem um passo, nem um só passo! lhe disse com voz vibrante.

« — Sois um estulto, disse-me o outro. Não vêdes que somos mais que sufficientes para esbandalharmo-vos aos nossos pés, como se fosseis um copo de vidro?...

« — Enganae-vos, enganae-vos, meu tonto, tornei-lhe; mesmo porque nem eu em tempo algum me disporia a brigar com salteadores, nem vós com as vossas famoças de nobres cavalleiros e magnanimos vos lançarieis jámais sobre um homem inerme.

« — O que pretendeis então? perguntou o, á cuja face eu tinha manejado o copo dos dados. Acaso suppondes que, porque não apertaes em vossos dados uma lamina de ferro, gozaes do direito de cuspir-nos injurias, insultos e improperios?

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O PAIZ DO MEDO (*)

POR

A. DE GONDRECOURT.

(Costumes dos nomades.)

SEGUNDA PARTE.

(Continuação.)

X

Como dissemos, acha-se o oasis de Laghouat situado sobre a margem do Oued Djeddi, distante de Argel cerca de cento e dez leguas, e a egual distancia do oasis de Ouargla, que confina com o grande deserto. Ora, estendendo se o nosso dominio actual ás populações saharenses até Ouargla para o sul, Laghouat acha-se no centro do paiz, onde procuramos em 1852 firmar a nossa autoridade.

Esta consideração, apoiada além disto em razões pela mór parte importantes, explica sufficientemente a politica do governo geral; o qual, querendo acabar de uma vez com as continuas excursões dos saharenses sobre o territorio dos nossos alliados, determinou a expedição de Laghouat, e decidiu a occupação permanente da cidade desse nome.

O oasis, que as nossas tropas dispunham-se a atacar, em qualquer estação é regado por aguas limpidas e abundantes; circumstancia esta que o torna tanto mais apreciavel, quanto o paiz que o circunda é arido e desolado. No ponto de vista estrategico—nessas regiões onde a agua custa a encontrar-se tanto que por ella são regulados os itinerarios—Laghouat acha-se sobre a linha de agua principal que vae do norte ao sul (1).

Essa cidade é por conseguinte o pouso forçado onde vão ter e descançar todas as caravanas, e serve como que de armazem ás tribus dos nomades que traficam em todo e qualquer gyro do commercio indigena.

E tambem é uma excellente posição para o commercio, um ponto seguro de communicações, e o mais adequado para desenvolver uma tal prosperidade que restitua á aquelle oasis o esplendor de que já gozou em outras eras.

Semelhantes considerações nem por todos eram tidas em egual valor após a expedição dirigida sobre Laghouat; porquanto immediatamente depois de tomada a cidade, grande foi a perplexidade entre os dous partidos que se offereciam aos victoriosos.

A ignorancia dos logares e dos costumes desse paiz dava lugar a que o maior numero visse no projecto de occupação daquelle oasis nada mais do que uma lastimosa decimação das nossas forças, e um perigo para a tropa encarregada de fazer ali a guarnição, tão distante dos nossos postos de Tell. Assim opinavam elles pela destruição de Laghouat, cujas ruinas deviam espantar até as futuras gerações.

Mais bem esclarecido do que todos, e perfeitamente do facto das relações havidas entre as populações saharenses, e dos lugares em torno dos quaes gravitam os seus interesses—o governador geral comprehendeu todas as vantagens dessa posição estrategica.

E nem lhe escapou que os *Oulad-Nayls* e os *Larbaa*, que são as duas tribus mais poderosas daquellas regiões, se achariam entre dous fogos, pois o seu territorio se estende entre o Tell e Laghouat; e ainda mais—que da completa submissão dessas tribus turbulentas dependeria a pacificação de todo o paiz meridional.

Assim pois fez com que fosse adoptada a sua opinião formulada a favor de um projecto de occupação permanente; sabia decisão a que devemos com grande honra da moral e da logica uma rica capital no saharà argelino.

A cidade de Laghouat eleva-se em forma de duplo amphitheatro sobre as encostas de duas eminencias em face uma á outra da parte de leste e do oeste. Extensos jardins cercados de grandes arbustos e semeados de pequenas moitas de tojos e cactas, offerecem aos habitantes deliciosos abrigos contra o sol, e fornecem á cidade uma muralha de folhas, espinhos e flores, onde o inimigo mais atrevido não penetra sem pagar muito caro a sua tentativa.

Duzentos mil pés de palmeiras pelo menos formam ao norte e ao sul grupos de verdura, que parecem á vista esplendidos ramalhetes cingindo a branca cidade. Quando a brisa passa por sobre as casas do oasis leva-lhes de envolta com o seu bafejo o brando sussurrar dos ramos daquella arvore carregada de maná do deserto, arvore entre todas a mais poetica, não só pela graça do seu tronco e sabor do seu fructo, como tambem pela sua magestosa elevação e abrigo que offerece aos viajores transviados.

Só quem tiver caminhado largo tempo ao acaso por entre aquelles areiaes, só quem tiver soffrido a sede e calor abrazador que ali se soffre, poderá comprehender a alegria que se tem ao avistar-se de longe as palmeiras do oasis. Deus, que em sua beneficente sabedoria tudo previu, quiz que a palmeira se elevasse aos ares com orgulho, para que o seu cimo de verdura podesse assignalar de enorme distancia a presença do homem ao homem perdido no deserto. Ali onde quer que amadureça a tamara, um regato corre murmurando; e onde quer que exista agua o homem chega apressado para satisfazer um dos designios do Creador.

Em 1852—Laghouat mal edificada como todas as povoações arabes não contava mais que algumas casas, posto que de bonita apparencia, realçando entre ellas o *casbah* ou casa forte, grande edificio construido por operarios europeus para o governador da cidade (2).

Quando os habitantes de Laghouat arrancaram do rosto a mascara para tomarem resolutamente contra nós o partido do cherif Abd-Allah, fizeram sahir da cidade o representante da nossa autoridade, e o cherif desalojado da sua posição por nossas tropas foi installar-se no *casbah* com os chefes principaes ligados ao seu destino.

Esse cherif representou um papel tão importante no Saharà na época das commoções, de que foi elle o principal motor, além disto a sua pessoa offerece um typo tão verídico do fanatismo ardente, ambicioso e obstinado, que não podemos furtar-nos a uma quasi obrigação de dar sobre elle uma pequena noticia neste livro, no qual emprehendemos descrever os costumes do povo arabe.

Em fins do anno de 1841 um personagem poderoso da tribu dos *Hachmes* (provincia de Oran), chamado Muley-Chihr-Ben-Ali, tentou destruir o poder do khalifa que governava em Tlemcen pelo emir Abd-el-Keder. Não se julgando com bastante força para por si só competir abertamente com o khalifa, formou elle o projecto de empregar em seu auxilio um homem que fosse revestido de grande prestigio religioso capaz de logo fanatisar um partido inteiro, porém que fosse ao mesmo tempo de um valor pessoal assaz insignificante para não fazer sombra alguma á ambição, em virtude da qual teria de dirigir os seus actos.

Ora, um homem em taes circumstancias— que se deixasse illudir e ao mesmo tempo se prestasse para illudir a ignorancia credula de um povo amigo do maravilhoso — não era facil de encontrar-se. Todavia Ben-Ali o encontrou n'uma tribu pequena e miseravel acampada na embocadura do Tafos.

Vivia ali um pobre mestre de escola que se tornára notavel pela pratica de exagerada devoção. Haviam muitos annos que elle ia todas as sextas feiras com os pés descalços e em peregrinação ao tumulo de Bou-Meddin, perto de Tlemcen, percorrendo assim mais de doze leguas para passar uma noite em supplicas: depois voltava á miseravel tenda, que lhe servia de habitação, e que a sua fervorosa piedade cercava de admiradores.

Não foi impossivel provar-se á esse fanatico que o céu o chamava á altos destinos. Ben-Ali mandou seduzi-lo e doutrina-lo por tal fórma que elle se poz immediatamente á percorrer as tribus, annunciando e pregando a sua proxima elevação.

Era um homem de trinta annos pouco mais ou menos, estatura alta, mas um pouco curvada. As vigilias da ambição e de uma vida contemplativa encheram-lhe de profundas rugas o semblante pallido e magro, á que só davam brilho dous olhos negros e ardentes. A sua palavra breve e sentenciosa, o seu aspecto sempre severo, e o andar pausado e vagaroso, deviam impor naturalmente respeito, temor, e obediencia aos espiritos frecos, que elle procurava chamar á sua causa.

O khalifa de Tlemcen-Bou-Hameidi, um dos mais celebres companheiros de fortuna de Abd-el-Kader, teve para logo conhecimento dos manejos de Mohammed-Abd-Allah— tal era o nome do perigoso illuminado.

Na Africa, assim como em todo o paiz musulmano, a classe pobre é a unica que é sincera na sua fé religiosa. Os chefes, os potentados, os ricos e os instruidos, salvo mui raras excepções, são mais hypocritas do que crentes, especialmente no Sahara. A piedade é o meio de que usam os ambiciosos para illaquear a credulidade publica. Tudo se faz em nome de Deus muito alto, muito forte e poderoso; e aquelle que quizer subir á scena politica — por mais baixo que parta—deve apresentar-se como inspirado, arrogar-se o titulo de cherif, isto é, descendente dos primeiros successores do propheta.

Mas o khalifa de Tlemcen não era homem que se deixasse assim supplantar tão facilmente. Empregou por conseguinte todo o seu cuidado em desfazer-se de Abd-Allah, cuja reputação augmentava de dia em dia: para isso fez sahir á campo os seus espiões, e affeiçoados, os quaes infelizmente eram mui succedidos em todas as suas tentativas.

Abd-Allah, guiado por Ben-Ali, offereceu aos Francezes os seus serviços; e tão bem os fez valer, que a nossa gente conveio em marcar-lhe uma conferencia para entender-se com elle. Porém Abd-Allah não compareceu á conferencia porque, sendo sorprendido em caminho pelo khalifa de Tlemcen, perdeu n'uma acção mui renhida os seus rebanhos, estandartes, e grande numero de seus partidistas; e elle mesmo escapou ao seu terrivel inimigo, refugiando-se nas montanhas do Trazas, d'onde sahiu poucos dias depois para reunir-se aos nossos.

Ben-Ali illudiu-se completamente no seu juizo á respeito do mestre-escola. Abd-Allah tomou á serio a sua importancia, e começou á servir-se por sua conta e risco da influencia de que gosava, duvida ao seu protector interessado.

Nós aceitamos os serviços por elle offerecidos; e quando tomámos Tlemcen, ahi o deixámos na qualidade de nosso khlalifa. Installado nesse posto, e revestido de um titulo importante, o audacioso marabuto começou á dar provas de indolencia, pusilanimidade, e até mesmo de incapacidade. Deixou-se bater com os seus cavalleiros por Abd-el-Kader, e limitou-se mui prudentemente á perceber o imposto e á viver dos emolumentos do seu cargo.

Os nossos chefes indigenas nos tem dado muitas vezes desses exemplos de decadencia moral e intellectual, que os transforma de todo e quasi repentinamente. Bravos e intelligentes quando nos fazem a guerra tornam-se mudos, timidos; e incapazes quando combatem sob nossas bandeiras.

Abd-Allah se havia tornado muito ambicioso, e, pois, não era elle para supportar por longo tempo uma vida tão obscura, como ociosa aos olhos dos seus correligionarios. Envergonhado pela pouca consideração de que gosava entre os nossos e os seus, demittiu-se do cargo que lhe haviamos dado, e partiu para a Meca em peregrinação.

Foi então que perdemos por algum tempo os vestigios do marabuto. A data precisa da sua volta á Argelia não é conhecida. Sabe-se sómente que elle voltou do Egypto por terra, e depois de ter pecorrido a regencia de Tunis (3), appareceu no anno de 1848 em Rouissat, perto do grande oasis de Ouargla (veja-se o Prefacio), e coberto de andrajos, arruinado ao bordão de peregrino, foi bater á porta da habitação em que residia uma mulher, objecto da veneração publica, por isso que, sendo marabuta (sacerdotisa) de subido zelo, tinha visitado duas vezes Medina e a Meca, e segundo affirmavam os crentes fazia milagres a Abd-Allah fora enviado essa mulher, como era vos publica, pelo conselho supremo que reside na *Meca*, e dirige dahi todos os negocios religiosos dos paizes musulmanos (4); e portanto teve bom acolhimento. Ganhar-lhe a confiança, domina-la, e por meio della elevar-se, tal foi o plano adoptado e seguido com successo pelo futuro agitador de todo o sul argelino.

Foi assim que se espalhou uma predição feita pela marabuta na presença de numeroso auditorio: « O cherif Mohammed-ben-Abd-Allah será o sultão do deserto e o terror dos christãos. »

Os acontecimentos que se seguiram, sobre tudo aquelles que se passaram em fins de 1852, época a que transportamos o leitor, pareceram justificar a predição da santa mulher, e pelo menos tiveram o poder de convencer ás populações do Saharà.

Abd-Allah mandou construir um castello (*ksar*) á entrada do oasis de Ouargla, onde elle dominava como senhor absoluto, e de onde a sua influencia estendeu-se rapidamente sobre quasi trezentas leguas do paiz, vindo unir-se-lhe partidistas exaltados, á temiveis por sua audacia e qualidades guerreiras. Continuou a ser designado pelo seu titulo de cherif, a que accrescentaram por maior distincção o nome do oasis de Ouargla, capital do seu vasto imperio.

Os principaes personagens da nobreza arabe dedicaram-se á sua fortuna: entre elles o temivel Naseur-ben-Chora, o homem da polvora por excellencia, no dizer dos seus bravos companheiros, o indomavel guerreiro que arrastou toda a sua tribu (os Larbaa) a alistar-se sob as bandeiras do cherif, bem como muitas outras que mencionaremos bem depressa quando penetrarmos no coração dos acontecimentos que servem de apoio ás ficções desta nossa narração.

Não podemos dispensar-nos ao dever de dar uma idéa exacta de Abd-Allah, desse homem — cujo nome ainda hoje não é sem poder e autoridade em todo o Djerid argelino (5).

Preenchido este dever, voltemos as personagens, que fizemos entrar na acção combinada da historia e do romance.

(*Continuar-se-ha*).

(*) Vide o *Diario* n. 83.

(1) O Oued-Zeghr'ir e o Oued-N'ça têm as suas nascentes á algumas leguas distantes da cidade para o sudoeste. O viandante, que da provincia da Argelia quer ir á confederação dos Beni-M'zabe (em Ouargla), e aos oasis os mais remotos, tem absoluta necessidade de costear esses dous rios sob pena de morrer á sêde.

(2) Depois que os Francezes apossaram-se da cidade, com especialidade a datar do commando de M. Margaritte, foi ella tomando tal aspecto, que é hoje uma cidade rica, original e encantadora.

— (3) Ahi viveu elle na intimidade de um homem famoso em todo o Oriente por suas luzes—*El Hadj Snoursi*. Este marabuto, natural de Marrocos, foi o instigador das insurreições do sul. Suppõe-se que Mohammed-ben-Abd-Allah não era mais do que seu agente.

(4) Esse conselho supremo composto de alguns quinze membros funcciona ás occultas, mas com autoridade tal que é reconhecida até as extremidades das possessões musulmanas. Elle possue adeptos e correspondentes em todas as regiões, onde prevalece a lei do Koran, e suas decisões são recebidas e executadas sem observação alguma.

(5) *Djerid* quer dizer palma, ramo de palmeira, e por analogia—paiz onde nasce e cresce a palmeira, submettendo-se neste caso *belad*, que quer dizer—paiz.

Devemos a maior parte dos esclarecimentos sobre o cherif Abd-Allah ao general de divisão Durrieu, que nos fez o obsequio de fornece-los. Este general penetrou bem no interior do Saharà, onde desempenhou diversas missões delicadas com perfeito successo, segundo as vistas do governador geral conde Randon.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1862.